



Edital de Licitação N° 0167367/2017

PREGÃO ELETRÔNICO

PROCESSO N° 04600.005694/2017-10

### **EDITAL DE LICITAÇÃO**

#### **PREGÃO ELETRÔNICO SRP N° 15/2017**

*(Processo n° 04600.005694/2017-10)*

**Modalidade:** PREGÃO, **Forma:** ELETRÔNICO, **Tipo:** MENOR PREÇO  
**Execução:** INDIRETA, SOB REGIME DE EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO  
**Critério de Julgamento:** MENOR PREÇO POR ITEM/GRUPO

Data de inclusão das propostas: **a partir de 23 de novembro de 2017**

**INÍCIO DA SESSÃO PÚBLICA: 5 de dezembro de 2017 às 10h (hora de Brasília)**

**Endereço Eletrônico:** [www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br)

Informações e esclarecimentos poderão ser obtidos no seguinte endereço:

**Escola Nacional de Administração Pública – Enap**

**Uasg: 114702**

SAIS, Área 2A, Brasília-DF - CEP 70.610-900.

Telefone (61) 2020.3370 / 2020.3425

E-mail: [licitacao@enap.gov.br](mailto:licitacao@enap.gov.br)

A **Fundação Escola Nacional de Administração Pública - Enap**, por meio da Diretoria de Gestão Interna, com sede no Setor de Áreas Isoladas Sul (SAIS), Área 2A, nesta capital, CNPJ n° 00.627.612/0001-09, mediante o Pregoeiro designado pela Portaria Enap n° 88, de 1º de março de 2017, (SEI n° 0155101) torna público, para conhecimento dos interessados que realizará licitação na modalidade de **PREGÃO ELETRÔNICO**, do tipo **MENOR PREÇO**, critério de julgamento **MENOR PREÇO POR ITEM/GRUPO**, sob a forma de execução indireta.

O procedimento licitatório obedecerá, integralmente, às disposições da Lei n° 10.520, de 17 de julho de 2002, publicada no Diário Oficial de 18 de julho de 2002, Lei n° 123, de 14 de dezembro de 2006, alterada pela Lei Complementar n° 147, de 7 de agosto de 2014 o Decreto n° 5.450, de 31 de maio 2005, que regulamenta a modalidade do Pregão Eletrônico, o Decreto n° 2.271, de 7 de julho de 1997, Decreto n° 6.024, de 5 de setembro de 2007 e o Decreto n° 7.892 de 23 de janeiro de 2013, que regulamenta o Sistema de Registro de Preços e subsidiariamente, as normas da Lei n° 8.666/93 e suas alterações posteriores, e observando-se as disposições dessa última, como norma específica orientadora na elaboração do contrato.

#### **1. DO OBJETO**

1.1. Registro de preços para aquisição e instalação de piso, forro, divisórias e mobiliário, por meio do Sistema de Registro de Preços – SRP, para atender às necessidades da Escola Nacional de Administração Pública (Enap) e da Secretaria de Gestão (SEGES) do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MP), conforme condições e especificações constantes neste edital e seus anexos.

#### **2. DA PARTICIPAÇÃO**

2.1. Poderão participar deste Pregão os interessados que:

2.1.1. desempenham atividade pertinente e compatível com o objeto deste Pregão;

2.1.2. atendam às exigências constantes neste Edital e em todos os seus Anexos, inclusive quanto à documentação requerida para sua habilitação;

2.1.3. não poderão participar deste Pregão:

2.1.4. empresas em processo de recuperação judicial/extrajudicial ou de falência e concordata, insolvência civil, sob concurso de credores, em dissolução ou em liquidação;

2.1.5. empresas suspensas temporariamente de participar de licitações ou impedidas de contratar quando a penalidade foi aplicada pela

Enap com fundamento no art. 87, III, da Lei nº 8.666/93;

- 2.1.6. empresas impedidas de participar de licitações ou de contratar quando a penalidade foi aplicada por órgão ou entidade da Administração Pública Federal com fundamento no art. 7º, da Lei nº 10.520/2002;
- 2.1.7. empresas declaradas inidôneas para licitar ou contratar com a Administração Pública, com fundamento no art. 87, IV, da Lei nº 8.666/93;
- 2.1.8. empresas constituídas com o mesmo objeto e da qual participe sócios e/ou administradores de empresas anteriormente declaradas inidôneas, nos termos do art. 46, da Lei nº 8.443/1992, desde que a constituição da sociedade tenha ocorrido após a aplicação da referida sanção e no prazo de sua vigência;
- 2.1.9. empresas que estejam reunidas em consórcio e sejam controladoras, coligadas ou subsidiárias entre si;
- 2.1.10. empresas estrangeiras que não funcionem no País;
- 2.1.11. empresas que possuam, entre seus sócios ou dirigentes, servidor ou membro da Administração da Enap, de acordo com o art. 9º, inciso III, da Lei nº 8.666/93;
- 2.1.12. empresas que possuam em seu contrato social ou documento equivalente, finalidade ou objetivo incompatível com o objeto deste Pregão;
- 2.1.13. empresas que tenham condenações cíveis por ato de improbidade administrativa.
- 2.2. Será admitida a participação neste Pregão de empresa em recuperação judicial com o plano de recuperação acolhido judicialmente.
  - 2.2.1. Para participar do certame, a empresa que se enquadra na hipótese do item 2.3 deverá apresentar, além de todas as demais documentações aptas a comprovar a habilitação econômico-financeira, o plano de recuperação e a decisão judicial que o acolheu.

### 3. DO CREDENCIAMENTO

- 3.1. O credenciamento dar-se-á pela atribuição de chave de identificação e de senha, pessoal e intransferível, para acesso ao sistema eletrônico COMPRAS GOVERNAMENTAIS/COMPRASNET (§ 1º, Art. 3º do Decreto nº 5.450/2005).
- 3.2. O credenciamento no provedor do sistema implica a responsabilidade legal do licitante ou de seu representante legal e a presunção de sua capacidade técnica para realização das transações inerentes ao pregão eletrônico (§ 6º, art. 3º do Decreto nº 5.450/2005).
- 3.3. O uso de senha de acesso pelo licitante é de sua responsabilidade exclusiva, incluindo qualquer transação efetuada diretamente ou por seu representante, não cabendo ao provedor do sistema ou à Enap, Órgão promotor da licitação, responsabilidade por eventuais danos decorrentes de uso indevido da senha, ainda que por terceiros (§ 5º, art. 3º do Decreto nº 5.450/2005).
- 3.4. A perda da senha ou a quebra de sigilo deverá ser comunicada imediatamente ao provedor do sistema para imediato bloqueio de acesso.

### 4. DO ENVIO DA PROPOSTA NO SISTEMA

- 4.1. Após a divulgação do Edital no endereço eletrônico, os licitantes deverão encaminhar proposta com a descrição do objeto ofertado e o preço até a data e hora marcadas para abertura da sessão, exclusivamente por meio do sistema eletrônico, quando, então, encerrar-se-á, automaticamente, a fase de recebimento de propostas.
  - 4.1.1. Até a abertura da sessão, os licitantes poderão retirar ou substituir a proposta anteriormente apresentada.
- 4.2. A participação no pregão eletrônico dar-se-á pela utilização da senha privativa do licitante.
- 4.3. Para participação no pregão eletrônico, o licitante deverá manifestar, em campo próprio do sistema eletrônico, que cumpre plenamente os requisitos de habilitação e que sua proposta está em conformidade com as exigências do instrumento convocatório.
- 4.4. A declaração falsa relativa ao cumprimento dos requisitos de habilitação e proposta sujeitará o licitante às sanções previstas no Decreto nº 5.450/2005.
- 4.5. Por ocasião do envio da proposta, o licitante enquadrado como Microempresa – ME ou Empresa de Pequeno Porte – EPP deverá declarar, em campo próprio do sistema, que atende aos requisitos do art. 3º da Lei Complementar nº 123/2006, para fazer jus aos benefícios previstos na referida lei.
- 4.6. O licitante deverá consignar, de forma expressa no sistema eletrônico (COMPRASGOVERNAMENTAIS), o VALOR TOTAL, sendo este levado a efeito para a fase de lances, já consideradas e incluídas todas as despesas ordinárias diretas e indiretas decorrente da execução contratual, inclusive tributos e/ou impostos, encargos sociais, trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais incidentes, taxas de administração, frete, seguro e outros necessários ao cumprimento integral do objeto.
- 4.7. O licitante deverá enviar a proposta contendo o valor unitário e o total, conforme o **Anexo II**, deste Edital, sob pena de desclassificação.

### 5. CRITÉRIO DE JULGAMENTO

- 5.1. Será vencedor o licitante que, atendendo às condições e especificações deste Edital, oferecer o **MENOR PREÇO POR ITEM/GRUPO**.
- 5.2. No julgamento das propostas, o Pregoeiro observará os termos do presente Edital e as disposições da Lei que regem esta licitação.
- 5.3. Serão desclassificadas as propostas que:
  - 5.3.1. não atenderem às exigências deste Edital;
  - 5.3.2. contiverem preços manifestamente inexequíveis ou acima da planilha de valores máximos admissíveis, em relação ao fornecimento ofertado.

## 6. DO INÍCIO DA SESSÃO PÚBLICA

6.1. A partir do horário previsto no preâmbulo deste Edital terá início à sessão pública deste Pregão Eletrônico, com a divulgação das propostas de preços recebidas, conforme Edital e Decreto nº 5.450, de 31 de maio de 2005.

## 7. DA CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS

7.1. O Pregoeiro verificará as propostas apresentadas, desclassificando aquelas que não estejam em conformidade com os requisitos estabelecidos neste Edital e seus Anexos.

7.2. A desclassificação de proposta será sempre fundamentada e registrada no sistema, com acompanhamento em tempo real por todos os participantes.

7.3. O sistema ordenará, automaticamente, as propostas classificadas pelo Pregoeiro, e somente estas participarão da fase de lances.

## 8. DA VISTORIA TÉCNICA

8.1. Será possibilitada ao licitante uma vistoria nos locais onde serão desenvolvidos os serviços, para conhecimento das condições ambientais e técnicas. Ainda que a vistoria não seja obrigatória, as licitantes não poderão usar do argumento de não tê-la feito para justificar quaisquer falhas ou omissões em suas propostas, nem para se eximir de responsabilidades durante a vigência do contrato. Recomenda-se que a vistoria técnica seja efetuada por um técnico especializado no assunto.

8.2. A vistoria deverá ser agendada exclusivamente por meio dos endereços eletrônicos [cga@enap.gov.br](mailto:cga@enap.gov.br), no caso dos materiais e serviços da Enap, e [seg@planejamento.gov.br](mailto:seg@planejamento.gov.br), no caso de materiais e serviços da Seges/MP, e deverá ser realizada até 5 (cinco) dias antes da abertura da licitação, para que haja prazo para o saneamento de possíveis questionamentos.

8.2.1. Os horários disponíveis para a realização da vistoria serão informados aos licitantes pela área técnica da Enap e ou Seges/MP.

8.3. No momento da realização da vistoria, o profissional deverá apresentar documento oficial de identidade acompanhado de comprovante de qualificação profissional, juntamente com uma carta de apresentação da empresa, devidamente assinada pelo representante legal.

8.4. Após a Vistoria Técnica, será emitida a Declaração de Vistoria, assinada pelo responsável da empresa e visada pela Contratante, a qual deverá compor, obrigatoriamente, os documentos de habilitação da empresa por ocasião da licitação, conforme modelo constante no edital.

## 9. DA FASE DE LANCES

9.1. Aberta a etapa competitiva, os licitantes poderão encaminhar lances exclusivamente por meio do sistema eletrônico, sendo cada licitante imediatamente informado do seu recebimento e respectivo horário de registro e valor.

9.2. Os licitantes poderão oferecer lances sucessivos, observados o horário fixado e as regras de seu aceite.

9.3. O licitante somente poderá oferecer lance inferior ao último por ele ofertado e registrado no sistema.

9.4. Não serão aceitos dois ou mais lances de igual valor, prevalecendo aquele que for recebido e registrado primeiro.

9.5. Durante a sessão pública, os licitantes serão informados, em tempo real, do valor do menor lance registrado, vedada a identificação do licitante.

9.6. A etapa de lances da sessão pública será encerrada por decisão do Pregoeiro.

9.7. O sistema atualizará o valor total de acordo com os lances oferecidos.

9.8. O sistema eletrônico encaminhará aviso de fechamento iminente dos lances, após o que transcorrerá período de tempo de até 30 (trinta) minutos, aleatoriamente determinado, findo o qual será automaticamente encerrada a recepção de lances.

9.9. No caso de desconexão do Pregoeiro, no decorrer da etapa de lances, se o sistema eletrônico permanecer acessível aos licitantes, os lances continuarão sendo recebidos, sem prejuízos dos atos realizados.

9.10. Quando a desconexão do Pregoeiro persistir por tempo superior a 10 (dez) minutos, a sessão do pregão na forma eletrônica será suspensa e reiniciada somente após comunicação expressa aos licitantes.

## DAS MICROEMPRESAS – ME E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE – EPP

9.11. Após a fase de lances, será assegurada, como critério de desempate, preferência de contratação para as Microempresas – ME e Empresas de Pequeno Porte – EPP.

9.11.1. Entende-se por empate aquelas situações em que as propostas apresentadas pelas ME e EPP sejam iguais ou até 5% (cinco por cento) superior ao melhor preço.

9.12. Ocorrendo o empate, proceder-se-á da seguinte forma:

9.12.1. a ME ou EPP mais bem classificada poderá apresentar proposta de preço inferior àquela considerada vencedora do certame, situação em que será adjudicado em seu favor o objeto licitado;

9.12.2. não ocorrendo a contratação da ME ou EPP, na forma do subitem anterior, serão convocadas as remanescentes que porventura se enquadrem na hipótese do subitem 9.11.1, na ordem classificatória, para o exercício do mesmo direito.

9.13. Na hipótese do não uso do direito de preferência, o objeto licitado será adjudicado em favor da proposta originalmente vencedora do certame.

9.14. O disposto no subitem 9.11 e seguintes só se aplicarão quando a melhor oferta inicial não tiver sido apresentada por ME ou EPP.

9.15. A ME ou EPP mais bem classificada será convocada para apresentar nova proposta no prazo máximo de 05 (cinco) minutos, sob pena de preclusão.

## 10. DA NEGOCIAÇÃO

10.1. Encerrada a etapa de lances, concedido o benefício às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, de que trata o art. 44 da Lei Complementar nº 123/2006, o Pregoeiro poderá encaminhar contraproposta diretamente ao licitante que tenha apresentado o lance mais vantajoso, para que seja obtida melhor proposta, observado o critério de julgamento e o valor estimado para contratação, não se admitindo negociar condições diferentes das previstas neste Edital.

10.2. A negociação será realizada por meio do sistema, podendo ser acompanhada pelos demais licitantes.

## 11. DA FORMULAÇÃO DA PROPOSTA VENCEDORA

11.1. A proposta final, em conformidade com o Anexo II deste Edital, ajustada ao último lance ofertado, no que couber, deverá ser encaminhada, preferencialmente, em papel timbrado do licitante, ou identificada com razão social e ainda conter:

11.1.1. nome do representante legal da empresa e seu cargo na empresa;

11.1.2. valores expressos, obrigatoriamente, em real;

11.1.2.1. apresentar valor unitário e total em algarismo e por extenso;

11.1.2.2. havendo divergência entre o valor unitário e total prevalecerá o unitário, e entre o expresso em algarismo e por extenso, esse último;

11.1.3. endereço, telefone/fax, e-mail, CNPJ/MF, banco, agência, número da conta corrente e praça de pagamento;

11.1.4. validade não inferior a 60 (sessenta) dias, contados a partir da abertura do Pregão;

11.1.5. discriminação detalhada dos serviços contendo explicitamente as especificações e quantidades solicitadas no Anexo I-A deste Edital, assim como valores unitários e o total;

11.1.6. declaração expressa de que os materiais são novos e de primeiro uso;

11.1.7. declaração expressa se comprometendo a efetuar a substituição imediata de todo e qualquer material que durante o período de garantia venha a apresentar defeito;

11.1.8. declaração de que só substituirá materiais, peças e componentes recomendados pelo fabricante.

11.2. Deverá, na proposta, apresentar a declaração de que nos preços estão inclusos todos os custos, tributos e despesas necessárias ao cumprimento integral do objeto ora licitado, não sendo considerados pleitos de acréscimos a esse ou a qualquer título posteriormente.

11.3. A oferta deverá ser firme e precisa, limitada, rigorosamente, ao objeto desta licitação, sem conter alternativas de preços ou qualquer outra condição que induza o julgamento a ter mais de um resultado.

11.4. Não será permitida a alteração da proposta após sua apresentação.

11.5. Apesar de o critério de julgamento ser o MENOR PREÇO POR ITEM/GRUPO, a empresa deverá respeitar os valores máximos unitários, conforme o Anexo III deste Edital.

11.6. Após apresentação da proposta não caberá desistência, salvo por motivo justo decorrente de fato superveniente devidamente comprovado e aceito pelo Pregoeiro.

11.7. Serão desclassificadas as propostas que não atendam as exigências deste Edital e seus Anexos, sejam omissas ou apresentem irregularidades ou defeitos capazes de dificultar o seu julgamento.

11.8. As propostas deverão ser apresentadas de forma clara e objetiva, em conformidade com o instrumento convocatório, devendo conter todos os elementos que influenciam no valor final da contratação.

11.9. As microempresas, ao prestarem serviços que envolvam cessão de mão de obra, não podem valer-se dos benefícios tributários inerentes ao Simples Nacional, em razão da vedação contida no inciso XII do art. 17 da Lei Complementar nº 123/2006. Suas propostas apresentadas em licitações, portanto, devem computar as contribuições para o "Sistema S" e os tributos federais.

## 12. DO JULGAMENTO DAS PROPOSTAS

12.1. O Pregoeiro efetuará o julgamento das propostas de acordo com as exigências deste Edital e seus anexos.

12.1.1. Ocorrendo aceite da proposta classificada em primeiro lugar, o Pregoeiro analisará os documentos de habilitação.

12.2. Será desclassificada a proposta final que:

12.2.1. contenha vícios ou ilegalidade;

12.2.2. não apresente as especificações técnicas mínimas exigidas no Anexo I deste Edital;

12.2.3. apresente preços finais superiores ao valor máximo estabelecido neste Edital e seus anexos;

12.2.3.1. somente em condições especiais, devidamente justificadas em relatório técnico circunstanciado, aprovado pela autoridade competente, poderão os preços unitários cotados exceder os limites que trata este subitem.

12.2.4. apresentar preços que sejam manifestamente inexequíveis; e

12.2.5. não vier a comprovar sua exequibilidade, em especial relação ao preço.

12.3. Consideram-se preços manifestamente inexequíveis aqueles que, comprovadamente, forem insuficientes para a cobertura dos custos decorrentes da contratação pretendida, apresente preços globais ou unitários simbólicos, irrisórios ou de valor zero, incompatíveis com os preços dos insumos e salários de mercado, acrescidos os respectivos encargos, ainda que o ato convocatório da licitação não tenha estabelecido limites mínimos, exceto quando ser referirem a materiais e instalações de propriedade do próprio licitante, para os quais ele renuncie a parcela ou à totalidade da remuneração.

12.4. Se houver indícios de inexecução da proposta de preço, ou em caso da necessidade de esclarecimentos complementares, poderá ser efetuada diligência, na forma do parágrafo 3º, do art. 43, da Lei 8.666/1993, para efeito de comprovação de sua inexecução, podendo adotar, dentre outros, os seguintes procedimentos:

12.4.1. questionamentos junto ao proponente para apresentação de justificativas e comprovações em relação aos custos com indícios de inexecução;

12.4.2. pesquisas em órgãos públicos ou empresas privadas;

12.4.3. verificação de outros contratos que o proponente mantenha com a administração ou com a iniciativa privada;

12.4.4. verificação de notas fiscais dos produtos adquiridos pelo proponente; e

12.4.5. demais verificações que porventura se fizerem necessárias.

12.5. Qualquer interessado poderá requerer que se realizem diligências para aferir a exequibilidade e a legalidade das propostas, devendo apresentar as provas ou os indícios que fundamentam a suspeita.

12.6. Havendo necessidade de analisar minuciosamente os documentos apresentados, o Pregoeiro suspenderá a sessão, informando no “chat” a nova data e horário para sua continuidade.

12.7. No julgamento das propostas, o Pregoeiro poderá sanar erros ou falhas que não alterem sua substância, mediante despacho fundamentado, registrado em ata e acessível a todos, atribuindo-lhes validade e eficácia para fins de classificação.

12.8. Se a proposta ou lance de Menor Preço não for aceitável, ou se o licitante desatender às exigências habilitatórias, o Pregoeiro examinará a proposta ou o lance subsequente, verificando a sua compatibilidade e a habilitação do participante, na ordem de classificação, e assim sucessivamente, até a apuração de uma proposta ou lance que atenda ao Edital. Também nessa etapa o Pregoeiro poderá negociar com o participante para que seja obtida proposta mais vantajosa.

### 13. DA HABILITAÇÃO

13.1. Aceita a proposta da licitante detentora do menor preço, esse deverá comprovar sua condição de habilitação, na forma determinada neste Edital, podendo esta comprovação se dar, no que couber, por meio de consulta ao SICAF, conforme o caso.

13.2. A licitante vencedora deverá apresentar os documentos que demonstrem atendimento às exigências de habilitação, que são os indicados a seguir:

#### 13.2.1. HABILITAÇÃO JURÍDICA

13.2.1.1. **No caso de empresário individual:** inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede;

13.2.1.2. **No caso de sociedade empresária:** ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente inscrito no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede, e, no caso de sociedades por ações, acompanhado de documentos de eleição de seus administradores;

13.2.1.2.1. Os documentos acima deverão estar acompanhados de todas as alterações ou da consolidação respectiva.

13.2.1.3. **No caso de sociedades simples:** inscrição do ato constitutivo no Registro Civil das Pessoas Jurídicas do local de sua sede, acompanhada de prova de diretoria em exercício;

13.2.1.4. **No caso de microempresa ou empresa de pequeno porte:** certidão expedida pela Junta Comercial ou pelo Registro Civil das Pessoas Jurídicas, conforme o caso, que comprove a condição de microempresa ou empresa de pequeno porte, nos termos do artigo 8º da Instrução Normativa nº 103, de 30/04/2007, do Departamento Nacional de Registro do Comércio – DNRC;

13.2.1.5. **Decreto de autorização,** em se tratando de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no País, e ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente, quando a atividade assim o exigir.

13.2.1.6. **No caso de sociedade cooperativa:** ata de fundação e estatuto social em vigor, com a ata da assembleia que o aprovou, devidamente arquivado na Junta Comercial ou inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas da respectiva sede, bem como o registro de que trata o art. 107 da Lei nº 5.764, de 1971.

#### 13.2.2. REGULARIDADE FISCAL E TRABALHISTA

13.2.2.1. Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – CNPJ;

13.2.2.2. Prova de inscrição no cadastro de contribuintes estadual ou municipal, se houver relativo à sede da licitante, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto desta licitação;

13.2.2.3. Prova de regularidade para com a Fazenda Federal, Estadual e Municipal do domicílio ou sede da licitante, mediante apresentação de Certidão de Quitação de Tributos e Contribuições Federais e Certidões Negativas de Débito junto ao Estado e Município;

13.2.2.3.1. Caso o fornecedor seja considerado isento dos tributos estaduais relacionados ao objeto licitatório, deverá comprovar tal condição mediante a apresentação de declaração da Fazenda Estadual do domicílio ou sede do fornecedor, ou outra equivalente, na forma da lei.

13.2.2.4. Prova de regularidade relativa à Seguridade Social – INSS, e ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS;

13.2.2.5. Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas nos termos da Lei nº 12.440, de 07 de julho de 2011.

13.2.2.6. Prova de regularidade perante o CEIS e Cadastro Nacional de Condenações Cíveis do CNJ.

#### 13.2.3. QUALIFICAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

13.2.3.1. Balanço patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício social que comprovem a boa situação financeira da empresa, vedada a substituição por balancetes ou balanços provisórios, podendo ser atualizados por índices oficiais quando encerrado há mais de 3 (três) meses da data de apresentação da proposta;

13.2.3.1.1. As empresas constituídas no exercício em curso deverão apresentar cópia do balanço de abertura ou cópia do livro diário contendo o

balanço de abertura, inclusive os termos de abertura e encerramento.

13.2.3.1.2. A boa situação financeira a que se refere a alínea “a” deste subitem estará comprovada na hipótese de a licitante dispor de Índices de Liquidez Geral (LG), Solvência Geral (SG) e Liquidez Corrente (LC) superiores a 1 (um inteiro), calculado de acordo com a fórmula seguinte:

$$LG = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$$

Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo

$$SG = \frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$$

Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo

$$LC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Passivo Circulante

13.2.3.1.3. As empresas que apresentarem resultado igual ou menor do que 1 (um) em qualquer dos índices referidos acima, deverão comprovar que possuem patrimônio líquido mínimo até 10% (dez por cento) do valor estimado para a contratação, ou superior, por meio de Balanço Patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício, já exigíveis e apresentados na forma da lei, vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios, de acordo com o disposto no art. 31, § 3º da Lei nº 8.666/93.

13.2.3.1.4. Certidão Negativa de Falência, recuperação judicial ou recuperação extrajudicial, expedida pelo distribuidor da sede da licitante.

13.2.3.1.5. certidão, referida no subitem anterior, que não estiver mencionando explicitamente o prazo de validade, somente será aceita com o prazo máximo de 90 (noventa) dias, contados da data de sua emissão.

#### 13.2.4. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

13.2.4.1. As licitantes que concorrerão aos **itens de 1 a 9** deverão apresentar especificamente:

I - Atestado(s) de capacidade técnica fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado comprovando que forneceu ou está fornecendo, a contento, pelo menos 30% (trinta por cento), de objeto pertinente e compatível com o deste instrumento e seus anexos.

13.2.4.2. As licitantes que correrão ao **Grupo/Lote** correspondente aos **itens 10 a 22** deverão apresentar especificamente:

I - Atestado(s) de capacidade técnica, com firma reconhecida, fornecido(s) por pessoa(s) jurídica(s) de direito público ou privado, que comprove(m) que a empresa licitante tenha prestado, a contento, serviço(s) de natureza e vulto compatível(is) com o objeto ora licitado, que permita(m) estabelecer por comparação de características funcionais, técnicas, dimensionais e qualitativas com os itens objeto da licitação:

II - Instalação e fornecimento de, no mínimo, 50m<sup>2</sup> de piso elevado, conforme especificado;

III - Instalação e fornecimento de no mínimo 15m<sup>2</sup> de divisórias piso teto, painel cego, conforme especificado;

13.2.4.3. Apresentar Certificados de conformidade com a NBR 15.141:2008 e NBR 13964:2003.

13.2.4.4. Declaração de isenção de licença ambiental (ou isenção de autorização ambiental) de funcionamento do empreendimento expedido pelo órgão competente da sede da licitante: ou

13.2.4.5. Licença ambiental (ou autorização ambiental) de funcionamento de empreendimento expedido pelo órgão competente da sede da licitante, com prazo de validade vigente na data de abertura da licitação;

13.2.4.6. Certificado de regularidade no Cadastro Técnico Federal do Instituto de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) de atividades potencialmente poluidoras, emitido em nome do fabricante dos produtos ofertados;

13.2.4.7. Certificado e Destinação de Resíduos Industriais fornecido pelo fabricante da matéria-prima.

13.2.4.7.1. Quanto ao requerido nos subitens acima, não será aceita a soma de atestados separados para a obtenção do quantitativo exigido em um único subitem. Contudo, para o conjunto, serão aceitos mais de um atestado, desde que discorram em separado sobre cada subitem e possuam o quantitativo total a este relativo.

13.2.4.8. Sob pena de inabilitação, todos os documentos apresentados para habilitação deverão estar em nome da licitante e, preferencialmente, apresentar o número do CNPJ e do respectivo endereço.

13.2.4.8.1. Se a licitante for à matriz, todos os documentos deverão estar em nome da matriz.

13.2.4.8.2. Se a licitante for à filial, todos os documentos deverão estar em nome da filial.

13.2.4.8.3. Serão dispensados do timbre da filial aqueles documentos que, pela própria natureza, comprovadamente, forem emitidos somente em nome da matriz.

13.2.4.8.4. Os atestados de capacidade técnica/responsabilidade técnica poderão ser apresentados em nome e com CNPJ da matriz e/ou da(s) filial(ais) da licitante.

13.2.4.9. Declaração de isenção de licença ambiental (ou isenção de autorização ambiental) de funcionamento do empreendimento expedido pelo órgão competente da sede da licitante: ou

13.2.4.10. Licença ambiental (ou autorização ambiental) de funcionamento de empreendimento expedido pelo órgão competente da sede da licitante, com prazo de validade vigente na data de abertura da licitação.

13.2.4.11. Certificado de regularidade no Cadastro Técnico Federal do Instituto de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) de atividades potencialmente poluidoras, emitido em nome do fabricante dos produtos ofertados.

13.2.4.12. Certificado e Destinação de Resíduos Industriais fornecido pelo fabricante da matéria prima.

13.3. **Para fins de habilitação, a licitante deverá apresentar, ainda, a seguinte documentação complementar, ou declarar em campo próprio no COMPRASGOVERNAMENTAIS/COMPRASNET:**

- 13.3.1. Declaração: de que conhece e concorda com as condições estabelecidas no edital e que atende aos requisitos da habilitação.
- 13.3.2. Declaração de que não possui em seu quadro de pessoal (empregados) menor, em cumprimento ao disposto no inciso XXXIII do art. 7º da CF/88.
- 13.3.3. Declaração de Inexistência de Fatos Supervenientes: de que inexistem fatos impeditivos para sua habilitação no presente processo licitatório.
- 13.3.4. Declaração de ME/EPP, que se refere ao enquadramento na categoria de Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte, se for o caso;
- 13.3.5. Declaração de Elaboração Independente de Proposta.
- 13.3.6. Declaração de não Utilização de Trabalho Degradante ou Forçado.
- 13.4. Os documentos poderão ser apresentados em original, em cópia autenticada por cartório competente ou por servidor da Administração, ou por meio de publicação em órgão da imprensa oficial.
- 13.5. As empresas cadastradas no Sistema de Cadastro Unificado de Fornecedores – SICAF, ficarão dispensadas de apresentar os documentos exigidos neste edital que se encontram disponíveis e regulares no citado Sistema. A comprovação de regularidade de cadastramento e habilitação parcial no SICAF será efetuada mediante consulta “on line” ao Sistema.
- 13.6. As empresas que possuírem Certificado de Registro Cadastral – CRC, que atendam os requisitos previstos na legislação geral, também ficarão dispensadas de apresentar os documentos exigidos neste Edital, apresentados quando do cadastramento, desde que estejam regulares.
- 13.6.1. O CRC não substituirá os documentos diretamente ligados ao objeto da licitação, como Atestados de Capacidade Técnica, Certidões Ambientais e os que dizem respeito às características específicas do objeto.
- 13.7. A verificação em sítios oficiais de órgãos e entidades emissores de certidões constitui meio legal de prova.
- 13.8. Sob pena de inabilitação, os documentos encaminhados para habilitação deverão estar em nome da licitante, com número do CNPJ e o respectivo endereço.
- 13.9. Os documentos apresentados poderão ser tanto da matriz quanto da filial, exceto quando se tratar de documentos próprios da filial quanto à regularidade fiscal, desde que esta seja a executora ou a participante do certame.
- 13.10. Constatado o atendimento às exigências fixadas neste Edital, a licitante será declarada vencedora do certame.

#### 14. **DAS MICROEMPRESAS – ME E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE – EPP**

- 14.1. As Microempresas e Empresas de Pequeno Porte deverão apresentar toda a documentação exigida neste Edital incluindo a regularidade fiscal, mesmo que esta apresente alguma restrição.
- 14.2. Havendo alguma restrição na comprovação da regularidade fiscal, será assegurado o prazo de 05 (cinco) dias úteis, cujo termo inicial corresponderá ao momento em que o proponente for declarado vencedor do certame, prorrogáveis por igual período, a critério da Administração, para regularização da documentação.
- 14.3. A não regularização da documentação, no prazo previsto, implicará decadência do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas no art. 81 da Lei nº 8.666/1993, sendo facultado à Administração convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para a assinatura do contrato, ou revogar a licitação, nas condições do art. 29 do Decreto nº 5.450/2005.

#### 15. **DO ENVIO DA PROPOSTA VENCEDORA E DA DOCUMENTAÇÃO**

- 15.1. A proposta final ajustada ao último lance ofertado do licitante vencedor e os documentos exigidos para habilitação que não estejam contemplados no SICAF, inclusive quando houver necessidade de envio de anexos, deverão ser remetidos via e-mail, para o endereço eletrônico [licitacao@enap.gov.br](mailto:licitacao@enap.gov.br), ou ainda anexados em campo próprio do sistema COMPRASNET em até 2 (duas) horas, contadas a partir da solicitação do Pregoeiro.
- 15.2. A proposta e os documentos remetidos por meio eletrônico deverão ser encaminhados em original ou por cópia autenticada, no prazo de **até 2 (dois) dias úteis**, contado a partir da solicitação do Pregoeiro, à Coordenação de Compras e Contratos, SAIS, Área 2A, Brasília-DF - CEP 70.610-900.
- 15.3. Todos os documentos emitidos em língua estrangeira deverão ser entregues acompanhados da tradução para língua portuguesa, efetuada por Tradutor Juramentado e, também, devidamente consularizados ou registrados no Cartório de Títulos e Documentos.
- 15.4. Documentos de procedência estrangeira, mas emitidos em língua portuguesa, também deverão ser apresentados devidamente consularizados ou registrados no Cartório de Títulos e Documentos.

#### 16. **DOS ESCLARECIMENTOS E DA IMPUGNAÇÃO DO EDITAL**

- 16.1. Até 02 (dois) dias úteis antes da data fixada para abertura da sessão pública, qualquer pessoa, física ou jurídica, poderá impugnar o ato convocatório deste Pregão, mediante petição a ser enviada, preferencialmente, para o endereço eletrônico [licitacao@enap.gov.br](mailto:licitacao@enap.gov.br).
- 16.1.1. O Pregoeiro decidirá sobre a impugnação no prazo de 24 (vinte e quatro) horas.
- 16.1.2. Acolhida a impugnação contra este Edital, será designada nova data para realização do certame, exceto quando a alteração não afetar a formulação das propostas.
- 16.2. Os pedidos de esclarecimentos referentes a este procedimento licitatório deverão ser enviados ao Pregoeiro, até 03 (três) dias úteis anteriores à data fixada para abertura da sessão pública, exclusivamente, para o endereço eletrônico [licitacao@enap.gov.br](mailto:licitacao@enap.gov.br).
- 16.3. As respostas às impugnações e aos esclarecimentos solicitados serão disponibilizados no sítio [www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br), bem como no sítio [www.enap.gov.br](http://www.enap.gov.br), para conhecimento da sociedade em geral e dos fornecedores, cabendo aos interessados em participar do certame acessá-los para obtenção das informações prestadas.

**17. DO RECURSO**

17.1. Declarado o vencedor, o Pregoeiro abrirá prazo de 30 (trinta) minutos, durante o qual qualquer licitante poderá, de forma motivada, em campo próprio do sistema, manifestar sua intenção de recorrer.

17.2. O Pregoeiro fará juízo de admissibilidade da intenção manifestada de recorrer, aceitando-a ou, motivadamente, rejeitando-a, em campo próprio do sistema.

17.3. O recorrente que tiver sua intenção de recurso aceita deverá registrar as razões do recurso, em campo próprio do sistema, no prazo de até 3 (três) dias, ficando os demais licitantes, desde logo, intimados a apresentar as contra-razões, também via sistema, em igual prazo que começará a correr a partir do término do prazo do recorrente, sendo-lhe assegurada vista imediata dos elementos indispensáveis à defesa dos seus interesses.

17.4. Os fornecedores poderão, de forma justificada, desistir das interposições das razões e contra-razões do recurso. Ressalta-se que os prazos recursais atribuídos na sessão pública são para todos os itens que tiveram suas intenções acatadas. No entanto, as antecipações poderão ocorrer por item.

17.5. A falta de manifestação imediata e motivada da intenção de interpor recurso, no momento da sessão pública deste Pregão, implica decadência desse direito, ficando o Pregoeiro autorizado a adjudicar o objeto ao licitante vencedor.

17.6. O acolhimento do recurso importará a invalidação apenas dos atos insuscetíveis de aproveitamento.

**18. DA ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO**

18.1. A adjudicação do objeto da presente licitação será realizada pelo Pregoeiro, nos termos do art. 11, inciso IX, do Decreto nº 5.450/2005, quando não houver recurso.

18.2. Havendo recurso, a adjudicação será realizada na forma estabelecida no art. 8º, inciso V, do Decreto nº 5.450/2005, pela autoridade competente.

18.3. Após a fase recursal, constatada a regularidade dos atos praticados, a autoridade competente homologará o procedimento licitatório.

**19. DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

19.1. As despesas decorrentes da contratação correrão à conta dos recursos consignados no Orçamento Geral da União, para o exercício de 2017, a cargo da Enap, cujos programas de trabalho e elemento de despesas específicas constarão da respectiva nota de empenho.

Fonte: Orçamento Enap;

Ação: Administração da Unidade;

Plano Interno (PI): A3004.

**20. DO EMPENHO**

20.1. A Nota de Empenho só será emitida após consulta ao CADIN, conforme estabelece o art. 6º da Lei nº 4.522, de 19 de julho de 2002, ao SICAF, aos demais documentos referentes à regularidade fiscal, tais como: Seguridade Social, FGTS, Certidão de Débitos Trabalhistas; e verificação à eventual proibição para contratar com a Administração.

**21. DO CONTRATO**

21.1. Para esta contratação será formalizado contrato administrativo, o qual estabelecerá em suas cláusulas todas as condições para execução, direitos, garantias, obrigações e responsabilidades das partes, em conformidade com o termo de referência e seus anexos, edital de licitação e proposta da empresa vencedora a que se vinculará.

21.2. O contrato terá vigência até 12 (doze) meses, a contar de sua assinatura, sem prejuízo da obrigatoriedade da Contratada em observar o prazo da garantia e assistência.

**22. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE**

22.1. A Contratante obriga-se a cumprir todas as obrigações descritas no **item 9** do Termo de Referência e todas as demais obrigações inerentes à prestação dos serviços, como se aqui transcritas estivessem.

**23. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA**

23.1. A Contratada obriga-se a cumprir todas as obrigações descritas no **item 8** do Termo de Referência e todas as demais obrigações inerentes à prestação dos serviços, como se aqui transcritas estivessem.

**24. DA METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO E ACEITE**

24.1. Será utilizada a metodologia descrita no Termo de Referência, no Edital e seus Anexos para a avaliação do serviço e fornecimento, que serão recebidos mediante aceite e atesto pelo fiscal do contrato na respectiva Nota Fiscal/Fatura.

24.2. A Contratada deverá indicar na Nota Fiscal/Fatura o número do contrato firmado com a Enap.

**25. DO LOCAL, DO PRAZO E DAS CONDIÇÕES DE ENTREGA**

25.1. Os materiais deverão ser entregues na Escola Nacional de Administração Pública (Enap), localizada no Setor SAIS Área 2-A, Setor Policial Sul – CEP 70.610-900, Brasília, Distrito Federal e/ou na Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, localizada na Esplanada dos Ministérios, Brasília, Distrito Federal, CEP 70297-400.

25.2. O prazo para entrega e instalação dos materiais é de até 45 (quarenta e cinco) dias corridos, contados a partir da emissão da Ordem de Fornecimento.

25.2.1. Para a realização dos serviços a empresa deverá fazer o agendamento prévio exclusivamente por meio dos endereços eletrônicos: [cga@enap.gov.br](mailto:cga@enap.gov.br), no caso da Enap, e [seges@planejamento.gov.br](mailto:seges@planejamento.gov.br), no caso da Seges/MP.

25.3. Os materiais deverá ser entregue em perfeita condição de uso, conforme as condições e especificações descritas neste instrumento e em todos os seus Anexos, bem como na proposta de preços apresentada, dentro do horário de expediente da Contratante.

25.4. A Contratada deverá comunicar, formalmente, a Contratante com 72h de antecedência, a data e o horário previsto para a entrega dos materiais.

25.5. O recebimento dos materiais deverá estar condicionado à observância das condições e especificações técnicas, cabendo a verificação à comissão designada para tal finalidade.

25.6. Os materiais adquiridos deverão ser novos, assim considerados de primeiro uso e estar devidamente acondicionado e acompanhado da respectiva Nota Fiscal.

25.7. O prazo para a substituição de peças ou equipamentos e para reparos de defeitos observados pela fiscalização deverá ocorrer em até 72h.

## 26. **DA GARANTIA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA**

26.1. O prazo de garantia e assistência técnica dos materiais, contra defeitos de fabricação e funcionamento, deverá ser de no mínimo 60 (sessenta) meses a contar da data do recebimento definitivo do objeto.

## 27. **DO RECEBIMENTO DO OBJETO**

27.1. O recebimento dos serviços dar-se-á por servidor da Enap, que fará a verificação da sua conformidade com as condições e especificações descritas no termo de referência e seus anexos e na proposta do fornecedor, de acordo com o artigo 73 da Lei nº 8.666/93, e serão recebidos:

27.1.1. provisoriamente, no ato da entrega do serviço, mediante emissão de Termo de Recebimento Provisório, assinado pelas partes;

27.1.2. definitivamente, em até 15 (quinze) dias úteis, após verificação da qualidade, quantidade e conseqüente aceite, mediante emissão de termo de recebimento definitivo, assinado pelas partes.

## 28. **DO ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO**

28.1. A execução do contrato será acompanhada e fiscalizada por servidor designado pela Enap, nos termos do artigo 67 da Lei nº 8.666/93, o qual deverá atestar os documentos da despesa para fins de pagamento.

28.2. No curso da execução do contrato, caberá à Enap, diretamente ou por quem vier a indicar, o direito de fiscalizar o cumprimento das condições e especificações exigidas, sem prejuízo daquela exercida pela Contratada.

28.3. À fiscalização compete proceder ao registro de todas as ocorrências por ventura ocorridas e adotar as providências necessárias ao fiel cumprimento de todas as obrigações assumidas, tendo por parâmetro as especificações previstas no termo de referência e seus anexos.

28.4. A atuação da fiscalização da Enap não elide nem diminui a responsabilidade da Contratada.

28.5. Caberá à fiscalização rejeitar e solicitar a substituição do objeto entregue em desacordo com as especificações, ou aquele que não seja comprovadamente novo, assim considerado de primeiro uso, com defeito de fabricação, devendo o fornecedor efetuar sua substituição/correção em conformidade com o termo de referência.

## 29. **DA SUBCONTRATAÇÃO, FUSÃO, CISÃO OU INCORPORAÇÃO**

29.1. É admissível a subcontratação, fusão, cisão ou incorporação da Contratada com/em outra pessoa jurídica, desde que: (a) sejam observados pela nova pessoa jurídica todos os requisitos de habilitação exigidos na licitação original; (b) sejam mantidas as demais cláusulas e condições do contrato; (c) não haja prejuízo à execução do objeto pactuado; e (d) haja anuência expressa da Administração à continuidade do contrato.

## 30. **DO PAGAMENTO**

30.1. O pagamento será efetuado conforme demanda efetivamente executada, nas quantidades determinadas em cada solicitação, mediante apresentação de nota fiscal/fatura e após o recebimento definitivo dos serviços.

30.2. O pagamento será creditado em favor da Contratada por meio de ordem bancária contra a entidade bancária indicada em sua proposta devendo para isto, ficar explicitado o nome do banco, agência, localidade e número da conta corrente em que deverá ser efetivado o crédito, o qual ocorrerá em até 10 (dez) dias corridos, após aceite e atesto pela fiscalização desta Escola designada para esse fim.

30.3. Previamente a cada pagamento, a Enap realizará consulta "on line" ao Cadastro Informativo de Créditos não Quitados (Cadin) e ao Sistema de Cadastramento Unificado do Governo Federal (Sicaf) para verificação da sua regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária. Caso fique constatado o vencimento das guias de recolhimento do FGTS e da Previdência Social, a Contratada deverá apresentar, no prazo constante da solicitação feita pela Administração, a sua regularização.

30.4. Em caso de irregularidade junto ao Sicaf, a Enap notificará a Contratada para que sejam sanadas as pendências no prazo de até 05 (cinco) dias.

30.5. Serão retidas na fonte e recolhidas previamente aos cofres públicos as taxas, impostos e contribuições previstas na legislação pertinente, cujos valores e percentuais respectivos deverão estar discriminados em local próprio do documento fiscal de cobrança.

30.6. No caso de situação de isenção de recolhimento prévio de algum imposto, taxa ou contribuição, deverá ser consignada no corpo do documento fiscal a condição da excepcionalidade, o enquadramento e fundamento legal, acompanhado de declaração de isenção e responsabilidade fiscal, assinada pelo representante legal da empresa, com fins específicos e para todos os efeitos, de que é inscrita e/ou enquadrada em sistema de apuração e recolhimento de impostos e contribuições diferenciado, e que preenche todos os requisitos para beneficiar-se da condição, nos termos da lei.

30.7. Caso haja aplicação de multa, o valor será descontado de qualquer fatura ou crédito existente na Enap em favor da Contratada. Caso esse valor seja superior ao crédito eventualmente existente, a diferença será cobrada administrativa ou judicialmente, se necessário.

30.8. Nos casos de eventuais atrasos de pagamento, desde que a Contratada não tenha concorrido de alguma forma para tanto, ficará convenionada a taxa de encargos moratórios devidos pela Contratante entre a data acima referida e a correspondente ao efetivo adimplemento, mediante a aplicação da seguinte fórmula:

$$EM = I \times N \times VP$$

Onde:

**EM** = Encargos Moratórios.

N= Número de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo pagamento.

VP = Valor da parcela pertinente a ser paga.

TX = Percentual da taxa anual = 6% (seis por cento).

I = Índice de compensação financeira, assim apurado:

$$I = \frac{(TX/100)}{365} \rightarrow I = \frac{(6/100)}{365} \rightarrow I = 0,00016438$$

30.9. A compensação financeira prevista nesta condição será cobrada em nota fiscal/fatura, após a ocorrência.

30.10. Se no ato da entrega e/ou aceitação dos materiais forem identificadas imperfeições e/ou divergências em relação às especificações técnicas contidas neste instrumento e seus anexos, ficará desde já reservado à Enap o direito de suspender o pagamento até a regularização da situação.

### 31. DA GARANTIA CONTRATUAL

31.1. A Contratada, no prazo de 10 (dez) dias após a assinatura do termo de contrato, prestará garantia no valor correspondente a 5% (cinco por cento) do valor do total contrato, que será liberada de acordo com as condições previstas no edital, conforme disposto no artigo 56 da Lei nº 8.666/93, desde que cumpridas as obrigações contratuais. O prazo para apresentação da garantia poderá ser prorrogado por igual período a critério da Administração.

31.1.1. A inobservância do prazo fixado para apresentação da garantia acarretará a aplicação de multa de 0,07% (sete centésimos por cento) do valor total do contrato por dia de atraso, até o máximo de 2% (dois por cento).

31.1.2. O atraso superior a 25 (vinte e cinco) dias autoriza a Enap a promover a rescisão do Contrato por descumprimento ou cumprimento irregular de suas cláusulas, conforme dispõem os incisos I e II do art. 78 da Lei n. 8.666/93.

31.2. A validade da garantia, qualquer que seja a modalidade escolhida, deverá abranger um período de mais 3 (três) meses após o término da vigência contratual.

31.3. A garantia assegurará, qualquer que seja a modalidade escolhida, o pagamento de:

31.3.1. prejuízo advindo do não cumprimento do objeto do contrato e do não adimplemento das demais obrigações nele previstas;

31.3.2. prejuízos causados à Enap ou a terceiro, decorrentes de culpa ou dolo durante a execução do contrato;

31.3.3. as multas moratórias e punitivas aplicadas pela Enap à Contratada;

31.3.4. obrigações trabalhistas, fiscais e previdenciárias de qualquer natureza, não honradas pela Contratada.

31.4. A modalidade seguro-garantia somente será aceita se contemplar todos os eventos indicados no item anterior, mencionados no artigo 19, XIX, b da Instrução Normativa SLTI/MP nº 02/2008.

31.5. A garantia em dinheiro deverá ser efetuada em favor da Enap, em conta específica na Caixa Econômica Federal, com correção monetária.

31.6. No caso de alteração do valor do contrato, ou prorrogação de sua vigência, a garantia deverá ser ajustada à nova situação ou renovada, seguindo os mesmos parâmetros utilizados quando da contratação.

31.7. Se o valor da garantia for utilizado total ou parcialmente em pagamento de qualquer obrigação, a Contratada obriga-se a fazer a respectiva reposição no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis, contados da data em que for notificada.

31.8. A Enap não executará a garantia na ocorrência de uma ou mais das seguintes hipóteses:

31.8.1. caso fortuito ou força maior;

31.8.2. alteração, sem prévia anuência da seguradora ou do fiador, das obrigações contratuais;

31.8.3. descumprimento das obrigações pelo contratado decorrentes de atos ou fatos praticados pela Administração;

31.8.4. atos ilícitos dolosos praticados por servidores da Administração.

31.9. Não serão aceitas garantias que incluam outras isenções de responsabilidade que não as previstas neste item.

31.10. Será considerada extinta a garantia:

31.10.1. com a devolução da apólice, carta fiança ou autorização para o levantamento de importâncias depositadas em dinheiro a título de garantia, acompanhada de declaração da Enap, mediante termo circunstanciado, de que a Contratada cumpriu todas as cláusulas do Contrato;

31.10.2. no prazo de 03 (três) meses após o término da vigência do Contrato, caso a Administração não comunique a ocorrência de sinistros, quando o prazo será ampliado, nos termos da comunicação.

### 32. DAS SANÇÕES E PENALIDADES

32.1. Comete infração administrativa, nos termos da Lei nº 8.666/1993, da Lei nº 10.520/2002 e do Decreto nº 5.450/2005, a licitante/adjudicatária que:

32.1.1. não assinar o contrato quando convocada dentro do prazo de validade da proposta;

32.1.2. apresentar documentação falsa;

32.1.3. deixar de entregar os documentos exigidos no certame;

32.1.4. não manter a sua proposta dentro do prazo de validade;

32.1.5. comportar-se de modo inidôneo;

32.1.6. cometer fraude fiscal;

32.1.7. fizer declaração falsa;

32.1.8. ensejar o retardamento da execução do certame;

32.1.9. falhar ou fraudar na execução do contrato.

32.2. A licitante/adjudicatária que cometer qualquer das infrações discriminadas no subitem anterior ficará sujeita, sem prejuízo da responsabilidade civil e criminal, às seguintes sanções:

- 32.2.1. multa de 15% (quinze por cento) sobre o valor estimado do(s) item(ns) prejudicado(s) pela conduta da licitante;
- 32.2.2. impedimento de licitar e de contratar com o Órgão e descredenciamento no SICAF, pelo prazo de até 5 (cinco) anos;
- 32.2.3. a penalidade de multa pode ser aplicada cumulativamente com as demais sanções.

32.3. Comete infração administrativa, ainda, nos termos da Lei nº 8.666/1993, da Lei nº 10.520/2002, do Decreto nº 5.450/2005, a Contratada que:

- 32.3.1. deixar de executar total ou parcialmente o contrato;
- 32.3.2. apresentar documentação falsa;
- 32.3.3. comportar-se de modo inidôneo;
- 32.3.4. cometer fraude fiscal;
- 32.3.5. descumprir qualquer dos deveres elencados no edital ou no contrato.

32.4. A CONTRATADA que cometer qualquer das infrações discriminadas no subitem acima ficará sujeita, sem prejuízo da responsabilidade civil e criminal, às seguintes sanções:

- 32.4.1. advertência por faltas leves, assim entendidas como aquelas que não acarretarem prejuízos significativos ao objeto da contratação;
- 32.4.2. multa de 15% (quinze por cento) sobre o valor estimado do(s) item(ns) prejudicado(s) pela conduta da licitante;
- 32.4.3. impedimento de licitar e contratar com a Administração Pública Federal, Estados, Distrito Federal ou Municípios e, descredenciamento no SICAF, ou nos sistemas de cadastramento de fornecedores a que se refere o inciso XIV do art. 4º da Lei nº 10.520/2002, pelo prazo de até 5 (cinco) anos, sem prejuízo das multas previstas e das demais cominações legais;
- 32.4.4. declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a Contratada ressarcir a Administração pelos prejuízos causados;
- 32.4.5. a penalidade de multa pode ser aplicada cumulativamente com as demais sanções.

32.5. Também ficam sujeitas as penalidades de suspensão de licitar e impedimento de contratar com o órgão licitante e de declaração de inidoneidade, previstas no subitem anterior, as empresas ou profissionais que, em razão do contrato decorrente desta licitação:

- 32.5.1. tenham sofrido condenações definitivas por praticarem, por meio doloso, fraude fiscal no recolhimento de tributos;
- 32.5.2. tenham praticado atos ilícitos visando a frustrar os objetivos da licitação;
- 32.5.3. demonstrem não possuir idoneidade para contratar com a Administração em virtude de atos ilícitos praticados.

32.6. A aplicação de qualquer das penalidades previstas realizar-se-á em processo administrativo que assegurará o contraditório e a ampla defesa, observando-se o procedimento previsto na Lei nº 8.666, de 1993, e subsidiariamente na Lei nº 9.784, de 1999.

32.7. A autoridade competente, na aplicação das sanções, levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, o caráter educativo da pena, bem como o dano causado à Administração, observado o princípio da proporcionalidade.

32.8. As multas devidas e/ou prejuízos causados à Contratante serão deduzidos dos valores a serem pagos, ou recolhidos em favor da União, ou deduzidos da garantia, ou ainda, quando for o caso, serão inscritos na Dívida Ativa da União e cobrados judicialmente.

32.9. A multa deverá ser recolhida no prazo máximo de 15 (quinze) dias, a contar da data do recebimento da comunicação enviada por intermédio de ofício apresentado mediante contra recibo.

32.10. As penalidades serão obrigatoriamente registradas no SICAF.

32.11. As sanções aqui previstas são independentes entre si, podendo ser aplicadas isoladas ou no caso de multas cumulativamente, sem prejuízo de outras medidas cabíveis.

### 33. DA RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

33.1. Todo o material a ser fornecido deverá considerar a composição, características ou componentes sustentáveis, atendendo, dessa forma, o disposto na Instrução Normativa SLTI/MP nº 01, de 19 de janeiro de 2010, Capítulo III, artigo 5.º, I, II, III e § 1º, exceto aqueles em que não se aplica a referida norma.

33.2. A Contratada deverá adotar, no que couber, as disposições da Instrução Normativa SLTI/MP nº 01/2010; da Resolução Conama nº 362, de 23 de junho de 2005; da Resolução Conama nº 416, de 30 de setembro de 2009; bem como da Resolução Conama nº 340, de 25 de setembro de 2003, para que seja assegurada a viabilidade técnica e o adequado tratamento dos impactos ambientais específicos.

33.3. A Contratada deverá, ainda, respeitar as Normas Brasileiras (NBR) publicadas pela ABNT sobre resíduos sólidos.

33.4. No caso de uso de madeira, esta deverá ser de reserva ambiental autorizada pelo Ibama, (ter Documento de Origem Florestal (DOF), conforme Instrução Normativa nº 112/2006 e orientações da Instrução Normativa nº 187/2008, ambas do Ibama).

33.5. Ressalte-se que foram observadas as regras contidas no Decreto nº 7.746 de 2012, no que é cabível.

### 34. DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

34.1. A Enap, convocará formalmente a vencedora para assinar a respetiva Ata de Registro de Preços, no prazo máximo **de até 5 (cinco) dias úteis**, podendo o prazo ser prorrogado uma vez, por igual período, quando solicitado pelo fornecedor e desde que ocorra motivo justificado aceito pela Administração.

34.2. Caso o licitante convocado não assine a Ata de Registro de Preços no prazo estabelecido, poderão ser convocados os licitantes remanescentes para fazê-lo em iguais condições e prazo.

34.3. Será incluído na ata, o registro dos licitantes que aceitarem cotar os bens com preços iguais ao do licitante vencedor, para formação de cadastro de reserva, sendo respeitada a ordem de classificação dos licitantes registrados na ata será respeitada nas contratações, conforme o

art. 11, caput do Decreto nº 7.892/2013.

34.4. Serão registrados na ata de registro de preços, nesta ordem:

34.5. os preços e quantitativos do licitante mais bem classificado durante a etapa competitiva; e

34.6. os preços e quantitativos dos licitantes que tiverem aceito cotar seus bens em valor igual ao do licitante mais bem classificado.

34.7. Se houver mais de um licitante que aceite cotar os materiais por preço igual ao do licitante mais bem colocado, serão classificados segundo a ordem da última proposta apresentada durante a fase competitiva.

34.8. A Ata de Registro de Preços será válida pelo prazo de 12 (doze) meses, a partir da data de sua assinatura, incluídas as eventuais prorrogações. (art. 12 do Decreto nº 7.892/2013)

34.9. A existência de preços registrados não obriga a(s) instituição(ões) a firmar contratações nas quantidades estimadas, podendo ocorrer licitações específicas para aquisição do item, sendo assegurada, ao beneficiário do registro, a preferência de fornecimento em igualdade de condições. (art. 16 do Decreto nº 7.892/2013)

34.10. A Ata de Registro de Preços poderá sofrer alterações, obedecidas as disposições contidas na alínea “d” do art. 65, II da Lei n.º 8.666/93 e no art. 17 do Decreto nº 7.892/2013.

34.11. Não serão realizados acréscimos nos quantitativos fixados na Ata de Registro de Preços, inclusive o acréscimo de que trata o § 1º do art. 65 da Lei nº 8.666, de 1993 (§ 1º do art. 12 do Decreto nº 7.892/2013).

#### **Do preço**

34.12. Durante a vigência da Ata, os preços registrados serão fixos e irrevogáveis, exceto nas hipóteses decorrentes e devidamente comprovadas das situações previstas na alínea “d” do inciso II do art. 65 da Lei nº 8.666/1993 ou de redução dos preços praticados no mercado.

34.13. Quando o preço registrado tornar-se superior ao preço praticado no mercado por motivo superveniente, o órgão gerenciador convocará os fornecedores para negociarem a redução dos preços aos valores praticados pelo mercado.

34.14. Os fornecedores que não aceitarem reduzir seus preços aos valores praticados pelo mercado serão liberados do compromisso assumido, sem aplicação de penalidade.

34.15. A ordem de classificação dos fornecedores que aceitarem reduzir seus preços aos valores de mercado observará a classificação original.

34.16. Quando o preço de mercado tornar-se superior aos preços registrados e o fornecedor não puder cumprir o compromisso, o órgão gerenciador poderá:

34.16.1. liberar o fornecedor do compromisso assumido, caso a comunicação ocorra antes do pedido de fornecimento, e sem aplicação da penalidade se confirmada a veracidade dos motivos e comprovantes apresentados; e

34.16.2. convocar os demais fornecedores para assegurar igual oportunidade de negociação.

34.17. O órgão gerenciador realizará periodicamente pesquisa de mercado para comprovação da vantajosidade da respectiva Ata de Registro de Preços.

#### **Da participação**

34.18. Diante da especificidade do objeto, o registro de preços destinar-se-á exclusivamente ao atendimento das necessidades da Enap e da Seges/MP

#### **35. DAS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS**

35.1. As especificações dos materiais a serem fornecidos e demais serviços são os constantes no Anexo I-A deste Edital.

#### **36. DOS QUANTITATIVOS**

36.1. Os quantitativos dos materiais a serem fornecidos são os constantes no Anexo I-A deste Edital.

#### **37. DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS**

37.1. A autoridade competente para aprovação do procedimento licitatório somente poderá revogar a licitação por razões de interesse público decorrente de fato superveniente devidamente comprovado, pertinente e suficiente para justificar tal conduta, devendo anulá-la por ilegalidade, de ofício ou por provocação de terceiros, mediante parecer escrito e devidamente fundamentado, dando ciência aos participantes, na forma da legislação vigente.

37.2. É facultado ao Pregoeiro ou à autoridade superior, em qualquer fase deste Pregão, promover diligências destinadas a esclarecer ou completar a instrução do processo, vedada a inclusão posterior de informação ou de documentos que deveriam constar originariamente da proposta ou da documentação.

37.3. Os licitantes não terão direito à indenização em decorrência da anulação deste procedimento licitatório, ressalvado o direito, em caso de boa-fé, de ressarcimento pelos encargos que tiverem suportado no cumprimento da obrigação assumida.

37.4. Este Pregão poderá ter a data de abertura da sessão pública transferida, por conveniência exclusiva da Enap.

37.5. O desatendimento de exigências formais não essenciais não importará no afastamento do licitante, desde que seja possível a aferição das suas qualificações e a exata compreensão da sua proposta, durante a realização da sessão pública de pregão.

37.6. Os licitantes assumem todos os custos de preparação e apresentação de suas propostas e a Enap não será, em nenhum caso, responsável por esses custos, independentemente da condução ou do resultado do procedimento licitatório.

37.7. As questões decorrentes da execução deste instrumento, que não possam ser dirimidas administrativamente, deverão ser processadas e julgadas na Justiça Federal, Seção Judiciária do Distrito Federal, com exclusão de qualquer outro.

37.8. Os casos omissos serão resolvidos pelo Pregoeiro, com observância das disposições constantes das Leis nº 10.520/2002 e 8.666/1993 e do Decreto 5.450/2005.

37.9. As partes elegem o foro da Seção Judiciária Federal do Distrito Federal, com renúncia de qualquer outro, por mais privilegiado que

seja, para dirimir quaisquer dúvidas que surgirem na execução do presente Edital.

**38. DOS ANEXOS**

38.1. São partes integrantes deste Edital os seguintes Anexos:

ANEXO I - Termo de Referência;

ANEXO I-A - Especificações técnicas

ANEXO II Modelo de Proposta Comercial

ANEXO III - Valores Máximos Admissíveis

ANEXO IV - Minuta da Ata de Registro de Preços

ANEXO V - Minuta de Contrato.

**Breno Aurélio de Paulo  
Pregoeiro**

**ANEXO I**

**TERMO DE REFERÊNCIA**

**AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE PISO, FORRO, DIVISÓRIAS E MOBILIÁRIO**

**1. DO OBJETO**

1.1. Aquisição e instalação de piso, forro, divisórias e mobiliário, por meio do Sistema de Registro de Preços – SRP, para atender às necessidades da Escola Nacional de Administração Pública (Enap) e da Secretaria de Gestão (SEGES) do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MP), conforme condições e especificações constantes neste termo de referência e seus anexos.

**2. DAS JUSTIFICATIVAS**

**Da Enap**

2.1. A Enap, fundação pública vinculada ao Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MP), é uma escola de governo que tem como principais atribuições a formação e o desenvolvimento permanente de servidores públicos, em consonância com a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal (PNDP), bem como a produção e a disseminação de conhecimentos sobre gestão e políticas públicas. A Escola oferece cursos e programas de desenvolvimento técnico e gerencial, formação e aperfeiçoamento de carreiras, e especialização (pós-graduação *lato sensu*).

2.2. Atualmente a Escola possui diversos ambientes educacionais voltados para a realização de cursos, palestras, reuniões, seminários e conferências, atendendo milhares de alunos, tanto por meio da Escola Virtual Enap, como presencialmente. A Escola também comporta toda a infraestrutura administrativa, onde estão alocadas as equipes de servidores, funcionários terceirizados, estagiários e colaboradores que dão suporte às atividades da Escola.

2.3. Até 2015, quando se iniciou a modernização da escola, essas instalações, em geral, encontravam-se desgastadas, com vários problemas de estrutura, funcionalidade e conforto, dificultando a realização de cursos, eventos e atividades administrativas, requerendo manutenção, revitalização, adaptações e substituições de materiais adequados ao ideal funcionamento da escola, de modo a oferecer mais conforto e segurança aos seus usuários.

2.4. Já foram modernizadas várias salas onde são realizados cursos e eventos e também salas administrativas. Desse modo, a escola precisa dar continuidade ao processo iniciado de modernização e adaptação necessária de infraestrutura de suas instalações acadêmicas e administrativas, a fim de melhor cumprir seus objetivos institucionais.

**Da Seges/MP**

2.5. Conforme prescrito no Decreto nº 9.035/2017, compete à Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, entre outras competências, atuar como vetor do aperfeiçoamento e da inovação da gestão dos órgãos e das entidades da administração pública federal. Essas frentes requerem, em face da diversidade e amplitude das matérias a serem consideradas, forte atuação da Seges/MP na construção de sistemas informatizados, como p. ex., o SIASG, Comprasnet, SCDP, SEI, Siconv, Siorg.

2.6. O processo de construção desses sistemas requer, imprescindivelmente, a realização de reuniões técnicas de trabalho onde todo o aspecto negocial que os envolvem devem ser densamente analisado, para que todo o fluxo do sistema a ser desenhado possa ser analisado nos seus pormenores com vistas a garantir sua eficácia. Para tanto, é necessário recorrer a suporte de infraestrutura adequada que permita a múltipla projeção de telas, a intercomunicação com participantes sediados em outras localidades, o gerenciamento de atividades em grupo a partir da mobilidade e flexibilidade de composição de ilhas de discussão com total conexão de redes, entre outros aspectos.

2.7. Além do processo de construção dos sistemas informatizados, a Seges/MP também se responsabiliza pelo processo de capacitação

de formadores tanto para operação quanto para desenvolvimento, instalação e manutenção dos sistemas. Essas atividades demandam espaço e infraestrutura adequados ao trato do conhecimento tecnológico de modo a garantir o uso eficiente dos recursos humanos aplicados no processo. Além disso, considerando a atuação em nível nacional dos projetos da Seges/MP, a existência de locus que permita a atuação a longa distância é condição necessária para se manter a eficiência do gasto administrativo e o dispêndio de horas de trabalho, na medida que evita as despesas de deslocamento dos servidores e colaboradores da secretaria.

2.8. Atualmente a Seges/MP dispõe de espaço físico para a realização dessas atividades. No entanto, não disponibilidade dos recursos tecnológico e mobiliários mínimos que garantam a qualidade e a eficiência do trabalho a ser desenvolvido. Precariamente, as áreas de desenvolvimento dos sistemas se valem de espaços alhures, os quais a maioria das vezes estão indisponíveis nas situações e prazos necessários.

2.9. A indisponibilidade de local para o desenvolvimento dessas atividades tem impactado negativamente na condição de a Seges/MP oferecer condições favoráveis ao aperfeiçoamento e à inovação da administração pública federal. Grande parte dos seus projetos estratégicos estão sustentados em soluções de tecnologia, sejam sistemas operacionais sejam painéis desenvolvidos por meio de *Business Intelligence* (BI), o que, efetivamente, depende de recursos tecnológicos que garantam a eficácia desde a concepção até o processo de comunicação e capacitação das soluções.

2.10. Por esses motivos, a modernização da principal sala de reuniões da Seges/MP se faz imperativa. Para garantir o melhor aproveitamento dos recursos públicos e a entrega de produtos de qualidade que ser revertirão em benefícios diretos e indiretos à sociedade, o projeto prevê a adequação do ambiente para utilização em diversos formatos, considerando a prática de multiuso, a partir de soluções de tecnologia, mobiliário, iluminação, conectividade, comunicação e demais itens de estrutura a partir da aplicação de produtos e serviços reconhecidamente de qualidade ofertados amplamente no mercado.

#### **Da justificativa para enquadramento como bens comuns**

2.11. O objeto deste instrumento pode ser considerado como bem comum, pois, conforme prevê o parágrafo único do Art. 1º da Lei nº 10.520/02, a classificação do bem ou o serviço será comum quando for possível estabelecer, para efeito de julgamento das propostas, mediante especificações utilizadas no mercado, padrões de qualidade e desempenho peculiares ao objeto e descritos de forma objetiva no instrumento convocatório, não acarretando prejuízos à qualidade dos serviços e, tampouco, ao interesse público.

2.12. A licitação, dessa forma, para à aquisição, objeto deste Termo de Referência, será realizada por meio da modalidade de licitação Pregão Eletrônico, do tipo Menor Preço, na forma prevista no art. 45, §1º, I da Lei nº 8.666/93.

#### **Da justificativa do Sistema Registro de Preços (SRP)**

2.13. Como trata-se de estimativa de consumo, sugere-se a modalidade Pregão Eletrônico por Registro de Preços, com previsão de consumo para 12 meses, ajustando-se aos recursos orçamentários, minimizando futuros imprevistos e evitando possíveis prejuízos à Administração, com uma contratação que atenda as reais necessidades, sem restar desperdícios, bem como sem causar interrupção da execução dos serviços.

2.14. Faz-se entender que a utilização de Sistema de Registro de Preços está justificada, pois a Administração Pública está indicando o objeto que pretende adquirir e informando os quantitativos estimados e máximos pretendidos. Ressalta-se que diferentemente da licitação convencional, não há o compromisso assumido de contratação, nem mesmo de utilização dos quantitativos estimados. O Sistema de Registro de Preços constitui um importante instrumento de gestão, onde as demandas são incertas, frequentes ou de difícil mensuração.

2.15. A opção pelo Sistema de Registro de Preço (SRP) tem como um de seus objetivos principais o princípio da Economicidade, que em termos práticos significa ganhos reais na economia de recursos financeiros, uma vez que a aquisição/contratação poderá ser gradativa, de acordo com a necessidade da Administração.

2.16. Em consonância com o Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, verifica-se a viabilidade de realização de licitação sob o regime de registro de preços por prazo fixo e determinado para os bens em tela.

2.17. Ainda segundo o Decreto, nº 7.892 a Enap e a Seges/MP não estão obrigadas a contratar o quantitativo mencionado, posto que as aquisições e serviços serão realizadas na medida da necessidade e conveniência da Administração.

2.18. O registro de preços visa estabelecer o preço máximo que a empresa licitante/ vencedora/ contratada poderá exigir da Enap e/ou da Seges/MP, durante o prazo de validade da ata de registro de preços que será de 12 (doze) meses, conforme disposto no Decreto nº 7.892 de 2013, nas condições e formas mencionadas neste Termo de Referência.

2.19. Diante da especificidade do objeto, o registro de preços destinar-se-á exclusivamente ao atendimento das necessidades da Enap e da Seges/MP.

#### **Da justificativa dos elementos técnicos exigidos**

2.20. Os elementos técnicos descritos neste Termo de Referência e seus Anexos são os mínimos necessários para assegurar que a aquisição se dê de forma satisfatória, com as mínimas condições técnicas e de qualidade exigidas, e, ainda, assegurar o gasto racional dos recursos públicos.

#### **Da participação de empresas reunidas em consórcio**

2.21. Não será admitida nesta licitação a participação de empresas que estejam reunidas em consórcio e sejam controladoras, coligadas ou subsidiárias entre si, qualquer que seja sua forma de constituição, haja vista que o objeto a ser executado não apresenta vulto ou complexidade que tornem restrito o universo de possíveis licitantes.

#### **Da justificativa para a contratação em lote/grupo (itens 10 a 22)**

2.22. A licitação, para a contratação de que trata o objeto dos itens 10 a 22 deste Termo de Referência, em único lote, nos moldes em que se encontra, permite à Administração Pública uma maior economia com o ganho de escala, haja vista que os licitantes poderão vir a ofertar preços mais competitivos, sem restringir a competitividade.

2.23. Dessa forma, os itens foram agrupados em lote único, por estarem intrinsecamente relacionados, de acordo com suas similaridades, o que proporcionará um ganho de escala, por permitir ao fornecedor detentor do melhor lance ofertar preços bem vantajosos para a Administração Pública na presente contratação.

2.24. O agrupamento justifica-se, pois trata-se de fornecimento de pequena quantidade de itens a serem contratados. Tal medida visa evitar que o procedimento licitatório venha a tornar-se deserto, para diversos itens, por desinteresse do mercado em participar de certame para o

fornecimento em pequena quantidade, cuja adjudicação apresentará baixos valores e sendo, ainda, realizado mediante Sistema de Registro de Preços.

2.25. A contratação desses itens foi agrupada para permitir maior adesão e competitividade ao certame pelo mercado fornecedor, na tentativa de resguardar a Administração Pública e evitar a perda do procedimento licitatório por total desinteresse do mercado, evitando assim a necessidade de iniciar nova licitação para o atendimento da demanda em questão.

2.26. O não parcelamento desses itens, nos termos do art. 23, §1º, da Lei nº 8.666/1993, neste caso, se demonstra técnica e economicamente viável e não tem a finalidade de reduzir o caráter competitivo da licitação, visa, tão somente, assegurar a gerência segura da contratação, e principalmente, assegurar, não só a mais ampla competição necessária em um processo licitatório, mas também, atingir a sua finalidade e efetividade, que é a de atender a contento as necessidades da Administração Pública.

2.27. O agrupamento dos itens faz-se necessário haja vista a economia de escala, a eficiência na fiscalização de um único contrato e os transtornos que poderiam surgir com a existência de duas ou mais empresas para a execução do objeto, bem como o fornecimento de materiais incompatíveis.

2.28. A licitação, para a contratação de que trata o objeto deste Termo de Referência, em único lote justifica-se, ainda, pela necessidade de preservar a integridade qualitativa do objeto, vez que vários fornecedores poderão implicar a descontinuidade da padronização, bem assim em dificuldades gerenciais e, até mesmo, aumento dos custos, pois a contratação tem a finalidade de formar um todo unitário.

### 3. DAS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS

3.1. As especificações e os quantitativos a serem adquiridos são os constantes nos anexos deste Termo de Referência.

3.2. Os bens a serem adquiridos, por serem de uso comum, possuem especificações usuais de mercado, não cerceando, portanto, a competitividade no certame licitatório.

### 4. DA EXECUÇÃO E MONTAGEM

4.1. Os materiais serão solicitados à Contratada pela Enap e/ou Seges/MP, por meio da emissão de Ordem de Fornecimento – OF, a qual conterá sua especificação e quantidade.

4.2. Após a emissão da Ordem de Fornecimento (OF), pela Contratante, dar-se-á início a contagem do prazo de entrega dos materiais.

4.3. A execução e montagem dos materiais obedecerão rigorosamente:

4.3.1. As Normas e especificações constantes no presente Termo.

4.3.2. As prescrições e recomendações dos fabricantes;

4.3.3. As Normas internacionais consagradas, na falta das Normas da ABNT;

4.3.4. As Normas da Contratante;

4.3.5. A Lei n.º 8.666, de 21.06.93;

4.3.6. Leis, normas e regulamentos, inclusive os de segurança pública, de empresas concessionárias de serviços públicos e do Corpo de Bombeiros Militar/DF;

4.3.7. As disposições governamentais legais (pertinentes);

4.3.8. Demais condições e/ou exigências contidas no Edital e seus Anexos.

4.3.9. As Normas da ABNT no que couber, e em conformidade com as edições mais recentes.

4.4. A empresa contratada deverá, quando do recebimento da Ordem de Fornecimento (OF), realizar vistoria nos locais onde serão desenvolvidos os serviços de montagem e instalação dos móveis, para conhecimento das condições ambientais e técnicas dos espaços físicos disponíveis.

4.5. A Enap e a Seges/MP partirão do princípio de que a contratada está ciente das condições de trabalho e quantitativos estimados.

4.6. Não serão aceitas, em hipótese alguma, reclamações advindas de dificuldades técnicas não previstas.

4.7. Toda e qualquer dúvida deverá ser esclarecida previamente com a Fiscalização, que se encontrará a disposição da empresa, antes da confecção e montagem dos materiais.

4.8. Os serviços de montagem dos materiais serão executados, preferencialmente, durante o horário de expediente, das 08:00 às 18:00 horas, podendo, a critério da Enap e/ou Seges/MP, ser deslocados para outros horários (noturno ou dias não úteis) caso a sua realização possa acarretar prejuízos ao normal desenvolvimento dos trabalhos da Contratante, sem ônus adicionais ao contrato;

4.9. Para fins da execução dos serviços de instalação e montagem, a empresa alocará nas dependências da Contratante, recursos humanos de seu quadro, nas quantidades mínimas suficientes para a eficiência dos serviços;

4.10. Correrão por conta e risco da empresa a substituição de materiais, peças e equipamentos em desacordo com as especificações e/ou considerados impróprios pela fiscalização;

4.11. Caso haja a recusa de algum material, peças ou equipamentos, a empresa deverá retirá-lo no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas;

4.12. A Contratante poderá, se julgar necessário, efetuar alterações nas especificações técnicas, efetuando redução ou ampliação do objeto, com a finalidade de adequações e ajuste do lay out dos ambientes desta Secretaria;

4.13. Ocorrendo às alterações de que trata o item 4.11, a Contratada deverá submeter à prévia aprovação da Contratante, orçamento referente aos acréscimos ou supressões de materiais, contemplando os preços unitários cotados na proposta apresentada na licitação ou, se inexistentes estes, os praticados no mercado naquele momento.

### 5. DO PRAZO, DO LOCAL E DAS CONDIÇÕES DE ENTREGA

- 5.1. Os materiais deverão ser entregues na Escola Nacional de Administração Pública (Enap), localizada no Setor SAIS Área 2-A, Setor Policial Sul – CEP 70.610-900, Brasília, Distrito Federal e/ou na Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, localizada na Esplanada dos Ministérios, Brasília, Distrito Federal, CEP 70297-400.
- 5.2. O prazo para entrega e instalação dos materiais é de até 45 (quarenta e cinco) dias corridos, contados a partir da emissão da Ordem de Fornecimento.
- 5.2.1. Para a realização dos serviços a empresa deverá fazer o agendamento prévio exclusivamente por meio dos endereços eletrônicos: [cga@enap.gov.br](mailto:cga@enap.gov.br), no caso da Enap, e [segas@planejamento.gov.br](mailto:segas@planejamento.gov.br), no caso da Seges/MP.
- 5.3. Os materiais deverá ser entregue em perfeita condição de uso, conforme as condições e especificações descritas neste instrumento e em todos os seus Anexos, bem como na proposta de preços apresentada, dentro do horário de expediente da Contratante.
- 5.4. A Contratada deverá comunicar, formalmente, a Contratante com 72h de antecedência, a data e o horário previsto para a entrega dos materiais.
- 5.5. O recebimento dos materiais deverá estar condicionado à observância das condições e especificações técnicas, cabendo a verificação à comissão designada para tal finalidade.
- 5.6. Os materiais adquiridos deverão ser novos, assim considerados de primeiro uso e estar devidamente acondicionado e acompanhado da respectiva Nota Fiscal.
- 5.7. O prazo para a substituição de peças ou equipamentos e para reparos de defeitos observados pela fiscalização deverá ocorrer em até 72h.

## 6. DA SUBCONTRATAÇÃO, FUSÃO, CISÃO E INCORPORAÇÃO

- 6.1. É admissível a subcontratação, fusão, cisão ou incorporação da contratada com/em outra pessoa jurídica, desde que sejam observados pela nova pessoa jurídica todos os requisitos de habilitação exigidos na licitação original; sejam mantidas as demais cláusulas e condições do contrato; não haja prejuízo à execução do objeto pactuado e haja a anuência expressa da Administra à continuidade do contrato.

## 7. DA RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

- 7.1. Todo o material a ser fornecido deverá considerar a composição, características ou componentes sustentáveis, atendendo, dessa forma, o disposto na IN nº 01, de 19 de janeiro de 2010, Capítulo III, art. 5.º, I, II, III e § 1º, exceto aqueles em que não se aplica a referida instrução.
- 7.2. A Contratada deverá comprometer-se com a Sustentabilidade Ambiental, nos termos das exigências impostas pela IN 01/2010, mediante apresentação de Declaração, reconhecida em cartório, no ato da assinatura do contrato.
- 7.3. A Contratada deverá adotar, no que couber, as disposições da Instrução Normativa SLTI/MPOG N° 01, de 19 de janeiro de 2010; da Resolução Conama nº 362, de 23 de junho de 2005; da Resolução Conama nº 416, de 30 de setembro de 2009; bem como da Resolução Conama nº 340, de 25 de setembro de 2003, para que seja assegurada a viabilidade técnica e o adequado tratamento dos impactos ambientais específicos.
- 7.4. A Contratada deverá, ainda, respeitar as Normas Brasileiras (NBR) publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas sobre resíduos sólidos.
- 7.5. No caso de uso de madeira, esta deverá ser de reserva ambiental autorizada pelo IBAMA, (ter Documento de Origem Florestal - DOF, conforme IN nº 112 de 2006 e orientações da Instrução Normativa nº187 de 2008, ambas do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis).
- 7.6. A Contratada deverá apresentar Licença ambiental (ou autorização ambiental) de funcionamento de empreendimento expedido pelo órgão competente de sede da licitante, com prazo de validade vigente na data de abertura da licitação;
- 7.7. Caso a Contratada tenha algum tipo de benefício de isenção para legislações do item 7.5, deverá apresentar a Contratante Declaração de isenção de licença ambiental (ou isenção de autorização ambiental) de funcionamento do empreendimento expedido pelo órgão competente da sede da licitante;
- 7.8. A Contratada deverá também dispor e apresenta o Certificado de regularidade no Cadastro Técnico Federal do Instituto de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) em nome do fabricante dos produtos ofertados.
- 7.9. Ressalte-se que foram observadas as regras contidas no Decreto nº 7.746 de 2012, no que é cabível.

## 8. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

- 8.1. Manter, durante toda a execução do Contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação.
- 8.2. Fornecer os materiais e executar os serviços dentro dos parâmetros de rotinas estabelecidos neste Termo de Referência e todos seus anexos.
- 8.3. Responder por todos os custos operacionais, encargos previdenciários, trabalhistas, tributários, comerciais e quaisquer outros que incidam direta ou indiretamente na execução do objeto deste Termo de Referência e seus anexos.
- 8.4. Aceitar, nas mesmas condições contratuais, e mediante termo aditivo, os acréscimos e supressões que se fizerem necessários, no montante de até 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do Contrato, de acordo com os §§ 1º e 2º do art. 65 da Lei nº 8.666/93.
- 8.5. Arcar com todas as despesas, diretas ou indiretas, decorrentes do cumprimento das obrigações assumidas, inclusive aquelas com deslocamento dos técnicos enquanto perdurar a vigência da garantia, sem qualquer ônus à Contratante.
- 8.6. Responsabilizar-se pelos danos causados diretamente à Administração ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo durante a execução do Contrato, não excluindo ou reduzindo essa responsabilidade à fiscalização e ao acompanhamento da Contratante.
- 8.7. Responsabilizar-se por quaisquer acidentes que venham a ser vítimas seus empregados quando em serviço, por tudo quanto às leis trabalhistas e previdenciárias lhes assegurem e demais exigências legais para o exercício das atividades.
- 8.8. Dar ciência à Contratante, imediatamente, por escrito, de qualquer anormalidade que verificar na execução do Contrato.

- 8.9. Providenciar a imediata correção das deficiências apontadas pela Contratante quanto à execução do contrato.
- 8.10. Acatar as orientações da Contratante, sujeitando-se a mais ampla e irrestrita fiscalização, prestando todos os esclarecimentos solicitados e atendendo as reclamações formuladas.
- 8.11. A ação ou omissão, total ou parcial, da fiscalização da Contratante não eximirá a Contratada de total responsabilidade quanto ao cumprimento das obrigações pactuadas entre as partes.
- 8.12. Responsabilizar-se por todo e qualquer dano que venha causar durante a entrega e instalação do material (vidros, pisos, revestimentos), assumindo todo o ônus e a execução dos respectivos reparos ou substituições, recompondo os locais porventura afetados, conferindo o padrão já adotado pela Contratante.
- 8.13. Entregar os materiais nas quantidades e prazos pactuados, de acordo com as exigências e especificações constantes neste Termo de Referência e seus Anexos.
- 8.14. Substituir, imediatamente e sem qualquer ônus para a Contratante, os materiais entregue em que for verificada divergência com as especificações descritas neste Termo de Referência e seus Anexos, sujeitando-se às penalidades cabíveis.
- 8.15. Arcar com as despesas decorrentes da entrega do material, bem como da sua devolução, caso seja aceito pela Contratante.
- 8.16. Reparar, corrigir, remover ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, o objeto do Contrato em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes de execução ou de materiais empregados.
- 8.17. Acondicionar o material em embalagem com resistência compatível com o transporte adotado.
- 8.18. Cumprir as disposições do Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990).
- 8.19. Respeitar as normas e procedimentos de controle e acesso às dependências da Contratante.
- 8.20. A Contratada deverá obrigatoriamente disponibilizar um encarregado para acompanhar a execução dos serviços de montagem, bem como para ser o interlocutor com a Fiscalização do Contrato.
- 8.21. Realizar a entrega do material, estritamente de acordo com as especificações, bem como no edital a que se vincula;
- 8.22. Observar as demais condições constantes do Edital de Pregão para Registro de Preço, bem como, do Termo de Referência, para o perfeito cumprimento deste instrumento.
- 8.23. Responder por quaisquer danos, perdas ou prejuízos causados à Contratante, por dolo ou culpa, desde que devidamente comprovada.
- 8.24. Manter, durante a vigência do Contrato, as condições de habilitação para contratar com a Administração Pública, apresentando, sempre que exigido, os comprovantes de regularidade fiscal.
- 8.25. Responsabilizar-se pela limpeza do local onde ocorrerão os serviços, recolhendo todos os materiais reaproveitáveis a locais designados pela fiscalização. Nenhum material poderá ser deixado em áreas de circulação após as 18h.
- 8.26. Providenciar a remoção diária de entulhos decorrentes dos serviços, do edifício, por sua conta.
- 8.27. Recolher, em recipientes apropriados, os materiais considerados como não aproveitáveis e o entulho, que serão recolhidos em recipientes apropriados, destinados a instituições credenciadas para coleta seletiva, sob responsabilidade da Contratada, no prazo máximo de 24 horas após a conclusão dos serviços;
- 8.28. Os serviços de corte para ajuste de peças e componentes dos materiais, com uso de ferramentas que causem ruídos (serra), produzam sujeira, ou emanem fortes odores (cola, pintura), deverão ser feitos em espaço apropriado para tal finalidade, a ser indicado pela fiscalização.
- 8.28.1. Tal obrigação é decorrência da necessidade de se manter a qualidade do ar condicionado e a normalidade dos trabalhos nos ambientes próximos aos locais sob intervenção;
- 8.29. Sinalizar ou isolar (conforme o caso) convenientemente o local de trabalho, objetivando dar segurança aos seus funcionários, aos servidores ou a terceiros, adotando todas as medidas de prevenção de acidentes recomendadas pela legislação vigente;
- 8.30. Fornecer a seus funcionários os Equipamentos de Proteção Individual – (EPIs) – requeridos para o desempenho de cada atividade e zelar para que sejam efetivamente utilizados;
- 8.31. Manter, por sua conta, profissionais para executar a limpeza das áreas onde serão instalados os materiais, removendo embalagens, peças e fulgens, de modo a minimizar transtornos à rotina da SEGES, utilizando todos os instrumentos e produtos básicos necessários para o fim.

## 9. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

- 9.1. Permitir o acesso aos empregados da Contratada às suas dependências para entrega do material, proporcionando todas as facilidades para que essa possa cumprir suas obrigações dentro dos prazos e condições estabelecidas neste Termo de Referência e seus Anexos.
- 9.2. Efetuar o(s) pagamento(s) da(s) Nota(s) Fiscal(ais)/Fatura(s) à Contratada após a efetiva entrega do material e emissão do Termo de Recebimento Definitivo.
- 9.3. Designar servidor ou comissão de servidores, conforme o caso, para receber os materiais e serviços e acompanhar e fiscalizar a execução do Contrato, de acordo com a Lei nº 8.666/93 e alterações.
- 9.4. Comunicar imediatamente à Contratada qualquer irregularidade apresentada no material, solicitando a solução do problema ou sua substituição, em conformidade com o estipulado neste Termo de Referência.

## 10. DA GARANTIA DO CONTRATO

- 10.1. O adjudicatário, no prazo de 10 (dez) dias após a assinatura do Termo de Contrato, prestará garantia no valor correspondente a 5% (cinco por cento) do valor do total Contrato, que será liberada de acordo com as condições previstas neste Edital, conforme disposto no art. 56 da Lei nº 8.666, de 1993, desde que cumpridas as obrigações contratuais. O prazo para apresentação da garantia poderá ser prorrogado por igual período a critério da Contratante.
- 10.1.1. A inobservância do prazo fixado para apresentação da garantia acarretará a aplicação de multa de 0,07% (sete centésimos por

cento) do valor total do Contrato por dia de atraso, até o máximo de 2% (dois por cento).

- 10.1.2. O atraso superior a 25 (vinte e cinco) dias autoriza a Contratante a promover a rescisão do Contrato por descumprimento ou cumprimento irregular de suas cláusulas, conforme dispõem os incisos I e II do art. 78 da Lei n. 8.666 de 1993.
- 10.2. A validade da garantia, qualquer que seja a modalidade escolhida, deverá abranger um período de mais 3 (três) meses após o término da vigência contratual.
- 10.3. A garantia assegurará, qualquer que seja a modalidade escolhida, o pagamento de:
- 10.3.1. Prejuízo advindo do não cumprimento do objeto do Contrato e do não adimplemento das demais obrigações nele previstas;
- 10.3.2. Prejuízos causados à Contratante ou a terceiro, decorrentes de culpa ou dolo durante a execução do Contrato;
- 10.3.3. As multas moratórias e punitivas aplicadas pela Contratante à Contratada;
- 10.3.4. Obrigações trabalhistas, fiscais e previdenciárias de qualquer natureza, não honradas pela Contratada.
- 10.4. A modalidade seguro-garantia somente será aceita se contemplar todos os eventos indicados no item anterior, mencionados no art. 19, XIX, b da IN SLTI/MPOG 02/2008.
- 10.5. A garantia em dinheiro deverá ser efetuada em favor da Contratante, em conta específica na Caixa Econômica Federal, com correção monetária.
- 10.6. No caso de alteração do valor do Contrato, ou prorrogação de sua vigência, a garantia deverá ser ajustada à nova situação ou renovada, seguindo os mesmos parâmetros utilizados quando da contratação.
- 10.7. Se o valor da garantia for utilizado total ou parcialmente em pagamento de qualquer obrigação, a Contratada obriga-se a fazer a respectiva reposição no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis, contados da data em que for notificada.
- 10.7.1. Caso fortuito ou força maior;
- 10.7.2. Alteração, sem prévia anuência da seguradora ou do fiador, das obrigações contratuais;
- 10.7.3. Descumprimento das obrigações pelo contratado decorrentes de atos ou fatos praticados pela Administração;
- 10.7.4. Dos ilícitos dolosos praticados por servidores da Administração.
- 10.8. Não serão aceitas garantias que incluam outras isenções de responsabilidade que não as previstas neste item.
- 10.9. Será considerada extinta a garantia:
- 10.9.1. Com a devolução da apólice, carta fiança ou autorização para o levantamento de importâncias depositadas em dinheiro a título de garantia, acompanhada de declaração da Contratante, mediante termo circunstanciado, de que a Contratada cumpriu todas as cláusulas do Contrato;
- 10.9.2. No prazo de 03 (três) meses após o término da vigência do Contrato, caso a Administração não comunique a ocorrência de sinistros, quando o prazo será ampliado, nos termos da comunicação.
- 11. DO ACOMPANHAMENTO E DA FISCALIZAÇÃO**
- 11.1. A execução do Contrato será acompanhada e fiscalizada por servidor ou comissão de servidores, conforme o caso, nos termos do artigo 67 da Lei nº 8.666/93, o qual deverá atestar os documentos da despesa para fins de pagamento.
- 11.2. No curso da execução do Contrato, caberá à Contratante, diretamente ou por quem vier a indicar, o direito de fiscalizar o cumprimento das condições e especificações exigidas, sem prejuízo daquela exercida pela empresa Contratada.
- 11.3. À fiscalização compete proceder ao registro de todas as ocorrências por ventura ocorridas e adotar as providências necessárias ao fiel cumprimento de todas as obrigações assumidas, tendo por parâmetro as especificações previstas neste Termo de Referência e seus Anexos.
- 11.4. A presença da fiscalização da Contratante não elide nem diminui a responsabilidade da Contratada.
- 11.5. Caberá à fiscalização rejeitar e solicitar a substituição do objeto entregue em desacordo com as especificações, ou aquele que não seja comprovadamente novo, assim considerado de primeiro uso, com defeito de fabricação, devendo o fornecedor efetuar sua substituição/correção em conformidade ao descrito no quadro do item 5.7 deste Termo de Referência.
- 12. DO RECEBIMENTO**
- 12.1. O recebimento dos materiais dar-se-á por servidor ou comissão de servidores, farão a verificação da sua conformidade com as condições e especificações descritas neste Termo de Referência em seus anexos e na proposta do fornecedor, de acordo com o artigo 73 da Lei nº 8.666/93, e serão recebidos:
- 12.1.1. Provisoriamente, no ato da entrega do serviço, mediante emissão de Termo de Recebimento Provisório, assinado pelas partes.
- 12.1.2. Definitivamente, em até 15 (quinze) dias úteis, após verificação da qualidade, quantidade e conseqüente aceite, mediante emissão de Termo de Recebimento Definitivo, assinado pelas partes.
- 13. DA METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO E DO ACEITE**
- 13.1. Será utilizada a metodologia descrita neste Termo de Referência e seus Anexos para a avaliação do material recebido mediante aceite e atesto pela fiscalização do Contrato na respectiva Nota Fiscal.
- 13.2. A Contratada deverá indicar na Nota Fiscal/Fatura o número do contrato firmado com a Contratante.
- 14. DA FORMALIZAÇÃO E DA VIGÊNCIA DO CONTRATO**
- 14.1. Para esta aquisição será formalizado Contrato Administrativo, o qual estabelecerá em suas cláusulas todas as condições para execução, direitos, garantias, obrigações e responsabilidades das partes, em conformidade com este Termo de Referência e seus Anexos, Edital de licitação e proposta da empresa vencedora a que se vinculará.
- 14.2. O Contrato terá vigência até 12 (doze) meses, a contar de sua assinatura, sem prejuízo da obrigatoriedade da Contratada em observar o prazo da garantia e assistência.

**15. DA GARANTIA E ASSISTÊNCIA**

15.1. O prazo de garantia e assistência técnica dos materiais, contra defeitos de fabricação e funcionamento, deverá ser de no mínimo 60 (sessenta) meses a contar da data do recebimento definitivo do objeto.

**16. DO PAGAMENTO**

16.1. O pagamento será efetuado conforme demanda efetivamente executada, nas quantidades determinadas em cada solicitação, mediante apresentação de Nota Fiscal/Fatura e após o recebimento definitivo dos bens.

16.2. O pagamento será creditado em favor da Contratada por meio de ordem bancária contra a entidade bancária indicada em sua proposta devendo para isto, ficar explicitado o nome do banco, agência, localidade e número da conta corrente em que deverá ser efetivado o crédito, o qual ocorrerá em até 10 (dez) dias corridos, após aceite e atesto pela fiscalização designada para esse fim.

16.3. Previamente a cada pagamento, a Contratante realizará consulta "on line" ao Cadin e ao SicaF para verificação da sua regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária. Caso fique constatado o vencimento das guias de recolhimento do FGTS e da Previdência Social, a Contratada deverá apresentar, no prazo constante da solicitação feita pela Administração, a sua regularização.

16.4. Em caso de irregularidade junto ao SicaF, a Contratante notificará a Contratada para que sejam sanadas as pendências no prazo de até 05 (cinco) dias.

16.5. Serão retidas na fonte e recolhidas previamente aos cofres públicos as taxas, impostos e contribuições previstas na legislação pertinente, cujos valores e percentuais respectivos deverão estar discriminados em local próprio do documento fiscal de cobrança.

16.6. No caso de situação de isenção de recolhimento prévio de algum imposto, taxa ou contribuição, deverá ser consignada no corpo do documento fiscal a condição da excepcionalidade, o enquadramento e fundamento legal, acompanhado de declaração de isenção e responsabilidade fiscal, assinada pelo representante legal da empresa, com fins específicos e para todos os efeitos, de que é inscrita e/ou enquadrada em sistema de apuração e recolhimento de impostos e contribuições diferenciado, e que preenche todos os requisitos para beneficiar-se da condição, nos termos da lei.

16.7. Caso haja aplicação de multa, o valor será descontado de qualquer fatura ou crédito existente na Contratante em favor da Contratada. Caso esse valor seja superior ao crédito eventualmente existente, a diferença será cobrada administrativa ou judicialmente, se necessário.

16.8. Nos casos de eventuais atrasos de pagamento, desde que a Contratada não tenha concorrido de alguma forma para tanto, ficará convenionada a taxa de encargos moratórios devidos pela Contratante entre a data acima referida e a correspondente ao efetivo adimplemento, mediante a aplicação da seguinte fórmula:

$$EM = I \times N \times VP$$

Onde:

**EM** = Encargos Moratórios.

**N** = Número de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo pagamento.

**VP** = Valor da parcela pertinente a ser paga.

**TX** = Percentual da taxa anual = 6% (seis por cento).

**I** = Índice de compensação financeira, assim apurado:

$$I = \frac{TX}{100} \rightarrow I = \frac{6}{100} \rightarrow I = 0,00016438$$

**365 365**

16.8.1. A compensação financeira prevista nesta condição será cobrada em Nota Fiscal/Fatura, após a ocorrência.

16.9. Se no ato da entrega e/ou aceitação dos materiais forem identificadas imperfeições e/ou divergências em relação às especificações técnicas contidas neste instrumento e seus anexos, ficará desde já reservado à Contratante o direito de suspender o pagamento até a regularização da situação.

**17. DA PROPOSTA DE PREÇOS**

17.1. A proposta de preços deverá ser apresentada de forma detalhada contendo as quantidades dos materiais requeridos neste Termo de Referência e seus Anexos, com preço unitário e total em moeda nacional, já incluídos os tributos, fretes e todos os demais custos que incidam direta ou indiretamente no seu fornecimento e, ainda:

17.1.1. Razão social, CNPJ, inscrição estadual, o número da licitação, dia e hora, endereço completo, o número do telefone, fac-símile e endereço eletrônico;

17.1.2. Detalhamento das especificações dos materiais, tais como: marca, modelo, tipo, dimensões, fabricante e outros elementos que de forma inequívoca identifiquem e constatem as suas características, bem como as especificações dos serviços executados;

17.1.3. Prazos de garantia e de entrega dos materiais, conforme disposto neste Termo de Referência e seus anexos;

17.1.4. Validade da proposta não inferior a 60 (sessenta) dias;

17.1.5. Número da conta corrente, agência, localidade e nome do Banco do fornecedor;

17.1.6. Declaração expressa de que os materiais são novos e de primeiro uso;

17.1.7. Declaração expressa se comprometendo a efetuar a substituição imediata de todo e qualquer material que durante o período de garantia venha a apresentar defeito;

17.1.8. Declaração de que só substituirá materiais, peças e componentes recomendados pelo fabricante.

**18. DA HABILITAÇÃO**

18.1. As licitantes que concorrerão aos itens de 1 a 9 deverão apresentar:

18.1.1. Atestado de Capacidade Técnica fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado comprovando que forneceu ou está fornecendo, a contento, pelo menos 30% (trinta por cento), de objeto pertinente e compatível com o deste Termo de Referência e seus anexos.

18.2. As licitantes que correrão ao lote correspondente aos itens 10 a 22 deverão apresentar:

18.2.1. Certidão de Registro da empresa, atualizada, em sua plena validade, com indicação do objeto social compatível com o objeto do presente termo de referência, de acordo com o disposto no inciso I, do art. 30, da Lei nº. 8.666/1993;

18.2.2. Atestado(s) de capacidade técnica, com firma reconhecida, fornecido(s) por pessoa(s) jurídica(s) de direito público ou privado, que comprove(m) que a empresa licitante tenha prestado, a contento, serviço(s) de natureza e vulto compatível(is) com o objeto ora licitado, que permita(m) estabelecer por comparação de características funcionais, técnicas, dimensionais e qualitativas com os itens objeto da licitação:

18.2.2.1. Instalação e fornecimento de, no mínimo, 50m<sup>2</sup> de piso elevado, conforme especificado;

18.2.2.2. Instalação e fornecimento de no mínimo 15m<sup>2</sup> de divisórias piso teto, painel cego, conforme especificado;

18.2.2.3. Certificado de conformidade com a NBR 15.141:2008 e NBR 13964:2003;

18.2.2.4. Declaração de isenção de licença ambiental (ou isenção de autorização ambiental) de funcionamento do empreendimento expedido pelo órgão competente da sede da licitante: ou

18.2.2.5. Licença ambiental (ou autorização ambiental) de funcionamento de empreendimento expedido pelo órgão competente da sede da licitante, com prazo de validade vigente na data de abertura da licitação;

18.2.2.6. Certificado de regularidade no Cadastro Técnico Federal do Instituto de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) de atividades potencialmente poluidoras, emitido em nome do fabricante dos produtos ofertados;

18.2.2.7. Certificado e Destinação de Resíduos Industriais fornecido pelo fabricante da matéria-prima.

## 19. DAS SANÇÕES E PENALIDADES

19.1. Comete infração administrativa, nos termos da Lei nº 8.666/1993, da Lei nº 10.520/2002, do Decreto nº 3.555/2000 e do Decreto nº 5.450/2005, a licitante/adjudicatária que:

19.1.1. Não assinar o contrato quando convocada dentro do prazo de validade da proposta;

19.1.2. Apresentar documentação falsa;

19.1.3. Deixar de entregar os documentos exigidos no certame;

19.1.4. Não mantiver a sua proposta dentro do prazo de validade;

19.1.5. Comportar-se de modo inidôneo;

19.1.6. Cometer fraude fiscal;

19.1.7. Fizer declaração falsa;

19.1.8. Ensejar o retardamento da execução do certame;

19.1.9. Falhar ou fraudar na execução do contrato.

19.2. A licitante/adjudicatária que cometer qualquer das infrações discriminadas no subitem anterior ficará sujeita, sem prejuízo da responsabilidade civil e criminal, às seguintes sanções:

19.2.1. Multa de 15% (quinze por cento) sobre o valor estimado do(s) item(ns) prejudicado(s) pela conduta da licitante;

19.2.2. Impedimento de licitar e de contratar com o Órgão e descredenciamento no SICAF, pelo prazo de até 5 (cinco) anos;

19.2.3. A penalidade de multa pode ser aplicada cumulativamente com as demais sanções.

19.3. Comete infração administrativa, ainda, nos termos da Lei nº 8.666/1993, da Lei nº 10.520/2002, dos Decretos nº 3.555/2000, e nº 5.450/2005, a Contratada que:

19.3.1. Deixar de executar total ou parcialmente o contrato;

19.3.2. Apresentar documentação falsa;

19.3.3. Comportar-se de modo inidôneo;

19.3.4. Cometer fraude fiscal;

19.3.5. Descumprir qualquer dos deveres elencados no edital ou no contrato.

19.4. A Contratada que cometer qualquer das infrações discriminadas no subitem acima ficará sujeita, sem prejuízo da responsabilidade civil e criminal, às seguintes sanções:

19.4.1. Advertência por faltas leves, assim entendidas como aquelas que não acarretarem prejuízos significativos ao objeto da contratação;

19.4.2. Multa de 15% (quinze por cento) sobre o valor estimado do(s) item(ns) prejudicado(s) pela conduta da licitante;

19.4.3. Impedimento de licitar e contratar com a Administração Pública Federal, Estados, Distrito Federal ou Municípios e, descredenciamento no SICAF, ou nos sistemas de cadastramento de fornecedores a que se refere o inciso XIV do art. 4º da Lei nº 10.520/2002, pelo prazo de até 5 (cinco) anos, sem prejuízo das multas previstas e das demais cominações legais;

19.4.4. Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a Contratada ressarcir a Administração pelos prejuízos causados;

19.4.5. A penalidade de multa pode ser aplicada cumulativamente com as demais sanções.

19.4.6. Também ficam sujeitas as penalidades de suspensão de licitar e impedimento de contratar com o órgão licitante e de declaração de inidoneidade, previstas no subitem anterior, as empresas ou profissionais que, em razão do contrato decorrente desta licitação:

19.4.7. Tenham sofrido condenações definitivas por praticarem, por meio doloso, fraude fiscal no recolhimento de tributos;

19.4.8. Tenham praticado atos ilícitos visando a frustrar os objetivos da licitação;

19.4.9. Demonstrem não possuir idoneidade para contratar com a Administração em virtude de atos ilícitos praticados.

19.5. A aplicação de qualquer das penalidades previstas realizar-se-á em processo administrativo que assegurará o contraditório e a ampla defesa, observando-se o procedimento previsto na Lei nº 8.666, de 1993, e subsidiariamente na Lei nº 9.784, de 1999.

19.6. A autoridade competente, na aplicação das sanções, levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, o caráter educativo da pena, bem como o dano causado à Administração, observado o princípio da proporcionalidade.

19.7. As multas devidas e/ou prejuízos causados à Contratante serão deduzidos dos valores a serem pagos, ou recolhidos em favor da União, ou deduzidos da garantia, ou ainda, quando for o caso, serão inscritos na Dívida Ativa da União e cobrados judicialmente.

19.8. A multa deverá ser recolhida no prazo máximo de 15 (quinze) dias, a contar da data do recebimento da comunicação enviada por intermédio de ofício apresentado mediante contra recibo.

19.9. As penalidades serão obrigatoriamente registradas no SICAF.

19.10. As sanções aqui previstas são independentes entre si, podendo ser aplicadas isoladas ou no caso de multas cumulativamente, sem prejuízo de outras medidas cabíveis.

## 20. VISTORIA TÉCNICA

20.1. Será possibilitada ao licitante uma vistoria nos locais onde serão desenvolvidos os serviços, para conhecimento das condições ambientais e técnicas. Ainda que a vistoria não seja obrigatória, as licitantes não poderão usar do argumento de não tê-la feito para justificar quaisquer falhas ou omissões em suas propostas, nem para se eximir de responsabilidades durante a vigência do contrato. Recomenda-se que a vistoria técnica seja efetuada por um técnico especializado no assunto.

20.2. A vistoria deverá ser agendada exclusivamente por meio dos endereços eletrônicos [cga@enap.gov.br](mailto:cga@enap.gov.br), no caso dos materiais e serviços da Enap, e [seg@planejamento.gov.br](mailto:seg@planejamento.gov.br), no caso de materiais e serviços da Seges/MP, e deverá ser realizada até 5 (cinco) dias antes da abertura da licitação, para que haja prazo para o saneamento de possíveis questionamentos.

20.2.1. Os horários disponíveis para a realização da vistoria serão informados aos licitantes pela área técnica da Enap e ou Seges/MP.

20.3. No momento da realização da vistoria, o profissional deverá apresentar documento oficial de identidade acompanhado de comprovante de qualificação profissional, juntamente com uma carta de apresentação da empresa, devidamente assinada pelo representante legal.

20.4. Após a Vistoria Técnica, será emitida a Declaração de Vistoria, assinada pelo responsável da empresa e visada pela Contratante, a qual deverá compor, obrigatoriamente, os documentos de habilitação da empresa por ocasião da licitação, conforme modelo constante no edital.

## 21. AMOSTRAS

21.1. A Enap poderá solicitar amostras, anteriormente à assinatura do contrato, no prazo de até 5 (cinco) dias corridos, contados de sua solicitação formal, os protótipos abaixo para análise de qualidade e do cumprimento das especificações pela equipe técnica, devendo estar devidamente identificado com o nome do fornecedor, nº do certame, nome do fabricante e respectivo CNPJ:

21.1.1. mobiliário;

21.1.2. piso;

21.1.3. divisórias.

21.2. Os protótipos de divisórias deverão ser montados na dimensão mínima modular, de 90 (noventa) centímetros de largura, com altura compatível com o pé direito do local a ser indicado pela Enap para sua instalação, na espessura especificada para cada item, modelo ou tipo.

21.3. Os protótipos deverão ser montados no local definido pela Enap e servirão para a avaliação, manuseio, medição e análise dos técnicos por estes designados, podendo ser inclusive desmontados ou cortados para verificação das peças e componentes.

21.4. Se os protótipos forem reprovados, por não atender as especificações técnicas, a próxima empresa classificada será convocada para enviar suas amostras e assim sucessivamente, até a obtenção de protótipo válido, anteriormente à assinatura do termo de contrato.

21.5. Os protótipos que não forem aprovados deverão ser desmontados e retirados das dependências da Enap no prazo máximo de três dias corridos, sendo que o descumprimento desta determinação autorizará a Administração a descartá-los.

21.6. Os protótipos aprovados permanecerão montados no local indicado até que a Administração autorize a sua retirada.

## 22. DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

22.1. As despesas decorrentes da contratação, objeto desta licitação, correrão à conta dos recursos consignados no Orçamento Geral da União, para o exercício de 2017, a cargo da Enap e/ou Seges/MP, cujos programas de trabalho e elemento de despesas específicas constarão da respectiva Nota de Empenho.

## 23. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

23.1. Na contagem dos prazos estabelecidos neste Termo de Referência e seus anexos, excluir-se-á o dia do início e incluir-se-á o do vencimento. Só se iniciam e vencem os prazos em dias de expediente administrativo da Contratante.

23.2. Aos casos omissos aplicar-se-ão as demais disposições constantes da Lei nº 8.666/93, com suas posteriores alterações, e legislação correlata.

23.3. Fazem parte deste Termo de Referência:

23.3.1. ANEXO I – Das Especificações técnicas e dos quantitativos

## ANEXO I-A

### ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E QUANTIDADES ESTIMADAS

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	QUANT. ESTIMADA	QUANT. ESTIMADA	QUANT. ESTIMADA
------	---------------	---------	-----------------	-----------------	-----------------

			ENAP	SEGES/MP	TOTAL
1	<p><b>Forro mineral</b> Fornecimento e instalação de forro mineral medindo 625x625x19mm com conexão e suporte móveis, compatível com divisórias piso-teto fabricados em aço galvanizado pelo processo HDG ("Hot Dipped Galvanized"). Os perfis que compõem o sistema são fornecidos a partir de duas fitas de aço galvanizado e dupla espessura de alma. A fita aparente que envolve a base do perfil é pintada em poliéster pelo sistema "Coil 54 Coating", na cor branca. Sistema de encaixe: tipo clicado, de rápida instalação e fácil remoção, sem a necessidade de ferramentas, com total garantia de alinhamento dos perfis. Espaçamentos gabaritados através de pré-usinagem de engate no perfil principal. Fixação: pendurais/tirantes devem ser instalados no perfil principal, engate em calhas tipo "U" utilizadas em divisórias piso-teto na espessura de 77mm. Placas de fechamento: placas compostas de fibra mineral com acabamento em filme vinílico na cor branca, incluindo fechamento em gesso acartonado para acabamento.</p>	M2	1.500	0	1.500
2	<p><b>Mesas componíveis</b> Mesa retangular superfície basculante - 1700x700x740mm. Estrutura da mesa: Superfície - Sobreposta à estrutura. Em madeira MDF de 50 mm de espessura, revestida em laminado melamínico de baixa pressão texturizado em ambas as faces, com certificação FSC (Forest Stewardship Council), com formato retangular em tampo único. Todas as bordas com acabamento em fita de PVC (ABS) de 3 mm de espessura com raio de 2,5mm, em todo seu perímetro, colada a quente pelo sistema holt-melt. Travamento da superfície: Sistema "HANDS SAFE" para elevação e tombamento da superfície (Mantém as mãos seguras para movimentar o tampo). Estrutura horizontal: Estrutura tubular em aço sob o tampo, atuando como longarina, constituída por 01 tubo redondo de aço, com diâmetro de 55 mm, com parede de 1,9mm de espessura, fechados com tampa em nylon de encaixe direto. O mesmo é fixado à estrutura vertical, através de encaixe boca de lobo e parafusos sextavados com cabeça do parafuso embutida. Estrutura vertical: Coluna vertical oblonga em aço, 50x25mm com parede de 1,9mm com corte a laser feito boca de lobo para encaixe perfeito na longarina. A estrutura vertical é apoiada a 04 rodízios giratórios com trava, facilitando sua movimentação. Componentes metálicos: Todas as peças metálicas recebem tratamento de desengraxamento e decapagem, através de produtos sem a presença de metais pesados, reduzindo resíduos ambientalmente perigosos, preparando a superfície para receber a pintura. Pintura epóxi-pó aplicada pelo processo de deposição eletrostática com polimerização em estufa. A mesa deverá ter ainda as seguintes características e funcionalidades: a) possuir painel frontal (saia) de forma a garantir o conforto e a comodidade das pessoas que se sentam, em especial, as mulheres que usam saia; b) ter possibilidade de instalação/passagem de cabeamento por sua estrutura (madeira e/ou tubular) de modo a conectar equipamentos eletrônicos utilizados sobre o tampo às tomadas de rede elétrica e lógica instaladas no piso elevado do local; c) conter 4 (duas) tomadas elétricas no padrão brasileiro e 2 (dois) pontos de rede lógica (RJ45- CAT 6), para conexão à rede elétrica e lógica local devidamente cabeados (o cabeamento deverá estar disposto de forma interna, não aparente/visível, para manter a harmonia visual da área estando o ponto de conexão com a tomada do piso o mais próximo ao pé da mesa); d) conter calhas afixadas ao tampo superior pela parte interna, com acesso por meio de um rasgo, com fechamento no mesmo nível do tampo, para instalação das tomadas elétricas e ponto de rede com espaço suficiente para uso simultâneo das tomadas e da rede lógica considerando equipamentos como carregador de celular, carregador de bateria de notebook e 50 cabo de rede lógica comum. As dimensões e disposição desses itens poderão ser definidos na ordem de fornecimento.</p>	Unidade	20	12	32
3	<p><b>Bancada técnica</b> Tampo reto medindo 2400L x 600P x 7500A, confeccionado em MDF de 5cm de espessura, com acabamento em laminado melamínico baixa pressão BP madeirado, cor nogueira. Painel Frontal fabricado em MDF de 18mm de espessura. Painéis laterais com espessura de 25 mm . Acabamento em laminado melamínico baixa pressão BP madeirado cor nogueira. Sobre o tampo será instalada 2 caixas de tomadas Slim, fabricante Marzo Vitorino, referência tamanho P, dispondo de 3 espaços, sendo 1 tomada elétrica, 1 módulo dados padrão systemax e 1 módulo dados padrão Furukawa (1/2 módulo). Sob o tampo será instalado uma calha metálica em toda sua extensão para passagem de fiação. Serão instaladas sapatas niveladoras abaixo dos painéis laterais.</p>	Unidade	0	1	1
4	<p><b>Mesas para cabine de tradução</b> Tampo reto medindo 1100L X 600P X 750A, confeccionado em MDF de 5cm de espessura, revestido em laminado melamínico baixa pressão BP madeirado, cor nogueira. Painel frontal fabricado em MDF de 5cm de espessura. Painéis laterais, com espessura de 5cm, revestidos em laminado melamínico baixa pressão BP madeirado cor nogueira. Sobre o tampo será instalada uma caixa de tomada slim, fabricante Marzo Vitorino, referência tamanho P, dispondo de 3 espaços, sendo uma tomada elétrica, um módulo dados padrão systemax e um módulo dados padrão Furukawa (1/2 módulo). Sob o tampo será instalada uma calha metálica em toda sua extensão para passagem de fiações. Serão instaladas sapatas niveladoras abaixo dos painéis laterais.</p>	Unidade	0	02	02
5	<p><b>Mesa de reunião</b> Mesa de reunião executiva com tampo central, superfície com tampo duplo totalizando 43mm, sendo o inferior com 25mm em MDF pintado e superior externo com 18mm em MDP revestido em melamínico ou folha natural envernizada e superior interno MDF pintado. Estrutura lateral elíptica com 150mm de espessura em aço, pintura epóxi com subida de fiação interna, com calha estrutural em aço, pintura epóxi e caixa de tomada dupla (possui 3 cx tom). 3900x1200x765.</p>	Unidade	0	01	01
6	<p><b>Bancadas para laboratório de informática</b></p> <p>1. <b>Módulo simples central: (16) unidades</b></p> <p><b>Tampo:</b></p>	Unidade	48 (somatório dos módulos)	0	48

Tampo confeccionado em MDP (Medium Density particleboard) de 25 mm de espessura, (painel de partículas de média densidade, produzido com a aglutinação de partículas de madeira com resinas especiais, através da aplicação simultânea de temperatura e pressão, resultando em um painel homogêneo e de grande estabilidade dimensional. Folha de papel especial impregnada com resina específica que é fundida ao material (MDP) por meio de pressão e alta temperatura nos dois lados do (MDP), resultando em uma chapa única e acabada, proporcionando maior resistência e acabamento. Possui fita de borda de PVC com 2,5 mm de espessura em todo o contorno da peça, com resistência ao impacto, riscos e abrasão, não mancha e é resistente a umidade e não propaga chama (auto extingüível). A fita de borda possui uma camada na superfície interna de PRIMER onde esse material é responsável para a perfeita fixação da borda no painel, possuindo raio de 2,5 mm na aresta superior e inferior da borda.

O tampo possui furação cega na parte inferior para fixação dos suportes de divisória quando necessário. Todo o tampo possui embuchamento metálico para fixação dos parafusos da estrutura e demais acessórios.

**Tampa caixa de tomadas:**

Tampa da caixa de tomadas composta por cinco partes, duas peças laterais injetadas em Zamak, travessas horizontais e tampa extrudadas em alumínio. Possui tampa articulável de até 90° em alumínio em formato de “I”. Todas as peças são fixadas entre si por meio de parafuso auto atarraxante 3,5 x 20. A tampa e as travessas horizontais possuem encaixe no sentido do comprimento para a colocação de escova de vedação que permite melhor acabamento na utilização dos cabos. Possui furação nas duas abas injetadas para fixação da tampa no local desejado. A tampa possui uma passagem de fiação de 10 mm quando fechada.

**Suporte metálico:**

Suporte de tomadas metálico confeccionado em aço SAE 1020 com 0,90 mm de espessura, medindo 275.127.118mm e dobrada para melhor fixação. Com duas abas inferiores que permitem a fixação do suporte no leito de fiação por meio de rebite reviclé m4 e parafusos. O suporte de tomadas tem como padrão quatro entradas para tomadas elétricas com recorte de 41,5 x 21,5, quatro entradas para RJ45.

**Pé central:**

Tubos superiores medindo 30 x 70mm e tubos laterais confeccionados medindo 50 x 50 confeccionados em aço SAE 1020 com 1,5mm de espessura. Entre os tubos laterais, possui uma chapa de fechamento dobrada confeccionada em chapa de aço de 0,60mm de espessura que dá o acabamento e espaço para passagem de fiação. Os tubos são unidos por solda mig pelos 2 lados do tubo, criando maior resistência e alinhamento, evitando o balanceamento da mesa.

O pé duas ponteiros com sapata niveladora para estrutura metálica, injetada em PP “POLIPROPILENO” na cor GRAFITE, medindo 50 x 50 x 17 mm com aba externa tipo “bota” de 8 mm de altura, dando melhora acabamento e evitando o contato de umidade no tubo, possui 1 porca sextavada com rosca 5/16 na parte interna onde é usada para fixar a sapata niveladora. A parte interna da ponteira possui ranhuras para melhorar a estruturação e resistência da mesma.

**Fixador central para travessa:**

Fixador central confeccionado em duas partes, uma base fixadora confeccionada chapa de aço SAE 1020 com 2,65mm de espessura dobrada e possui furações na peça para fixação direta nas travessas por meio de parafusos auto atarraxantes. A outra um apoio fixador também confeccionado em chapa SAE 1020 com 2,65mm de espessura, dobrada em formato de “U”, para encaixar diretamente no tubo 30x70 do pé central e com furações para ser fixada por meio de parafusos auto atarraxantes.

A base e o apoio são unidos por meio de solda MIG, e ambas as peças metálicas recebem acabamento em pintura epóxi por processo de Monovia de pintura automática e contínua com sistema de pré-tratamento por aspersão de fosfato de ferro, seguindo por processo de cura a ar aquecido à 220°.

**Travessas horizontais de sustentação:**

Possui travessas horizontais de sustentação confeccionadas com tubos de aço SAE 1020 com 2mm de espessura, tubo horizontal medindo 40 x 40 com recortes na parte inferior e superior feitos a laser para fixação e alinhamento dos tampos, possui 2 furos de diâmetro 20mm posicionados 220mm das extremidades das travessas para fixação no tampo, criando resistência e alinhando os tampos na estrutura, as travessas são fixadas por meio de parafusos auto atarraxante Philips CF 5 x 20. A travessa não necessita de solda. A junção das travessas ao pé da mesa central é feito por meio de um suporte metálico confeccionado em chapa de 2,65mm de espessura onde recebe furações específicas para permitir a regulação e fixação das travessas horizontais.

Possui 2 furações na parte superior com furo escareado para possibilitar o aparafusamento da travessa horizontal no pé da mesa pela parte inferior do tubo, a fixação é feita por dois parafusos m6 na parte da travessa horizontal e 2 parafusos auto Atarraxante em cada suporte, o suporte possui uma inclinação de 45° facilitando a fixação e estruturando melhor, cada travessa necessita de 2 suportes fixados nas extremidades.

Todas as peças metálicas recebem acabamento em pintura epóxi por processo de Monovia de pintura automática e contínua com sistema de pré-tratamento por aspersão de fosfato de ferro, seguindo por processo de cura a ar aquecido à 220°.

**Calha de fiação “leito”:**

Possui uma calha de fiação confeccionada chapa de aço SAE 1020 com 0,60mm de espessura, dobrada por dobradeira CNC, A calha possui acabamentos laterais para fechamento quando não necessário a passagem de fiação, a calha permite a acomodação dos fios e possui furações de 50 mm de diâmetro na parte inferior para passagem de fios se necessário. Presa no tampo por meio de um suporte dobrado em “U” confeccionado em chapa de aço SAE 1020 com 0,60mm e presa no tampo por meio de parafusos e buchas.

Como opção de acessório, possui um prolongador para passar os fios de uma mesa para outra confeccionado em chapa de aço SAE 1020 com 0,60mm de espessura que possui furações de 50 mm de diâmetro na parte inferior para passagem de fios se necessário.

Todas as peças metálicas recebem acabamento em pintura epóxi por processo de Monovia de pintura automática e contínua com sistema de pré-tratamento por aspersão de fosfato de ferro, seguindo por processo de cura a ar aquecido à 220°.

**2. Módulo simples lado direito: (16) unidades**

**Tampo:**

Tampo confeccionado em MDP (Medium Density particleboard) de 25 mm de espessura, (painel de partículas de média densidade, produzido com a aglutinação de partículas de madeira com resinas especiais, através da aplicação simultânea de temperatura e pressão, resultando em um painel homogêneo e de grande estabilidade dimensional. Folha de papel especial impregnada com resina específica que é fundida ao material (MDP) por meio de pressão e alta temperatura nos dois lados do (MDP), resultando em uma chapa única e acabada, proporcionando maior resistência e acabamento. Possui fita de borda de PVC com 2,5 mm de espessura em todo o contorno da peça, com resistência ao impacto, riscos e abrasão, não mancha e é resistente a umidade e não propaga chama (auto extingüível). A fita de borda possui uma camada na superfície interna de PRIMER onde esse material é responsável para a perfeita fixação da borda no painel, possuindo raio de 2,5 mm na aresta superior e inferior da borda.

O tampo possui furação cega na parte inferior para fixação dos suportes de divisória quando necessário. Todo o tampo possui embuchamento metálico para fixação dos parafusos da estrutura e demais acessórios.

**Tampa caixa de tomadas:**

Tampa da caixa de tomadas composta por cinco partes, duas peças laterais injetadas em Zamak, travessas horizontais e tampa extrudadas em alumínio. Possui tampa articulável de até 90° em alumínio em formato de "I". Todas as peças são fixadas entre si por meio de parafuso auto atarraxante 3,5 x 20. A tampa e as travessas horizontais possuem encaixe no sentido do comprimento para a colocação de escova de vedação que permite melhor acabamento na utilização dos cabos. Possui furação nas duas abas injetadas para fixação da tampa no local desejado. A tampa possui uma passagem de fiação de 10 mm quando fechada.

**Suporte metálico:**

Suporte de tomadas metálico confeccionado em aço SAE 1020 com 0,90 mm de espessura, medindo 275.127.118mm e dobrada para melhor fixação. Com duas abas inferiores que permitem a fixação do suporte no leito de fiação por meio de rebite reviclé m4 e parafusos. O suporte de tomadas tem como padrão quatro entradas para tomadas elétricas com recorte de 41,5 x 21,5, quatro entradas para RJ45.

**Pé LD (G):**

Possui 1 pé LD inteiro, soldado confeccionado com tubos de aço sae 1020 com 2mm de espessura, tubo horizontal medindo 40 x 40 com recortes na parte inferior e superior feitos a laser para fixação e alinhamento dos tampos, dois tubos verticais medindo 50 x 50 com 1 recorte para encaixe de tubo horizontal, possui solda mig na parte inferior e na parte superior pelos 2 lados do tubo, criando maior resistência e alinhamento, evitando o balanceamento da mesa. O pé da mesa possui solda feita por solda MIG. O pé possui duas ponteiros com sapata niveladora para estrutura metálica, injetada em PP "POLIPROPILENO" na cor GRAFITE, medindo 50 x 50 x 17 mm com aba externa tipo "bota" de 8mm de altura, dando melhora acabamento e evitando o contato de umidade no tubo, possui 1 porca sextavada com rosca 5/16 na parte interna onde é usada para fixar a sapata niveladora. A parte interna da ponteira possui ranhuras para melhorar a estruturação e resistência da mesma.

Possui sapata niveladora sextavada de 30mm injetada em PP "POLIPROPILENO" na cor GRAFITE com rosca 5/16 para nivelamento do móvel, possibilitando a regulagem na altura de até 20mm. Recebe pintura por processo de Monovia de pintura automática e contínua com sistema de pré-tratamento por aspersão de fosfato de ferro, seguindo de secagem de ar aquecido à 220°. Possui cabines móveis com troca de cor para pintura Epóxi a Pó com tecnologia (Rollon/Off). Possui estufa de polimerização tipo (ômega) de processo por convecção.

**Travessas horizontais de sustentação:**

Possui travessas horizontais de sustentação confeccionadas com tubos de aço SAE 1020 com 2mm de espessura, tubo horizontal medindo 40 x 40 com recortes na parte inferior e superior feitos a laser para fixação e alinhamento dos tampos, possui 2 furos de diâmetro 20mm posicionados 220mm das extremidades das travessas para fixação no tampo, criando resistência e alinhando os tampos na estrutura, as travessas são fixadas por meio de parafusos auto atarraxante Philips CF 5 x 20. A travessa não necessita de solda. A junção das travessas ao pé da mesa central é feito por meio de um suporte metálico confeccionado em chapa de 2,65mm de espessura onde recebe furações específicas para permitir a regulagem e fixação das travessas horizontais.

Possui 2 furações na parte superior com furo escareado para possibilitar o aparafusamento da travessa horizontal no pé da mesa pela parte inferior do tubo, a fixação é feita por dois parafusos m6 na parte da travessa horizontal e 2 parafusos auto Atarraxante em cada suporte, o suporte possui uma inclinação de 45° facilitando a fixação e estruturando melhor, cada travessa necessita de 2 suportes fixados nas extremidades.

Todas as peças metálicas recebem acabamento em pintura epóxi por processo de Monovia de pintura automática e contínua com sistema de pré-tratamento por aspersão de fosfato de ferro, seguindo por processo de cura a ar aquecido à 220°.

**Calha de fiação "leito":**

Possui uma calha de fiação confeccionada chapa de aço SAE 1020 com 0,60mm de espessura, dobrada por dobradeira CNC, A calha possui acabamentos laterais para fechamento quando não necessário a passagem de fiação, a calha permite a acomodação dos fios e possui furações de 50 mm de diâmetro na parte inferior para passagem de fios se necessário. Presa no tampo por meio de um suporte dobrado em "U" confeccionado em chapa de aço SAE 1020 com 0,60mm e presa no tampo por meio de parafusos e buchas.

Como opção de acessório, possui um prolongador para passar os fios de uma mesa para outra confeccionado em chapa de aço SAE 1020 com 0,60mm de espessura que possui furações de 50 mm de diâmetro na parte inferior para passagem de fios se necessário.

Todas as peças metálicas recebem acabamento em pintura epóxi por processo de Monovia de pintura automática e contínua com sistema de pré-tratamento por aspersão de fosfato de ferro, seguindo por processo de cura a ar aquecido a 220°.

**3. Módulo simples lado esquerdo: (16) unidades****Tampo:**

Tampo confeccionado em MDP (Medium Density particleboard) de 25 mm de espessura, (painel de

partículas de média densidade, produzido com a aglutinação de partículas de madeira com resinas especiais, através da aplicação simultânea de temperatura e pressão, resultando em um painel homogêneo e de grande estabilidade dimensional. Folha de papel especial impregnada com resina específica que é fundida ao material (MDP) por meio de pressão e alta temperatura nos dois lados do (MDP), resultando em uma chapa única e acabada, proporcionando maior resistência e acabamento. Possui fita de borda de PVC com 2,5 mm de espessura em todo o contorno da peça, com resistência ao impacto, riscos e abrasão, não mancha e é resistente a umidade e não propaga chama (auto extingüível). A fita de borda possui uma camada na superfície interna de PRIMER onde esse material é responsável para a perfeita fixação da borda no painel, possuindo raio de 2,5 mm na aresta superior e inferior da borda.

O tampo possui furação cega na parte inferior para fixação dos suportes de divisória quando necessário. Todo o tampo possui embuchamento metálico para fixação dos parafusos da estrutura e demais acessórios.

**Tampa caixa de tomadas:**

Tampa da caixa de tomadas composta por cinco partes, duas peças laterais injetadas em Zamak, travessas horizontais e tampa extrudadas em alumínio. Possui tampa articulável de até 90° em alumínio em formato de "I". Todas as peças são fixadas entre si por meio de parafuso auto atarraxante 3,5 x 20. A tampa e as travessas horizontais possuem encaixe no sentido do comprimento para a colocação de escova de vedação que permite melhor acabamento na utilização dos cabos. Possui furação nas duas abas injetadas para fixação da tampa no local desejado. A tampa possui uma passagem de fiação de 10 mm quando fechada.

**Suporte metálico:**

Suporte de tomadas metálico confeccionado em aço SAE 1020 com 0,90 mm de espessura, medindo 275.127.118mm e dobrada para melhor fixação. Com duas abas inferiores que permitem a fixação do suporte no leito de fiação por meio de rebite revicê m4 e parafusos. O suporte de tomadas tem como padrão quatro entradas para tomadas elétricas com recorte de 41,5 x 21,5, quatro entradas para RJ45.

**Pé LE (G):**

Possui 1 pé LE inteiro, soldado confeccionado com tubos de aço sae 1020 com 2mm de espessura, tubo horizontal medindo 40 x 40 com recortes na parte inferior e superior feitos a laser para fixação e alinhamento dos tampos, dois tubos verticais medindo 50 x 50 com 1 recorte para encaixe de tubo horizontal, possui solda mig na parte inferior e na parte superior pelos 2 lados do tubo, criando maior resistência e alinhamento, evitando o balanceamento da mesa. O pé da mesa possui solda feita por solda MIG. O pé possui duas ponteiros com sapata niveladora para estrutura metálica, injetada em PP "POLIPROPILENO" na cor GRAFITE, medindo 50 x 50 x 17 mm com aba externa tipo "bota" de 8mm de altura, dando melhora acabamento e evitando o contato de umidade no tubo, possui 1 porca sextavada com rosca 5/16 na parte interna onde é usada para fixar a sapata niveladora. A parte interna da ponteira possui ranhuras para melhorar a estruturação e resistência da mesma.

Possui sapata niveladora sextavada de 30mm injetada em PP "POLIPROPILENO" na cor GRAFITE com rosca 5/16 para nivelamento do móvel, possibilitando a regulagem na altura de até 20mm. Recebe pintura por processo de Monovia de pintura automática e contínua com sistema de pré-tratamento por aspersão de fosfato de ferro, seguindo de secagem de ar aquecido à 220°. Possui cabines móveis com troca de cor para pintura Epóxi a Pó com tecnologia (Rollon/off). Possui estufa de polimerização tipo (ômega) de processo por convecção.

**Pé central:**

Tubos superiores medindo 30 x 70mm e tubos laterais confeccionados medindo 50 x 50 confeccionados em aço SAE 1020 com 1,5mm de espessura. Entre os tubos laterais, possui uma chapa de fechamento dobrada confeccionada em chapa de aço de 0,60mm de espessura que da o acabamento e espaço para passagem de fiação. Os tubos são unidos por solda mig pelos 2 lados do tubo, criando maior resistência e alinhamento, evitando o balanceamento da mesa.

O pé duas ponteiros com sapata niveladora para estrutura metálica, injetada em PP "POLIPROPILENO" na cor GRAFITE, medindo 50 x 50 x 17 mm com aba externa tipo "bota" de 8 mm de altura, dando melhora acabamento e evitando o contato de umidade no tubo, possui 1 porca sextavada com rosca 5/16 na parte interna onde é usada para fixar a sapata niveladora. A parte interna da ponteira possui ranhuras para melhorar a estruturação e resistência da mesma.

**Fixador central para travessa:**

Fixador central confeccionado em duas partes, uma base fixadora confeccionada chapa de aço SAE 1020 com 2,65mm de espessura dobrada e possui furações na peça para fixação direta nas travessas por meio de parafusos auto atarraxantes. A outra um apoio fixador também confeccionado em chapa SAE 1020 com 2,65mm de espessura, dobrada em formato de "U", para encaixar diretamente no tubo 30x70 do pé central e com furações para ser fixada por meio de parafusos auto atarraxantes.

A base e o apoio são unidos por meio de solda MIG, e ambas as peças metálicas recebem acabamento em pintura epóxi por processo de Monovia de pintura automática e contínua com sistema de pré-tratamento por aspersão de fosfato de ferro, seguindo por processo de cura a ar aquecido à 220°.

**Travessas horizontais de sustentação:**

Possui travessas horizontais de sustentação confeccionadas com tubos de aço SAE 1020 com 2mm de espessura, tubo horizontal medindo 40 x 40 com recortes na parte inferior e superior feitos a laser para fixação e alinhamento dos tampos, possui 2 furos de diâmetro 20mm posicionados 220mm das extremidades das travessas para fixação no tampo, criando resistência e alinhando os tampos na estrutura, as travessas são fixadas por meio de parafusos auto atarraxante Philips CF 5 x 20. A travessa não necessita de solda. A junção das travessas ao pé da mesa central é feito por meio de um suporte metálico confeccionado em chapa de 2,65mm de espessura onde recebe furações específicas para permitir a regulagem e fixação das travessas horizontais.

Possui 2 furações na parte superior com furo escareado para possibilitar o aparafusamento da travessa horizontal no pé da mesa pela parte inferior do tubo, a fixação é feita por dois parafusos m6 na parte da travessa horizontal e 2 parafusos auto Atarraxante em cada suporte, o suporte possui uma inclinação de 45° facilitando a fixação e estruturando melhor, cada travessa necessita de 2 suportes fixados nas extremidades.

Todas as peças metálicas recebem acabamento em pintura epóxi por processo de Monovia de pintura automática e contínua com sistema de pré-tratamento por aspersão de fosfato de ferro, seguindo por

	<p>processo de cura a ar aquecido à 220°.</p> <p><b>Calha de fiação “leito”:</b></p> <p>Possui uma calha de fiação confeccionada chapa de aço SAE 1020 com 0,60mm de espessura, dobrada por dobradeira CNC, A calha possui acabamentos laterais para fechamento quando não necessário a passagem de fiação, a calha permite a acomodação dos fios e possui furações de 50 mm de diâmetro na parte inferior para passagem de fios se necessário. Presa no tampo por meio de um suporte dobrado em “U” confeccionado em chapa de aço SAE 1020 com 0,60mm e presa no tampo por meio de parafusos e buchas.</p> <p>Como opção de acessório, possui um prolongador para passar os fios de uma mesa para outra confeccionado em chapa de aço SAE 1020 com 0,60mm de espessura que possui furações de 50 mm de diâmetro na parte inferior para passagem de fios se necessário.</p> <p>Todas as peças metálicas recebem acabamento em pintura epóxi por processo de Monovia de pintura automática e contínua com sistema de pré-tratamento por aspersão de fosfato de ferro, seguindo por processo de cura a ar aquecido à 220°.</p>				
7	<p><b>Mesas trapezoidais</b></p> <p><b>Tampo:</b></p> <p>Possui 1 tampo confeccionado em MDP (Medium Density particleboard) de 25 mm de espessura, (painel de partículas de média densidade, produzido com a aglutinação de partículas de madeira com resinas especiais, através da aplicação simultânea de temperatura e pressão, resultando em um painel homogêneo e de grande estabilidade dimensional. Folha de papel especial impregnada com resina específica que é fundida ao material (MDP) por meio de pressão e alta temperatura nos dois lados do (MDP), resultando em uma chapa única e acabada, proporcionando maior resistência e acabamento. Possui fita de borda de PVC de 2,5 mm de espessura em todo o contorno da peça atendendo as normas da ABNT, possui resistência ao impacto, riscos e abrasão, não mancha e é resistente a umidade e não propaga chama (auto extingüível). A fita de borda possui uma camada na superfície interna de PRIMER onde esse material é responsável para a perfeita fixação da borda no painel. O tampo possui uma angulação de 60°.</p> <p>Todo o tampo possui embuchamento metálico para fixação dos parafusos da estrutura e demais acessórios.</p> <p><b>Mecanismo:</b></p> <p>Possui mecanismo com trava de segurança que permite a inclinação do tampo até 85° quando aberto e mantém o tampo na superfície plana quando fechado. O mecanismo possui travamento quando aberto e quando fechado para garantir a segurança do usuário. Permite enfileirar 10 mesas num espaço de 2200mm.</p> <p><b>Estrutura horizontal:</b></p> <p>Possui estrutura horizontal confeccionada em tubo e aço redondo de 2”, ½ x 1,90 mm de espessura, o tubo recebe fechamentos laterais em chapa de aço com solda mig com espessura de 1,90mm. A estrutura vertical “pés” é fixado a estrutura horizontal por meio de solda mig, garantido maior resistência, durabilidade e qualidade.</p> <p><b>Estrutura vertical:</b></p> <p>Possui estrutura vertical em formato de “Y” invertido confeccionada em tubo de aço elíptico medindo 20 x 45 x 1,50 mm de espessura, a estrutura possui dois tubos em cada pé “soldados entre si” com distância necessária para permitir o encaixe de uma mesa na outra. Os pés possuem recorte a Laser para o encaixe perfeito dos tubos de união e do perfeito encaixe na estrutura horizontal, garantindo maior qualidade.</p> <p><b>Rodízios:</b></p> <p>Possui 4 rodízios de duplo giro confeccionado em termoplástico com rodas em poliamida sobre injetada com poliuretano termoplástico, tampas da roda com termoplástico, eixo em arame de aço carbono estampado a frio com acabamento polido, pino estampado em aço carbono com rosca e acabamento zincado branco, possui capacidade de carga unitária de 55 kg, considerando margem de segurança para a aplicação, possui dois rodízios com trava e dois sem trava.</p> <p><b>Componentes metálicos:</b></p> <p>Recebem pintura por processo de pintura automática e contínua epóxi a pó com sistema de pré-tratamento por aspersão de fosfato de ferro, seguindo de secagem de ar aquecido à 220°. Possui estufa de polimerização tipo (ômega) de processo por convecção. No mecanismo possuem duas peças que recebem tratamento ZB para garantir maior qualidade e acabamento na hora do uso.</p>	Unidade	40	0	40
8	<p><b>Cadeiras tipo 1</b></p> <p>Base em alumínio. Eixo em aço carbono niquelado. 5 (cinco) patas. Polimento brilhante. Rodízios com capa cromada e rodas com pista de poliuretano. Mecanismo relax basculante com tensão ajustável e trava de movimento. Sistema a gás de regulagem de altura. Estofamento com detalhes canelados formados por costuras ou tela.</p> <p>Medidas: 58x60x83/93h / Assento 47/57h / Brasão 67/77h.</p> <p>O modelo da cadeira deve ser o mais próximo do original, incluindo as medidas.</p> <p>Referência: Designer: Charles &amp; Ray Eames Ano:1958</p>	Unidade	30	40	70
9	<p><b>Cadeiras tipo 2</b></p> <p><b>Estrutura:</b> Base com 04 pés metálicos em tubo de aço redondo 25,4 de diâmetro e 1,90 de espessura, unidos por travessas tubulares, cortadas em ângulo e grau unidas por solda MIG, de alta resistência e sem respingos, sob o assento. Sapatas articuláveis em todas as patas que permitem a regulagem de desníveis do piso. Suporte do encosto formado pelos pé metálicos na parte traseira com usinagem no tubo permitindo perfeito encaixe e resistência.</p> <p><b>Acabamento</b> em pintura eletrostática, realizado por processo totalmente automatizada em tinta em pó, revestindo totalmente a estrutura com película de aproximadamente 60/80 micron, com propriedades de resistência a agentes químicos, com pré tratamento antiferruginoso (desengraxe e fosfato de ferro) curadas em estufa a 220°.</p> <p>Assento: chassi interno fabricado por processo de injeção em resina de polipropileno de alta resistência, conferindo assim características de resistência mecânica, abrasão e produtos químicos, possui internamente insertos para fixação, Capa de proteção e acabamento injetada em polipropileno texturizado e bordas arredondadas. De fácil limpeza, alta resistência mecânica contra impactos e resistentes a produtos químicos, fixada com</p>	Unidade	100	0	100

	<p>parafusos atarrachantes diretamente no chassi, na cor preto texturizado.</p> <p><b>Medidas mínimas:</b> 480 mm de largura e 530 mm de profundidade.</p> <p>Encosto: chassi interno fabricado por processo de injeção em resina de engenharia poliamida (nylon 6), com fibra de vidro, conferindo assim características de resistência mecânica, abrasão e produtos químicos, revestido em tela mono elástica de alta resistência, Capa de proteção e acabamento injetada em polipropileno texturizado e bordas arredondadas. De fácil limpeza, alta resistência mecânica contra impactos e resistentes a produtos químicos, fixada diretamente no chassi através de clic e parafusos atarrachantes.</p> <p><b>Medidas mínimas:</b> 460 mm de largura e 360 mm de Altura.</p> <p><b>Revestimento do assento:</b> em polipropileno preto e encosto em tela mono elástica preta de alta resistência.</p> <p><b>Medidas mínimas:</b> Altura total: 840 mm, Largura: 480 mm, Profundidade: 570mm 570 mm.</p>				
10	<p><b>Piso elevado</b></p> <p>Fornecimento de materiais e insumos de piso elevado com longarinas, em placas de superfície totalmente plana, espessura homogênea e padronizadas nas dimensões de 500 x 500 x 30 mm ou 600 x 600 x 30 mm. As mesmas deverão ser confeccionadas em resina termoplástica reciclada e reciclável, enrijecida por carga mineral. O produto deverá possuir resistência mínima de carga pontual de 150Kg/pol<sup>2</sup> e carga distribuída 1200 Kg/m<sup>2</sup>. Deverão ser apresentados relatórios técnicos de ensaio conforme NBR 12048/91, emitido por qualquer laboratório acreditado pelo Inmetro. Resistência à água, resistência à fratura por flexão, fadiga e pequenas quedas, resistência a condutividade elétrica dispensando a necessidade de aterramento. As placas deverão ser suportadas por até três pedestais em cada um dos lados, serem confeccionados na mesma matéria prima das placas, e devem garantir perfeito apoio, estabilidade e rigidez do conjunto, proporcionando junta de separação entre placas de no mínimo 0,5 e no máximo 2 mm em todos os lados das placas; dependendo da utilização, os pedestais podem ser com altura de 75 mm fixo ou encaixados um sobre o outro permitindo o acréscimo de altura múltiplos de 45 mm, ou pedestais com regulagem telescópica, permitindo o cruzamento de cabos, dutos ou eletrocalhas; deverão possibilitar também a remoção das placas com o uso de ventosas ou outro dispositivo que não resulte em marcas ou danos às placas, sendo vedado o uso de parafusos ou colas de fixação. Deve manter no mínimo 200 mm de área livre entre os pedestais, e de acordo com a necessidade, permitir o deslocamento do pedestal central, permitindo a passagem de eletrocalha mais larga, sem prejudicar o apoio das placas. O conjunto placa e pedestais deverão possibilitar instalações em áreas internas e externas. No processo de instalação deverá ser incluída a aplicação de manta de poliéster com 2 mm de espessura em toda área do piso elevado, onde esta deverá ter propriedades térmicas e acústicas. Nos locais de desnível entre o piso elevado e a superfície local deverá ser instalada rampa metálica com inclinação máxima de 10% e revestidas com manta de borracha antiderrapante ou com o mesmo revestimento a ser utilizado no restante do ambiente conforme norma ABNT- 9450.</p> <p>Fornecimento de materiais e mão de obra de adequação de contra piso existente quando necessário, para instalação do piso elevado, com limpeza do local e correções de imperfeições.</p>	M2	0	155	155
11	<p><b>Placa de carpete</b></p> <p>Fornecimento de materiais e insumos, de revestimento em placa de carpete, instalada por colagem sobre piso elevado, confeccionado em fibra 100% nylon sobre base de manta termoplástica asfáltica, construção de fio bouclé multilevel, Deverão ser proporcionadas até cinco opções de amostras de cor para escolha, sem variação de custos ou de prazo de execução dos serviços. Atendendo as normas internacionais: de inflamabilidade conforme norma ASTM 2859 e de propensão eletrostática menor que 2.0 KV de acordo com a norma DIN 54345.3/1985. O carpete deverá ser instalado com cola de pega permanente em paginação desencontrada do piso elevado, evitando a presença de frestas ou sobreposição.</p>	M2	0	155	155
12	<p><b>Ponto de elétrica</b></p> <p>Fornecimento de materiais e insumos, de ponto de rede elétrica convencional, compreendendo a rede de distribuição interna de energia para alimentação dos 80 (oitenta) pontos de elétrica previstos para instalação conjunta com o piso elevado, conforme lay-out e projeto dentro da norma ABNT/NBR 5410. A infra-estrutura interna de rede elétrica é composta por caixa de piso dotada de até 4 tomadas de 10A ou 20 A, eletroduto flexível isolado, caixas de passagem. Cabo condutor flexível, anti-chama, com capacidade de 750V, bitola de 2,5 mm<sup>2</sup>, sendo cor azul para neutro, cor vermelha/preta para fase e cor verde ou verde/amarelo para aterramento. Instalação de disjuntor de 20 amperes em quadro de luz já existente no local.</p>	Unidade	0	35	35
13	<p><b>Ponto de rede</b></p> <p>Fornecimento de materiais e insumos, de 80 (oitenta) pontos de cabeamento estruturado categoria 6 para dados e voz. Integra ao ponto de cabeamento, cabo metálico CAT 6 tipo U/UTP gigalan com até 50 metros, conector RJ 45 fêmea conectada a caixa instalada no piso elevado e na outra extremidade crimpagem no patch panel. Patch cord de 2,5 mts para conectorização da caixa de piso até o equipamento do cliente. Identificação do ponto nas duas extremidades e certificação entregue em documento no formato PDF.</p>	Unidade	0	35	35
14	<p><b>Divisória retrátil</b></p> <p>Divisória móvel constituída de painéis de correr sobre trilho de alumínio extrudado, acabamento em alumínio anodizado natural fosco ou com pintura eletrostática epóxi pó cor a definir e roldanas duplas. O trilho será fixado em uma estrutura de alumínio que permitirá fazer ajustes para retirar eventuais desníveis de piso. Toda esta estrutura será fixada junto à viga ou à laje existente.</p> <p>Cada painel de divisória possui um chassi em alumínio anodizado natural fosco ou com acabamento em pintura eletrostática epóxi pó na cor a definir, dotado de mecanismo extensor, com ajuste de até 40 mm no sentido vertical e horizontal nos painéis de fechamento e no sentido vertical nos demais painéis, proporcionando total vedação acústica junto ao teto e ao piso.</p> <p>A junção vertical entre painéis é arrematada por perfil de alumínio extrudado com guarnições de borracha.</p> <p>Entre os painéis e a estrutura, será instalado um miolo acústico que terá uma camada de manta pet com 40 kg/m<sup>3</sup> e uma placa de gesso. Entre o forro e a laje, para isolar o ruído das salas e circulação,</p>	M2	0	32	32

	<p>será instalado septo acústico constituído por duas placas de gesso e uma camada de manta de pet. Contraplacamento em chapa de MDF com 15 mm de espessura, com revestimento em laminado melamínico baixa pressão BP branco, fixadas à estrutura metálica por meio de dispositivos de engates que permitem o saque frontal e independente das placas. Os painéis serão armazenados junto às paredes. Espessura final de 110 mm. Apresentar certificação de conformidade emitido pela ABNT, que a divisória está de acordo com as normas 15:141/2008</p>				
15	<p><b>Divisória tipo piso teto – painel cego</b> Divisórias tipo piso teto, lisa, espessura final de 80mm, modulação 90cm. Com ou sem bandeira superior, conforme definições de instalação ou necessário a cada altura de pé direito. Estrutura em alumínio extrudado com acabamento anodizado natural fosco. Totalmente desmontáveis em módulos individuais e independentes, com calha interna para a passagem de cabeamento de elétrica, lógica e telefonia em toda a sua extensão. Montante: Tubo de seção quadrangular, cerca de 40x40mm, ou variações a maior, em perfil de alumínio confeccionado pelo processo de extrusão, com canais em toda sua extensão para receber escova para uma melhor vedação acústica. Perfil polido, com tratamento anticorrosivo em aludine, acabamento anodizado ao natural. Dimensões de seção compatível com a espessura final da divisória, de 80mm. Fixado nas guias de teto e de piso com suportes metálicos com acabamento bicromatado ou aparafusados. Adequado para receber as travessas horizontais e os demais acessórios para a fixação dos painéis de vedação e bandeiras, com a possibilidade de regulagem independente de cada painel ou bandeira. Sem parafusos aparentes. Montante de canto: Perfil para o acabamento de canto, com seção angular (com duas faces retas e uma abaulada). Constituído em perfil de alumínio confeccionado pelo processo de extrusão, polido, com tratamento anticorrosivo em aludine, acabamento anodizado ao natural a. Dimensões de seção compatível com a espessura final de 80 mm. Fixado aos elementos da estrutura através de suportes metálicos com acabamento bicromatado ou aparafusado. Adequado para o acabamento dos cantos de divisórias, sem parafusos aparentes. Guia de piso: Guia para fixação no piso, com canais em toda sua extensão para receber borrachas para uma melhor vedação acústica formada por conjunto tipo árvore, dois perfis com seção “U”, um superior e outro inferior e, um esqueleto vertical. Com calha para a passagem de cabos e fios em sua extensão. As peças da guia serão constituídas em perfis em alumínio confeccionado pelo processo de extrusão, polido, com tratamento anticorrosivo em aludine, acabamento anodizado ao natural. Abas para encaixe das peças de rodapés permitindo o saque frontal. Adequado para receber montantes verticais, guias de saída de paredes e demais componentes. Instalado com buchas e parafusos com acabamento bicromatado ou natural, ou com fita adesiva dupla face, conforme indicação e necessidade da CONTRATANTE a cada caso. Rodapé: Perfil extrudado, dotado de abas dobradas na sua extensão, apropriadas para o perfeito encaixe nas guias de piso. Passível de saque e encaixe frontal. Perfil em alumínio confeccionado pelo processo de extrusão, polido, com tratamento anticorrosivo em aludine, acabamento anodizado ao natural. Dimensão aproximada da seção: altura de cerca de 100 mm e espessura de cerca de 15 mm. Guia de teto: Perfil com seção “U”, com canais em toda sua extensão para receber borrachas para uma melhor vedação acústica, constituído em alumínio confeccionado pelo processo de extrusão, polido, com tratamento anticorrosivo em aludine, acabamento anodizado ao natural. Medidas compatíveis com a espessura final de 80 mm. Adequado para receber montantes verticais, guias de saída de paredes e demais componentes. Instalado com buchas e parafusos com acabamento bicromatado ou natural, com o uso de borracha neoprene autocolante para vedação acústica, ou com fita adesiva dupla face, conforme indicação e necessidade da CONTRATANTE a cada caso. Guia de saída de paredes: Tubo com seção quadrangular ou perfil com seção “U”. Constituído em alumínio confeccionado pelo processo de extrusão, polido, com tratamento anticorrosivo em aludine, acabamento anodizado ao natural. Dimensões de seção: largura de cerca de 40mm e altura com cerca de 25mm, medidas compatíveis com a espessura final de 80mm. Adequado para receber travessas e demais componentes. Instalado com buchas e parafusos com acabamento bicromatado ou natural, com o uso de borracha neoprene autocolante para vedação acústica, ou com fita adesiva dupla face, conforme indicação e necessidade da SEGES a cada caso. Terminal de borda: Perfil ou tubo para acabamento de bordas, com seção quadrangular, constituído em alumínio confeccionado pelo processo de extrusão, polido, com tratamento anticorrosivo em aludine, acabamento anodizado ao natural. Dimensões de seção compatível com a espessura final de 80 mm. Fixado aos elementos da estrutura através de suportes metálicos com acabamento bicromatado. Adequado para o acabamento de bordas das divisórias. Sem parafusos aparentes. Painéis de vedação: Confeccionados em MDF de 15mm de espessura. Estes painéis deverão ser fixados a estrutura interna, através de clipagem de encaixe frontal, garantindo o alinhamento, esquadramento, contraplacamento do conjunto e estabilidade dimensional, sem necessidade de ancoragem por gravidade. Instalação modular com distanciamento entre painéis por frisos reentrantes de cerca de 10 mm. Revestimento: revestido em ambos os lados em laminado melamínico de baixa pressão BP branco. Encabeçamento com fita de borda de PVC, com no mínimo 1mm de espessura, na mesma cor do revestimento. Isolamento acústico: Manta PET de 15kg/m3 com 50mm de espessura, para ser instalada entre os painéis. Composição: fibra de poliéster proveniente de garrafas PET, totalmente reciclado e ecologicamente correta. Garante o isolamento de ambientes, sem agredir o meio ambiente ao ser utilizada. De fácil manuseio, não alérgica e inerte. Apresenta um altíssimo grau de resiliência, não deformando com o passar dos anos, além de dispor de tratamento antibacteriano e antichama (Não propaga chama). Apresentar certificação de conformidade emitido pela ABNT, que a divisória está de acordo com as normas 15:141/2008..</p>	m2	0	34	34
16	<p><b>Divisória tipo piso teto – painel cego/vidro duplo/painel</b> Divisórias tipo piso teto, lisa, com painel/vidro/painel, espessura final de 80mm, modulação 90cm. Estrutura em alumínio extrudado com acabamento anodizado natural fosco. Com quadro de vidro</p>	M2	0	28	28

duplo instalado a partir da altura de 1.100mm a 2.100mm e painel até o teto. Totalmente desmontáveis em módulos individuais e independentes, com calha interna para a passagem de cabeamento de elétrica, lógica e telefonia em toda a sua extensão.

**Montante:** Tubo de seção quadrangular, cerca de 40x40mm, ou variações a maior, em perfil de alumínio confeccionado pelo processo de extrusão, com canais em toda sua extensão para receber escova para uma melhor vedação acústica. Perfil polido, com tratamento anticorrosivo em aludine, acabamento anodizado ao natural. Dimensões de seção compatível com a espessura final da divisória, de 80mm. Fixado nas guias de teto e de piso com suportes metálicos com acabamento bicromatado ou aparafusados. Adequado para receber as travessas horizontais e os demais acessórios para a fixação dos painéis de vedação, quadros de vidro e bandeiras, com a possibilidade de regulagem independente de cada painel, quadro ou bandeira. Sem parafusos aparentes.

**Montante de canto:** Perfil para o acabamento de canto, com seção angular (com duas faces retas e uma abaulada). Constituído em perfil de alumínio confeccionado pelo processo de extrusão, polido, com tratamento anticorrosivo em aludine, acabamento anodizado ao natural. Dimensões de seção compatível com a espessura final de 80 mm. Fixado aos elementos da estrutura através de suportes metálicos com acabamento bicromatado ou aparafusado. Adequado para o acabamento dos cantos de divisórias, sem parafusos aparentes.

**Guia de piso:** Guia para fixação no piso, com canais em toda sua extensão para receber borrachas para uma melhor vedação acústica formada por conjunto tipo árvore, com dois perfis com seção "U", um superior e outro inferior e, um esqueleto vertical. Com calha para a passagem de cabos e fios em sua extensão. Constituída com perfis em alumínio confeccionado pelo processo de extrusão, polido, com tratamento anticorrosivo em aludine, acabamento anodizado ao natural. Abas para encaixe das peças de rodapés permitindo o saque frontal. Adequado para receber montantes verticais, guias de saída de paredes e demais componentes. Instalado com buchas e parafusos com acabamento bicromatado ou natural, ou com fita adesiva dupla face, conforme indicação e necessidade da SEGES a cada caso.

**Rodapé:** Perfil extrudado, dotado de abas dobradas na sua extensão, apropriadas para o perfeito encaixe nas guias de piso. Passível de saque e encaixe frontal. Perfil em alumínio confeccionado pelo processo de extrusão, polido, com tratamento anticorrosivo em aludine, acabamento anodizado ao natural. Dimensão aproximada da seção: altura de cerca de 100mm e espessura de cerca de 15mm.

**Guia de teto:** Perfil com seção "U", com canais em toda sua extensão para receber borrachas para uma melhor vedação acústica, constituído em alumínio confeccionado pelo processo de extrusão, polido, com tratamento anticorrosivo em aludine, acabamento anodizado ao natural. Medidas compatíveis com a espessura final de 80 mm. Adequado para receber montantes verticais, guias de saída de paredes e demais componentes. Instalado com buchas e parafusos com acabamento bicromatado ou natural, com o uso de borracha neoprene autocolante para vedação acústica, ou com fita adesiva dupla face, conforme indicação e necessidade da SEGES a cada caso.

**Guia de saída de paredes:** Tubo com seção quadrangular ou perfil com seção "U". Constituído em alumínio confeccionado pelo processo de extrusão, polido, com tratamento anticorrosivo em aludine, acabamento anodizado ao natural. Dimensões de seção: largura de cerca de 40 mm e altura com cerca de 25mm, medidas compatíveis com a espessura final de 80mm. Adequado para receber travessas e demais componentes. Instalado com buchas e parafusos com acabamento bicromatado ou natural, com o uso de borracha neoprene autocolante para vedação acústica, ou com fita adesiva dupla face, conforme indicação e necessidade da SEGES a cada caso.

**Terminal de borda:** Perfil ou tubo para acabamento de bordas, com seção quadrangular, constituído em alumínio confeccionado pelo processo de extrusão, polido, com tratamento anticorrosivo em aludine, acabamento anodizado ao natural. Dimensões de seção compatível com a espessura final de 80 mm. Fixado aos elementos da estrutura através de suportes metálicos com acabamento bicromatado. Adequado para o acabamento de bordas das divisórias. Sem parafusos aparentes.

**Painéis de vedação:** Confeccionados em MDF de 15mm de espessura. Estes painéis deverão ser fixados a estrutura interna, através de clipagem de encaixe frontal, garantindo o alinhamento, esquadrejamento, contraplacamento do conjunto e estabilidade dimensional, sem necessidade de ancoragem por gravidade. Instalação modular com distanciamento entre painéis por frisos reentrantes de cerca de 10mm.

**Revestimento:** revestido em ambos os lados em laminado melamínico de baixa pressão BP branco. Encabeçamento com fita de borda de PVC, com no mínimo 1 mm de espessura, na mesma cor do revestimento.

**Isolamento acústico:** Manta PET de 15kg/m3 com 50mm de espessura, para ser instalada entre os painéis. Composição: fibra de poliéster proveniente de garrafas PET, totalmente reciclado e ecologicamente correta. Garante o isolamento de ambientes, sem agredir o meio ambiente ao ser utilizada. De fácil manuseio, não alérgica e inerte. Apresenta um altíssimo grau de resiliência, não deformando com o passar dos anos, além de dispor de tratamento antibacteriano e antichama (Não propaga chama).

**Quadro de vidro duplo:** Quadro de moldura para vidro constituído por perfil de alumínio confeccionado pelo processo de extrusão, polido, dotado de canaletas para encaixe de vidros de 6 mm de espessura. Material com tratamento anticorrosivo em aludine, acabamento anodizado ao natural. Perfis juntados por meio de acessório tipo cantoneira metálica com acabamento bicromatado, formando juntas em meia esquadria. Sem baguetes adicionais, formando um quadro rígido de cada lado da estrutura. Os quadros deverão ser fixados a estrutura interna, através de clipagem de encaixe frontal, garantindo o alinhamento, esquadrejamento, contraplacamento do conjunto e estabilidade dimensional, sem necessidade de ancoragem por gravidade. Distanciamento entre os quadros com frisos reentrantes de cerca 10 mm. Instalação dos vidros com o uso de guarnições, borrachas de pressão ou outros atenuadores para vedação acústica. O conjunto permitirá a instalação de micro persiana entre vidros, com acionamento e comando externo botão giratório. Sem parafusos aparentes.

**Vidros:** Vidros lisos, transparentes, com 6mm de espessura, fixados em todo o seu perímetro com silicone incolor, borracha ou por pressão. Apresentar certificação de conformidade emitido pela ABNT, que a divisória está de acordo com as normas 15:141/2008.

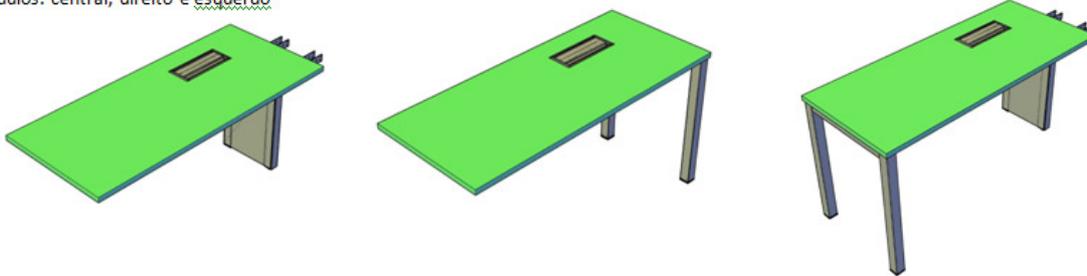
17	<p><b>Divisória tipo piso teto – painel cego/vidro duplo/painel</b>  Divisórias tipo piso teto, lisa, com painel/vidro/painel, espessura final de 80mm, modulação 90cm. Estrutura em alumínio extrudado com acabamento anodizado natural fosco. Com quadro de vidro duplo instalado a partir da altura de 5700mm a 2.100 e painel até o teto. Totalmente desmontáveis em módulos individuais e independentes, com calha interna para a passagem de cabeamento de elétrica, lógica e telefonia em toda a sua extensão.  Montante: Tubo de seção quadrangular, cerca de 40x40mm, ou variações a maior, em perfil de alumínio confeccionado pelo processo de extrusão, com canais em toda sua extensão para receber escova para uma melhor vedação acústica. Perfil polido, com tratamento anticorrosivo em aludine, acabamento anodizado ao natural. Dimensões de seção compatível com a espessura final da divisória, de 80mm. Fixado nas guias de teto e de piso com suportes metálicos com acabamento bicromatado ou aparafusados. Adequado para receber as travessas horizontais e os demais acessórios para a fixação dos painéis de vedação, quadros de vidro e bandeiras, com a possibilidade de regulagem independente de cada painel, quadro ou bandeira. Sem parafusos aparentes.  Montante de canto: Perfil para o acabamento de canto, com seção angular (com duas faces retas e uma abaulada). Constituído em perfil de alumínio confeccionado pelo processo de extrusão, polido, com tratamento anticorrosivo em aludine, acabamento anodizado ao natural. Dimensões de seção compatível com a espessura final de 80 mm. Fixado aos elementos da estrutura através de suportes metálicos com acabamento bicromatado ou aparafusado. Adequado para o acabamento dos cantos de divisórias, sem parafusos aparentes.  Guia de piso: Guia para fixação no piso, com canais em toda sua extensão para receber borrachas para uma melhor vedação acústica formada por conjunto tipo árvore, com dois perfis com seção “U”, um superior e outro inferior e, um esqueleto vertical. Com calha para a passagem de cabos e fios em sua extensão. Constituída com perfil em alumínio confeccionado pelo processo de extrusão, polido, com tratamento anticorrosivo em aludine, acabamento anodizado ao natural. Abas para encaixe das peças de rodapés permitindo o saque frontal. Adequado para receber montantes verticais, guias de saída de paredes e demais componentes. Instalado com buchas e parafusos com acabamento bicromatado ou natural, ou com fita adesiva dupla face, conforme indicação e necessidade da SEGES a cada caso.  Rodapé: Perfil extrudado, dotado de abas dobradas na sua extensão, apropriadas para o perfeito encaixe nas guias de piso. Passível de saque e encaixe frontal. Perfil em alumínio confeccionado pelo processo de extrusão, polido, com tratamento anticorrosivo em aludine, acabamento anodizado ao natural. Dimensão aproximada da seção: altura de cerca de 100mm e espessura de cerca de 15mm.  Guia de teto: Perfil com seção “U”, com canais em toda sua extensão para receber borrachas para uma melhor vedação acústica, constituído em alumínio confeccionado pelo processo de extrusão, polido, com tratamento anticorrosivo em aludine, acabamento anodizado ao natural. Medidas compatíveis com a espessura final de 80 mm. Adequado para receber montantes verticais, guias de saída de paredes e demais componentes. Instalado com buchas e parafusos com acabamento bicromatado ou natural, com o uso de borracha neoprene autocolante para vedação acústica, ou com fita adesiva dupla face, conforme indicação e necessidade da SEGES a cada caso.  Guia de saída de paredes: Tubo com seção quadrangular ou perfil com seção “U”. Constituído em alumínio confeccionado pelo processo de extrusão, polido, com tratamento anticorrosivo em aludine, acabamento anodizado ao natural. Dimensões de seção: largura de cerca de 40 mm e altura com cerca de 25mm, medidas compatíveis com a espessura final de 80mm. Adequado para receber travessas e demais componentes. Instalado com buchas e parafusos com acabamento bicromatado ou natural, com o uso de borracha neoprene autocolante para vedação acústica, ou com fita adesiva dupla face, conforme indicação e necessidade da SEGES a cada caso.  Terminal de borda: Perfil ou tubo para acabamento de bordas, com seção quadrangular, constituído em alumínio confeccionado pelo processo de extrusão, polido, com tratamento anticorrosivo em aludine, acabamento anodizado ao. Dimensões de seção compatível com a espessura final de 80 mm. Fixado aos elementos da estrutura através de suportes metálicos com acabamento bicromatado. Adequado para o acabamento de bordas das divisórias. Sem parafusos aparentes.  Painéis de vedação: Confeccionados em MDF de 15mm de espessura. Estes painéis deverão ser fixados a estrutura interna, através de clipagem de encaixe frontal, garantindo o alinhamento, esquadrejamento, contraplacamento do conjunto e estabilidade dimensional, sem necessidade de ancoragem por gravidade. Instalação modular com distanciamento entre painéis por frisos reentrantes de cerca de 10mm.  Revestimento: revestido em ambos os lados em laminado melamínico de baixa pressão BP branco. Encabeamento com fita de borda de PVC, com no mínimo 1 mm de espessura, na mesma cor do revestimento.  Isolamento acústico: Manta PET de 15kg/m3 com 50mm de espessura, para ser instalada entre os painéis. Composição: fibra de poliéster proveniente de garrafas PET, totalmente reciclado e ecologicamente correta. Garante o isolamento de ambientes, sem agredir o meio ambiente ao ser utilizada. De fácil manuseio, não alérgica e inerte. Apresenta um altíssimo grau de resiliência, não deformando com o passar dos anos, além de dispor de tratamento antibacteriano e antichama (Não propaga chama).  Quadro de vidro duplo: Quadro de moldura para vidro constituído por perfil de alumínio confeccionado pelo processo de extrusão, polido, dotado de canaletas para encaixe de vidros de 6 mm de espessura. Material com tratamento anticorrosivo em aludine, acabamento anodizado ao natural. Perfis juntados por meio de acessório tipo cantoneira metálica com acabamento bicromatado, formando juntas em meia esquadria. Sem baguetes adicionais, formando um quadro rígido de cada lado da estrutura. Os quadros deverão ser fixados a estrutura interna, através de clipagem de encaixe frontal, garantindo o alinhamento, esquadrejamento, contraplacamento do conjunto e estabilidade dimensional, sem necessidade de ancoragem por gravidade. Distanciamento entre os quadros com frisos reentrantes de cerca 10 mm. Instalação dos vidros com o uso de guarnições, borrachas de pressão ou outros atenuadores para vedação acústica. O conjunto permitirá a instalação de micro persiana entre vidros, com acionamento e comando externo botão giratório. Sem parafusos aparentes.  Vidros: Vidros lisos, transparentes, com 6mm de espessura, fixados em todo o seu perímetro com silicone incolor, borracha ou por pressão  Apresentar certificação de conformidade emitida pela ABNT, que a divisória está de acordo com as</p>	M2	0	62	62
----	---	----	---	----	----

	normas 15:141/2008.				
18	<p><b>Lambri acústico</b> Lambri cego piso teto, seccionado ou liso. Deverão apresentar todas as características das divisórias, observando-se as seguintes modificações: Os montantes verticais, travessas horizontais, guias de piso e teto e saídas de parede terão painéis de saque apenas de um lado; Todos os elementos componentes da estrutura do sistema devem ser adaptados para o funcionamento e acabamento em apenas um lado, sem comprometer seu perfeito funcionamento, e sem que haja diferenças estéticas entre as divisórias e os lambris; As condições requeridas nas especificações das divisórias para a passagem em toda sua extensão, de cabeamento do tipo universal para rede elétrica, lógica e telefônica, devem ser garantidas nos lambris.</p>	M2	0	119	119
19	<p><b>Persianas</b> Micro persianas constituídas de lâminas em alumínio com 16mm de espessura, com acabamento e cor a ser definido. Comando de acionamento externo por botão metálico giratório. Instalado no conjunto do quadro de vidro duplo.</p>	M2	0	36	36
20	<p><b>Porta cega simples</b> Porta simples medindo 900mm x 2100mm, com marcos e bandeiras. Espessura final do conjunto seguindo a mesma das divisórias. Porta simples confeccionada em MDF BP de 6mm de espessura, na mesma cor do revestimento das divisórias, requadrada em madeira maciça, preenchida com colmeia de madeira e manta PET, para uma melhor absorção acústica e bordada em todo o seu perímetro em PVC rígido. Espessura final entre 38 a 40mm. Marco e batente totalmente confeccionados em alumínio extrudado com canal para encaixe de dobradiças e guarnição de acabamento, montados à 45º sem parafusos aparentes. O batedor da porta deve conter um canal para receber perfil de borracha ou espuma para amortecer o impacto e vedar a porta. Dobradiça confeccionada em alumínio extrudado com sistema de anéis antirruído em nylon, instalada por sistema de encaixe frontal ao batente e fixadas a ele sob pressão, através de parafusos em aço inoxidável fenda Phillips ou sextavado interno do tipo Hallen, sem perfuração no batente e que permita a regulagem da folha de porta e alteração de lado de abertura sem necessidade de removê-lo e que o corte para entrada da lingueta da fechadura coincida com o mesmo canal de encaixe das dobradiças. Fechadura: Constituída de cubo, lingueta, cilindro, trinco, espelhos, chapa testa e contra chapa e mecanismo de acabamento em latão. Acabamento cromado. Referência: 515 AEE – marca La Fonte ou similar. Apresentar certificação de conformidade emitido pela ABNT, que a divisória está de acordo com as normas 15:141/2008.</p>	Unidade	0	04	04
21	<p><b>Porta de correr</b> Porta de correr, medindo 1150mm x 2200mm, com marcos. Fabricadas em MDF com espessura final de 350mm. Revestida em laminado melamínico baixa pressão liso ou madeirado, ou lamina de madeira natural. Trilho em alumínio e roldanas em nylon. Fechadura bico de papagaio e puxador tipo alça cromado, medindo 80 cm de altura. Espessura final do conjunto seguindo a mesma das divisórias.</p>	Unidade	0	04	04
22	<p><b>Rampa de acesso</b> Fornecimento e instalação de rampa medindo 1,15x1,04m confeccionada em chapa de aço com 10mm de espessura e revestida com piso plurigoma tipo moeda medindo 500x500x3,5mm na cor preta OU com carpete em placas medindo 50x50cm e 6,5mm de espessura, construção tufting blouze, 100% SDN, aplicação 5 ( comercial pesado) e base termoplástica betuminosa ( mesmo revestimento do piso elevado).</p>	Unidade	0	04	04

Observação: onde houver indicação de marca deve-se considerar que a Administração aceitará material similar de qualidade igual ou superior.

**DESENHOS ILUSTRATIVOS DE ALGUNS ITENS****Item 2 – mesas componíveis****Item 3 – Bancada técnica****Item 6 – Bancadas para laboratórios de informática**

Módulos: central, direito e esquerdo

**Item 7 – mesas trapezoidais****Item 8 – cadeiras tipo 1**

I



Item 9 – cadeiras tipo 2

**ANEXO II****MODELO DE PROPOSTA**

À Escola de Nacional de Administração Pública – Enap,

	ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	QUANT. ESTIMADA ENAP	QUANT. ESTIMADA SEGES/MP	QUANT. ESTIMADA TOTAL	VALOR UNITÁRIO(R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
	1	<p><b>Forro mineral</b> Fornecimento e instalação de forro mineral medindo 625x625x19mm com conexão e suporte móveis, compatível com divisórias piso-teto fabricados em aço galvanizado pelo processo HDG (“Hot Dipped Galvanized”). Os perfis que compõem o sistema são fornecidos a partir de duas fitas de aço galvanizado e dupla espessura de alma. A fita aparente que envolve a base do perfil é pintada em poliéster pelo sistema “Coil 54 Coating”, na cor branca. Sistema de encaixe: tipo clicado, de rápida instalação e fácil remoção, sem a necessidade de ferramentas, com total garantia de alinhamento dos perfis. Espaçamentos gabaritados através de pré-usinagem de engate no perfil principal. Fixação: pendurais/tirantes devem ser instalados no perfil principal, engate em calhas tipo “U” utilizadas em divisórias piso-teto na espessura de 77mm. Placas de fechamento: placas compostas de fibra mineral com acabamento em filme vinílico na cor branca, incluindo fechamento em gesso acartonado para acabamento.</p>	M2	1.500	0	1.500		
	2	<p><b>Mesas componíveis</b> Mesa retangular superfície basculante - 1700x700x740mm. Estrutura da mesa: Superfície - Sobreposta à estrutura. Em madeira MDF de 50 mm de espessura, revestida em laminado melamínico de baixa pressão texturizado em ambas as faces, com certificação FSC (Forest Stewardship Council), com formato retangular em tampo único. Todas as bordas com acabamento em fita de PVC (ABS) de 3 mm de espessura com raio de 2,5mm, em todo seu perímetro, colada a quente pelo sistema holt-melt. Travamento da superfície: Sistema "HANDS SAFE" para elevação e tombamento da superfície (Mantém as mãos seguras para movimentar o tampo). Estrutura horizontal: Estrutura tubular em aço sob o tampo,</p>	Unidade	20	12	32		

		<p>atuando como longarina, constituída por 01 tubo redondo de aço, com diâmetro de 55 mm, com parede de 1,9mm de espessura, fechados com tampa em nylon de encaixe direto. O mesmo é fixado à estrutura vertical, através de encaixe boca de lobo e parafusos sextavados com cabeça do parafuso embutida. Estrutura vertical: Coluna vertical oblonga em aço, 50x25mm com parede de 1,9mm com corte a laser feito boca de lobo para encaixe perfeito na longarina. A estrutura vertical é apoiada a 04 rodízios giratórios com trava, facilitando sua movimentação. Componentes metálicos: Todas as peças metálicas recebem tratamento de desengraxamento e decapagem, através de produtos sem a presença de metais pesados, reduzindo resíduos ambientalmente perigosos, preparando a superfície para receber a pintura. Pintura epóxi-pó aplicada pelo processo de deposição eletrostática com polimerização em estufa. A mesa deverá ter ainda as seguintes características e funcionalidades: a) possuir painel frontal (saia) de forma a garantir o conforto e a comodidade das pessoas que se sentam, em especial, as mulheres que usam saia; b) ter possibilidade de instalação/passagem de cabeamento por sua estrutura (madeira e/ou tubular) de modo a conectar equipamentos eletrônicos utilizados sobre o tampo às tomadas de rede elétrica e lógica instaladas no piso elevado do local; c) conter 4 (duas) tomadas elétricas no padrão brasileiro e 2 (dois) pontos de rede lógica (RJ45- CAT 6), para conexão à rede elétrica e lógica local devidamente cabeados (o cabeamento deverá estar disposto de forma interna, não aparente/visível, para manter a harmonia visual da área estando o ponto de conexão com a tomada do piso o mais próximo ao pé da mesa); d) conter calhas afixadas ao tampo superior pela parte interna, com acesso por meio de um rasgo, com fechamento no mesmo nível do tampo, para instalação das tomadas elétricas e ponto de rede com espaço suficiente para uso simultâneo das tomadas e da rede lógica considerando equipamentos como carregador de celular, carregador de bateria de notebook e 50 cabo de rede lógica comum. As dimensões e disposição desses itens poderão ser definidos na ordem de fornecimento.</p>					
3	<p><b>Bancada técnica</b> Tampo reto medindo 2400L x 600P x 7500A, confeccionado em MDF de 5cm de espessura, com acabamento em laminado melamínico baixa pressão BP madeirado, cor nogueira. Painel Frontal fabricado em MDF de 18mm de espessura. Painéis laterais com espessura de 25 mm . Acabamento em laminado melamínico baixa pressão BP madeirado cor nogueira. Sobre o tampo será instalada 2 caixas de tomadas Slim, fabricante Marzo Vitorino, referência tamanho P, dispoendo de 3 espaços, sendo 1 tomada elétrica, 1 módulo dados padrão systemax e 1 módulo dados padrão Furukawa (1/2 módulo). Sob o tampo será instalado uma calha metálica em toda sua extensão para passagem de fiação. Serão instaladas sapatatas niveladoras abaixo dos painéis laterais.</p>	Unidade	0	1	1		
4	<p><b>Mesas para cabine de tradução</b> Tampo reto medindo 1100L X 600P X 750A, confeccionado em MDF de 5cm de espessura, revestido em laminado melamínico baixa pressão BP madeirado, cor nogueira. Painel frontal fabricado em MDF de 5cm de espessura. Painéis laterais, com espessura de 5cm, revestidos em laminado melamínico baixa pressão BP madeirado cor nogueira. Sobre o tampo será instalada uma caixa de tomada slim, fabricante Marzo Vitorino, referência tamanho P, dispoendo de 3 espaços, sendo uma tomada elétrica, um módulo dados padrão systemax e um módulo dados padrão Furukawa (1/2 módulo). Sob o tampo será instalada uma calha metálica em toda sua extensão para passagem de fiações. Serão instaladas sapatatas niveladoras abaixo dos painéis laterais.</p>	Unidade	0	02	02		
5	<p><b>Mesa de reunião</b> Mesa de reunião executiva com tampo central, superfície com tampo duplo totalizando 43mm, sendo o inferior com 25mm em MDF pintado e superior externo com 18mm em MDP revestido em melamínico ou folha natural envernizada e superior interno MDF pintado. Estrutura lateral elíptica com</p>	Unidade	0	01	01		

		150mm de espessura em aço, pintura epóxi com subida de fiação interna, com calha estrutural em aço, pintura epóxi e caixa de tomada dupla (possui 3 cx tom). 3900x1200x765.					
6		<p><b>Bancadas para laboratório de informática</b></p> <p><b>1. Módulo simples central: (16) unidades</b></p> <p><b>Tampo:</b> Tampo confeccionado em MDP (Medium Density particleboard) de 25 mm de espessura, (painel de partículas de média densidade, produzido com a aglutinação de partículas de madeira com resinas especiais, através da aplicação simultânea de temperatura e pressão, resultando em um painel homogêneo e de grande estabilidade dimensional. Folha de papel especial impregnada com resina específica que é fundida ao material (MDP) por meio de pressão e alta temperatura nos dois lados do (MDP), resultando em uma chapa única e acabada, proporcionando maior resistência e acabamento. Possui fita de borda de PVC com 2,5 mm de espessura em todo o contorno da peça, com resistência ao impacto, riscos e abrasão, não mancha é resistente a umidade e não propaga chama (auto extingüível). A fita de borda possui uma camada na superfície interna de PRIMER onde esse material é responsável para a perfeita fixação da borda no painel, possuindo raio de 2,5 mm na aresta superior e inferior da borda. O tampo possui furação cega na parte inferior para fixação dos suportes de divisória quando necessário. Todo o tampo possui embuchamento metálico para fixação dos parafusos da estrutura e demais acessórios.</p> <p><b>Tampa caixa de tomadas:</b> Tampa da caixa de tomadas composta por cinco partes, duas peças laterais injetadas em Zamak, travessas horizontais e tampa extrudadas em alumínio. Possui tampa articulável de até 90° em alumínio em formato de "I". Todas as peças são fixadas entre si por meio de parafuso auto atarraxante 3,5 x 20. A tampa e as travessas horizontais possuem encaixe no sentido do comprimento para a colocação de escova de vedação que permite melhor acabamento na utilização dos cabos. Possui furação nas duas abas injetadas para fixação da tampa no local desejado. A tampa possui uma passagem de fiação de 10 mm quando fechada.</p> <p><b>Suporte metálico:</b> Suporte de tomadas metálico confeccionado em aço SAE 1020 com 0,90 mm de espessura, medindo 275.127.118mm e dobrada para melhor fixação. Com duas abas inferiores que permitem a fixação do suporte no leito de fiação por meio de rebite reviclé m4 e parafusos. O suporte de tomadas tem como padrão quatro entradas para tomadas elétricas com recorte de 41,5 x 21,5, quatro entradas para RJ45.</p> <p><b>Pé central:</b> Tubos superiores medindo 30 x 70mm e tubos laterais confeccionados medindo 50 x 50 confeccionados em aço SAE 1020 com 1,5mm de espessura. Entre os tubos laterais, possui uma chapa de fechamento dobrada confeccionada em chapa de aço de 0,60mm de espessura que dá o acabamento e espaço para passagem de fiação. Os tubos são unidos por solda mig pelos 2 lados do tubo, criando maior resistência e alinhamento, evitando o balanceamento da mesa. O pé duas ponteiros com sapata niveladora para estrutura metálica, injetada em PP "POLIPROPILENO" na cor GRAFITE, medindo 50 x 50 x 17 mm com aba externa tipo "bota" de 8 mm de altura, dando melhora acabamento e evitando o contato de umidade no tubo, possui 1 porca sextavada com rosca 5/16 na parte interna onde é usada para fixar a sapata niveladora. A parte interna da ponteira possui ranhuras para melhorar a estruturação e resistência da mesma.</p> <p><b>Fixador central para travessa:</b> Fixador central confeccionado em duas partes, uma base fixadora confeccionada chapa de aço SAE 1020 com 2,65mm de espessura dobrada e possui furações na peça para fixação direta nas travessas por meio de parafusos auto atarraxantes. A outra um apoio fixador também confeccionado em chapa SAE 1020 com 2,65mm de espessura, dobrada em formato de "U", para encaixar diretamente no tubo 30x70 do pé central e com furações para ser fixada por meio de parafusos auto atarraxantes. A base e o apoio são unidos por meio de solda MIG, e ambas as peças metálicas recebem acabamento em pintura epóxi por processo de Monovia de pintura automática e contínua</p>	Unidade	48 (somatório dos módulos)	0	48	

com sistema de pré-tratamento por aspersão de fosfato de ferro, seguindo por processo de cura a ar aquecido à 220°.

**Travessas horizontais de sustentação:**

Possui travessas horizontais de sustentação confeccionadas com tubos de aço SAE 1020 com 2mm de espessura, tubo horizontal medindo 40 x 40 com recortes na parte inferior e superior feitos a laser para fixação e alinhamento dos tampos, possui 2 furos de diâmetro 20mm posicionados 220mm das extremidades das travessas para fixação no tampo, criando resistência e alinhando os tampos na estrutura, as travessas são fixadas por meio de parafusos auto atarraxante Phillips CF 5 x 20. A travessa não necessita de solda. A junção das travessas ao pé da mesa central é feito por meio de um suporte metálico confeccionado em chapa de 2,65mm de espessura onde recebe furações específicas para permitir a regulagem e fixação das travessas horizontais. Possui 2 furações na parte superior com furo escareado para possibilitar o aparafusamento da travessa horizontal no pé da mesa pela parte inferior do tubo, a fixação é feita por dois parafusos m6 na parte da travessa horizontal e 2 parafusos auto Atarraxante em cada suporte, o suporte possui uma inclinação de 45° facilitando a fixação e estruturando melhor, cada travessa necessita de 2 suportes fixados nas extremidades.

Todas as peças metálicas recebem acabamento em pintura epóxi por processo de Monovia de pintura automática e contínua com sistema de pré-tratamento por aspersão de fosfato de ferro, seguindo por processo de cura a ar aquecido à 220°.

**Calha de fiação "leito":**

Possui uma calha de fiação confeccionada chapa de aço SAE 1020 com 0,60mm de espessura, dobrada por dobradeira CNC, A calha possui acabamentos laterais para fechamento quando não necessário a passagem de fiação, a calha permite a acomodação dos fios e possui furações de 50 mm de diâmetro na parte inferior para passagem de fios se necessário. Presa no tampo por meio de um suporte dobrado em "U" confeccionado em chapa de aço SAE 1020 com 0,60mm e presa no tampo por meio de parafusos e buchas. Como opção de acessório, possui um prolongador para passar os fios de uma mesa para outra confeccionado em chapa de aço SAE 1020 com 0,60mm de espessura que possui furações de 50 mm de diâmetro na parte inferior para passagem de fios se necessário.

Todas as peças metálicas recebem acabamento em pintura epóxi por processo de Monovia de pintura automática e contínua com sistema de pré-tratamento por aspersão de fosfato de ferro, seguindo por processo de cura a ar aquecido à 220°.

**2. Módulo simples lado direito: (16) unidades**

**Tampo:**

Tampo confeccionado em MDP (Medium Density particleboard) de 25 mm de espessura, (painel de partículas de média densidade, produzido com a aglutinação de partículas de madeira com resinas especiais, através da aplicação simultânea de temperatura e pressão, resultando em um painel homogêneo e de grande estabilidade dimensional. Folha de papel especial impregnada com resina específica que é fundida ao material (MDP) por meio de pressão e alta temperatura nos dois lados do (MDP), resultando em uma chapa única e acabada, proporcionando maior resistência e acabamento. Possui fita de borda de PVC com 2,5 mm de espessura em todo o contorno da peça, com resistência ao impacto, riscos e abrasão, não mancha é resistente a umidade e não propaga chama (auto extingüível). A fita de borda possui uma camada na superfície interna de PRIMER onde esse material é responsável para a perfeita fixação da borda no painel, possuindo raio de 2,5 mm na aresta superior e inferior da borda.

O tampo possui furação cega na parte inferior para fixação dos suportes de divisória quando necessário. Todo o tampo possui embuchamento metálico para fixação dos parafusos da estrutura e demais acessórios.

**Tampa caixa de tomadas:**

Tampa da caixa de tomadas composta por cinco partes, duas peças laterais injetadas em Zamak, travessas horizontais e tampa extrudadas em alumínio. Possui tampa articulável de até 90° em alumínio em formato de "I". Todas as peças são

fixadas entre si por meio de parafuso auto atarraxante 3,5 x 20. A tampa e as travessas horizontais possuem encaixe no sentido do comprimento para a colocação de escova de vedação que permite melhor acabamento na utilização dos cabos. Possui furação nas duas abas injetadas para fixação da tampa no local desejado. A tampa possui uma passagem de fiação de 10 mm quando fechada.

**Suporte metálico:**

Suporte de tomadas metálico confeccionado em aço SAE 1020 com 0,90 mm de espessura, medindo 275.127.118mm e dobrada para melhor fixação. Com duas abas inferiores que permitem a fixação do suporte no leito de fiação por meio de rebite reciclê m4 e parafusos. O suporte de tomadas tem como padrão quatro entradas para tomadas elétricas com recorte de 41,5 x 21,5, quatro entradas para RJ45.

**Pé LD (G):**

Possui 1 pé LD inteiro, soldado confeccionado com tubos de aço sae 1020 com 2mm de espessura, tubo horizontal medindo 40 x 40 com recortes na parte inferior e superior feitos a laser para fixação e alinhamento dos tampos, dois tubos verticais medindo 50 x 50 com 1 recorte para encaixe de tubo horizontal, possui solda mig na parte inferior e na parte superior pelos 2 lados do tubo, criando maior resistência e alinhamento, evitando o balanceamento da mesa. O pé da mesa possui solda feita por solda MIG. O pé possui duas ponteiros com sapata niveladora para estrutura metálica, injetada em PP "POLIPROPILENO" na cor GRAFITE, medindo 50 x 50 x 17 mm com aba externa tipo "bota" de 8mm de altura, dando melhora acabamento e evitando o contato de umidade no tubo, possui 1 porca sextavada com rosca 5/16 na parte interna onde é usada para fixar a sapata niveladora. A parte interna da ponteira possui ranhuras para melhorar a estruturação e resistência da mesma.

Possui sapata niveladora sextavada de 30mm injetada em PP "POLIPROPILENO" na cor GRAFITE com rosca 5/16 para nivelamento do móvel, possibilitando a regulagem na altura de até 20mm. Recebe pintura por processo de Monovia de pintura automática e contínua com sistema de pré-tratamento por aspersão de fosfato de ferro, seguindo de secagem de ar aquecido à 220°. Possui cabines móveis com troca de cor para pintura Epóxi a Pó com tecnologia (Rollon/off). Possui estufa de polimerização tipo (ômega) de processo por convecção.

**Travessas horizontais de sustentação:**

Possui travessas horizontais de sustentação confeccionadas com tubos de aço SAE 1020 com 2mm de espessura, tubo horizontal medindo 40 x 40 com recortes na parte inferior e superior feitos a laser para fixação e alinhamento dos tampos, possui 2 furos de diâmetro 20mm posicionados 220mm das extremidades das travessas para fixação no tampo, criando resistência e alinhando os tampos na estrutura, as travessas são fixadas por meio de parafusos auto atarraxante Philips CF 5 x 20. A travessa não necessita de solda. A junção das travessas ao pé da mesa central é feito por meio de um suporte metálico confeccionado em chapa de 2,65mm de espessura onde recebe furações específicas para permitir a regulagem e fixação das travessas horizontais. Possui 2 furações na parte superior com furo escareado para possibilitar o aparafusamento da travessa horizontal no pé da mesa pela parte inferior do tubo, a fixação é feita por dois parafusos m6 na parte da travessa horizontal e 2 parafusos auto Atarraxante em cada suporte, o suporte possui uma inclinação de 45° facilitando a fixação e estruturando melhor, cada travessa necessita de 2 suportes fixados nas extremidades.

Todas as peças metálicas recebem acabamento em pintura epóxi por processo de Monovia de pintura automática e contínua com sistema de pré-tratamento por aspersão de fosfato de ferro, seguindo por processo de cura a ar aquecido à 220°.

**Calha de fiação "leito":**

Possui uma calha de fiação confeccionada chapa de aço SAE 1020 com 0,60mm de espessura, dobrada por dobradeira CNC, A calha possui acabamentos laterais para fechamento quando não necessário a passagem de fiação, a calha permite a acomodação dos fios e possui furações de 50 mm de diâmetro na parte inferior para passagem de fios se necessário. Presa no tampo por meio de um suporte dobrado em "U" confeccionado em chapa de aço SAE 1020 com

0,60mm e presa no tampo por meio de parafusos e buchas. Como opção de acessório, possui um prolongador para passar os fios de uma mesa para outra confeccionado em chapa de aço SAE 1020 com 0,60mm de espessura que possui furações de 50 mm de diâmetro na parte inferior para passagem de fios se necessário.

Todas as peças metálicas recebem acabamento em pintura epóxi por processo de Monovia de pintura automática e contínua com sistema de pré-tratamento por aspersão de fosfato de ferro, seguindo por processo de cura a ar aquecido a 220°.

### 3. Módulo simples lado esquerdo: (16) unidades

#### **Tampo:**

Tampo confeccionado em MDP (Medium Density particleboard) de 25 mm de espessura, (painel de partículas de média densidade, produzido com a aglutinação de partículas de madeira com resinas especiais, através da aplicação simultânea de temperatura e pressão, resultando em um painel homogêneo e de grande estabilidade dimensional. Folha de papel especial impregnada com resina específica que é fundida ao material (MDP) por meio de pressão e alta temperatura nos dois lados do (MDP), resultando em uma chapa única e acabada, proporcionando maior resistência e acabamento. Possui fita de borda de PVC com 2,5 mm de espessura em todo o contorno da peça, com resistência ao impacto, riscos e abrasão, não mancha é resistente a umidade e não propaga chama (auto extingüível). A fita de borda possui uma camada na superfície interna de PRIMER onde esse material é responsável para a perfeita fixação da borda no painel, possuindo raio de 2,5 mm na aresta superior e inferior da borda.

O tampo possui furação cega na parte inferior para fixação dos suportes de divisória quando necessário. Todo o tampo possui embuchamento metálico para fixação dos parafusos da estrutura e demais acessórios.

#### **Tampa caixa de tomadas:**

Tampa da caixa de tomadas composta por cinco partes, duas peças laterais injetadas em Zamak, travessas horizontais e tampa extrudadas em alumínio. Possui tampa articulável de até 90° em alumínio em formato de "I". Todas as peças são fixadas entre si por meio de parafuso auto atarraxante 3,5 x 20. A tampa e as travessas horizontais possuem encaixe no sentido do comprimento para a colocação de escova de vedação que permite melhor acabamento na utilização dos cabos. Possui furação nas duas abas injetadas para fixação da tampa no local desejado. A tampa possui uma passagem de fiação de 10 mm quando fechada.

#### **Suporte metálico:**

Suporte de tomadas metálico confeccionado em aço SAE 1020 com 0,90 mm de espessura, medindo 275.127.118mm e dobrada para melhor fixação. Com duas abas inferiores que permitem a fixação do suporte no leito de fiação por meio de rebite reviclé m4 e parafusos. O suporte de tomadas tem como padrão quatro entradas para tomadas elétricas com recorte de 41,5 x 21,5, quatro entradas para RJ45.

#### **Pé LE (G):**

Possui 1 pé LE inteiro, soldado confeccionado com tubos de aço sae 1020 com 2mm de espessura, tubo horizontal medindo 40 x 40 com recortes na parte inferior e superior feitos a laser para fixação e alinhamento dos tampos, dois tubos verticais medindo 50 x 50 com 1 recorte para encaixe de tubo horizontal, possui solda mig na parte inferior e na parte superior pelos 2 lados do tubo, criando maior resistência e alinhamento, evitando o balanceamento da mesa. O pé da mesa possui solda feita por solda MIG. O pé possui duas ponteiros com sapata niveladora para estrutura metálica, injetada em PP "POLIPROPILENO" na cor GRAFITE, medindo 50 x 50 x 17 mm com aba externa tipo "bota" de 8mm de altura, dando melhora acabamento e evitando o contato de umidade no tubo, possui 1 porca sextavada com rosca 5/16 na parte interna onde é usada para fixar a sapata niveladora. A parte interna da ponteira possui ranhuras para melhorar a estruturação e resistência da mesma.

Possui sapata niveladora sextavada de 30mm injetada em PP "POLIPROPILENO" na cor GRAFITE com rosca 5/16 para nivelamento do móvel, possibilitando a regulagem na altura de até 20mm. Recebe pintura por processo de Monovia de pintura automática e contínua com sistema de pré-

tratamento por aspersão de fosfato de ferro, seguindo de secagem de ar aquecido à 220°. Possui cabines móveis com troca de cor para pintura Epóxi a Pó com tecnologia (Rollon/off). Possui estufa de polimerização tipo (ômega) de processo por convecção.

**Pé central:**

Tubos superiores medindo 30 x 70mm e tubos laterais confeccionados medindo 50 x 50 confeccionados em aço SAE 1020 com 1,5mm de espessura. Entre os tubos laterais, possui uma chapa de fechamento dobrada confeccionada em chapa de aço de 0,60mm de espessura que dá o acabamento e espaço para passagem de fiação. Os tubos são unidos por solda mig pelos 2 lados do tubo, criando maior resistência e alinhamento, evitando o balanceamento da mesa.

O pé duas ponteiros com sapata niveladora para estrutura metálica, injetada em PP "POLIPROPILENO" na cor GRAFITE, medindo 50 x 50 x 17 mm com aba externa tipo "bota" de 8 mm de altura, dando melhora acabamento e evitando o contato de umidade no tubo, possui 1 porca sextavada com rosca 5/16 na parte interna onde é usada para fixar a sapata niveladora. A parte interna da ponteira possui ranhuras para melhorar a estruturação e resistência da mesma.

**Fixador central para travessa:**

Fixador central confeccionado em duas partes, uma base fixadora confeccionada chapa de aço SAE 1020 com 2,65mm de espessura dobrada e possui furações na peça para fixação direta nas travessas por meio de parafusos auto atarraxantes. A outra um apoio fixador também confeccionado em chapa SAE 1020 com 2,65mm de espessura, dobrada em formato de "U", para encaixar diretamente no tubo 30x70 do pé central e com furações para ser fixada por meio de parafusos auto atarraxantes.

A base e o apoio são unidos por meio de solda MIG, e ambas as peças metálicas recebem acabamento em pintura epóxi por processo de Monovia de pintura automática e contínua com sistema de pré-tratamento por aspersão de fosfato de ferro, seguindo por processo de cura a ar aquecido à 220°.

**Travessas horizontais de sustentação:**

Possui travessas horizontais de sustentação confeccionadas com tubos de aço SAE 1020 com 2mm de espessura, tubo horizontal medindo 40 x 40 com recortes na parte inferior e superior feitos a laser para fixação e alinhamento dos tampos, possui 2 furos de diâmetro 20mm posicionados 220mm das extremidades das travessas para fixação no tampo, criando resistência e alinhando os tampos na estrutura, as travessas são fixadas por meio de parafusos auto atarraxante Philips CF 5 x 20. A travessa não necessita de solda. A junção das travessas ao pé da mesa central é feito por meio de um suporte metálico confeccionado em chapa de 2,65mm de espessura onde recebe furações específicas para permitir a regulagem e fixação das travessas horizontais. Possui 2 furações na parte superior com furo escareado para possibilitar o aparafusamento da travessa horizontal no pé da mesa pela parte inferior do tubo, a fixação é feita por dois parafusos m6 na parte da travessa horizontal e 2 parafusos auto Atarraxante em cada suporte, o suporte possui uma inclinação de 45° facilitando a fixação e estruturando melhor, cada travessa necessita de 2 suportes fixados nas extremidades.

Todas as peças metálicas recebem acabamento em pintura epóxi por processo de Monovia de pintura automática e contínua com sistema de pré-tratamento por aspersão de fosfato de ferro, seguindo por processo de cura a ar aquecido à 220°.

**Calha de fiação "leito":**

Possui uma calha de fiação confeccionada chapa de aço SAE 1020 com 0,60mm de espessura, dobrada por dobradeira CNC, A calha possui acabamentos laterais para fechamento quando não necessário a passagem de fiação, a calha permite a acomodação dos fios e possui furações de 50 mm de diâmetro na parte inferior para passagem de fios se necessário. Presa no tampo por meio de um suporte dobrado em "U" confeccionado em chapa de aço SAE 1020 com 0,60mm e presa no tampo por meio de parafusos e buchas. Como opção de acessório, possui um prolongador para passar os fios de uma mesa para outra confeccionado em chapa de aço SAE 1020 com 0,60mm de espessura que possui furações de 50 mm de diâmetro na parte inferior para passagem de fios se necessário.

		Todas as peças metálicas recebem acabamento em pintura epóxi por processo de Monovia de pintura automática e contínua com sistema de pré-tratamento por aspersão de fosfato de ferro, seguindo por processo de cura a ar aquecido à 220°.					
7		<p><b>Mesas trapezoidais</b>  <b>Tampo:</b>  Possui 1 tampo confeccionado em MDP (Medium Density particleboard) de 25 mm de espessura, (painel de partículas de média densidade, produzido com a aglutinação de partículas de madeira com resinas especiais, através da aplicação simultânea de temperatura e pressão, resultando em um painel homogêneo e de grande estabilidade dimensional. Folha de papel especial impregnada com resina específica que é fundida ao material (MDP) por meio de pressão e alta temperatura nos dois lados do (MDP), resultando em uma chapa única e acabada, proporcionando maior resistência e acabamento. Possui fita de borda de PVC com 2,5 mm de espessura em todo o contorno da peça atendendo as normas da ABNT, possui resistência ao impacto, riscos e abrasão, não mancha é resistente a umidade e não propaga chama (auto extingüível). A fita de borda possui uma camada na superfície interna de PRIMER onde esse material é responsável para a perfeita fixação da borda no painel. O tampo possui uma angulação de 60°.</p> <p>Todo o tampo possui embuchamento metálico para fixação dos parafusos da estrutura e demais acessórios.</p> <p><b>Mecanismo:</b>  Possui mecanismo com trava de segurança que permite a inclinação do tampo até 85° quando aberto e mantém o tampo na superfície plana quando fechado. O mecanismo possui travamento quando aberto e quando fechado para garantir a segurança do usuário. Permite enfileirar 10 mesas num espaço de 2200mm.</p> <p><b>Estrutura horizontal:</b>  Possui estrutura horizontal confeccionada em tubo e aço redondo de 2", ½ x 1,90 mm de espessura, o tubo recebe fechamentos laterais em chapa de aço com solda mig com espessura de 1,90mm. A estrutura vertical "pés" é fixado a estrutura horizontal por meio de solda mig, garantido maior resistência, durabilidade e qualidade.</p> <p><b>Estrutura vertical:</b>  Possui estrutura vertical em formato de "Y" invertido confeccionada em tudo de aço elíptico medindo 20 x 45 x 1,50 mm de espessura, a estrutura possui dois tubos em cada pé "soldados entre si" com distância necessária para permitir o encaixe de uma mesa na outra. Os pés possuem recorte a Laser para o encaixe perfeito dos tubos de união e do perfeito encaixe na estrutura horizontal, garantindo maior qualidade.</p> <p><b>Rodízios:</b>  Possui 4 rodízios de duplo giro confeccionado em termoplástico com rodas em poliamida sobre injetada com poliuretano termoplástico, tampas da roda com termoplástico, eixo em arame de aço carbono estampado a frio com acabamento polido, pino estampado em aço carbono com rosca e acabamento zincado branco, possui capacidade de carga unitária de 55 kg, considerando margem de segurança para a aplicação, possui dois rodízios com trava e dois sem trava.</p> <p><b>Componentes metálicos:</b>  Recebem pintura por processo de pintura automática e contínua epóxi a pó com sistema de pré-tratamento por aspersão de fosfato de ferro, seguindo de secagem de ar aquecido à 220°. Possui estufa de polimerização tipo (ômega) de processo por convecção. No mecanismo possuem duas peças que recebem tratamento ZB para garantir maior qualidade e acabamento na hora do uso.</p>	Unidade	40	0	40	
8		<p><b>Cadeiras tipo 1</b>  Base em alumínio. Eixo em aço carbono niquelado. 5 (cinco) patas. Polimento brilhante. Rodízios com capa cromada e rodas com pista de poliuretano. Mecanismo relax basculante com tensão ajustável e trava de movimento. Sistema a gás de regulagem de altura. Estofamento com detalhes canelados formados por costuras ou tela.  Medidas: 58x60x83/93h / Assento 47/57h / Brasão 67/77h.  O modelo da cadeira deve ser o mais próximo do original, incluindo as medidas.  Referência: Designer: Charles &amp; Ray Eames Ano:1958</p>	Unidade	30	40	70	

	9	<p><b>Cadeiras tipo 2</b>  <b>Estrutura:</b> Base com 04 pés metálicos em tubo de aço redondo 25,4 de diâmetro e 1,90 de espessura, unidos por travessas tubulares, cortadas em ângulo e graú unidas por solda MIG, de alta resistência e sem respingos, sob o assento. Sapatas articuláveis em todas as patas que permitem a regulagem de desníveis do piso. Suporte do encosto formado pelos pé metálicos na parte traseira com usinagem no tubo permitindo perfeito encaixe e resistência.  <b>Acabamento</b> em pintura eletrostática, realizado por processo totalmente automatizada em tinta em pó, revestindo totalmente a estrutura com película de aproximadamente 60/80 micron, com propriedades de resistência a agentes químicos, com pré tratamento antiferruginoso (desengraxe e fosfato de ferro) curadas em estufa a 220°.  Assento: chassi interno fabricado por processo de injeção em resina de polipropileno de alta resistência, conferindo assim características de resistência mecânica, abrasão e produtos químicos, possui internamente inserts para fixação, Capa de proteção e acabamento injetada em polipropileno texturizado e bordas arredondadas. De fácil limpeza, alta resistência mecânica contra impactos e resistentes a produtos químicos, fixada com parafusos atarrachantes diretamente no chassi, na cor preto texturizado.  <b>Medidas mínimas:</b> 480 mm de largura e 530 mm de profundidade.  Encosto: chassi interno fabricado por processo de injeção em resina de engenharia poliamida (nylon 6), com fibra de vidro, conferindo assim características de resistência mecânica, abrasão e produtos químicos, revestido em tela mono elástica de alta resistência, Capa de proteção e acabamento injetada em polipropileno texturizado e bordas arredondadas. De fácil limpeza, alta resistência mecânica contra impactos e resistentes a produtos químicos, fixada diretamente no chassi através de clic e parafusos atarrachantes.  <b>Medidas mínimas:</b> 460 mm de largura e 360 mm de Altura.  <b>Revestimento do assento:</b> em polipropileno preto e encosto em tela mono elástica preta de alta resistência.  <b>Medidas mínimas:</b> Altura total: 840 mm, Largura: 480 mm, Profundidade: 570mm 570 mm.</p>	Unidade	100	0	100		
<b>GRUPO/LOTE – SEGES/Ministério do Planejamento</b>								
	Item							
Grupo/lot (Itens 10 a 22)	10	<p><b>Piso elevado</b>  Fornecimento de materiais e insumos de piso elevado com longarinas em placas de superfície totalmente plana, espessura homogênea e padronizadas nas dimensões de 500 x 500 x 30 mm ou 600 x 600 x 30 mm. As mesmas deverão ser confeccionadas em resina termoplástica reciclada e reciclável, enrijecida por carga mineral. O produto deverá possuir resistência mínima de carga pontual de 150Kg\pol<sup>2</sup> e carga distribuída 1200 Kg\m<sup>2</sup>. Deverão ser apresentados relatórios técnicos de ensaio conforme NBR 12048/91, emitido por qualquer laboratório acreditado pelo Inmetro. Resistência à água, resistência à fratura por flexão, fadiga e pequenas quedas, resistência a condutividade elétrica dispensando a necessidade de aterramento. As placas deverão ser suportadas por até três pedestais em cada um dos lados, serem confeccionados na mesma matéria prima das placas, e devem garantir perfeito apoio, estabilidade e rigidez do conjunto, proporcionando junta de separação entre placas de no mínimo 0,5 e no máximo 2 mm em todos os lados das placas; dependendo da utilização, os pedestais podem ser com altura de 75 mm fixo ou encaixados um sobre o outro permitindo o acréscimo de altura múltiplos de 45 mm, ou pedestais com regulagem telescópica, permitindo o cruzamento de cabos, dutos ou eletrocalhas; deverão possibilitar também a remoção das placas com o uso de ventosas ou outro dispositivo que não resulte em marcas ou danos às placas, sendo vedado o uso de parafusos ou colas de fixação. Deve manter no mínimo 200 mm de área livre entre os pedestais, e de acordo com a necessidade, permitir o deslocamento do pedestal central, permitindo a passagem de eletro calha mais larga, sem prejudicar o apoio das placas. O conjunto placa e pedestais deverão possibilitar instalações em áreas internas e externas. No processo de instalação</p>	M2	0	155	155		

		deverá ser incluída a aplicação de manta de poliestireno com 2 mm de espessura em toda área do piso elevado, onde esta deverá ter propriedades térmicas e acústicas. Nos locais de desnível entre o piso elevado e a superfície local deverá ser instalada rampa metálica com inclinação máxima de 10% e revestidas com manta de borracha antiderrapante ou com o mesmo revestimento a ser utilizado no restante do ambiente conforme norma ABNT- 9450. Fornecimento de materiais e mão de obra de adequação de contra piso existente quando necessário, para instalação do piso elevado, com limpeza do local e correções de imperfeições.						
Grupo/lote (Itens 10 a 22)	11	<b>Placa de carpete</b> Fornecimento de materiais e insumos, de revestimento em placa de carpete, instalada por colagem sobre piso elevado, confeccionado em fibra 100% nylon sobre base de manta termoplástica asfáltica, construção de fio bouclé multilevel, Deverão ser proporcionadas até cinco opções de amostras de cor para escolha, sem variação de custos ou de prazo de execução dos serviços. Atendendo as normas internacionais: de inflamabilidade conforme norma ASTM 2859 e de propensão eletrostática menor que 2.0 KV de acordo com a norma DIN 54345.3/1985. O carpete deverá ser instalado com cola de pega permanente em paginação desencontrada do piso elevado, evitando a presença de frestas ou sobreposição.	M2	0	155	155		
Grupo/lote (Itens 10 a 22)	12	<b>Ponto de elétrica</b> Fornecimento de materiais e insumos, de ponto de rede elétrica convencional, compreendendo a rede de distribuição interna de energia para alimentação dos 80 (oitenta) pontos de elétrica previstos para instalação conjunta com o piso elevado, conforme lay-out e projeto dentro da norma ABNT/NBR 5410. A infra-estrutura interna de rede elétrica é composta por caixa de piso dotada de até 4 tomadas de 10A ou 20 A, eletroduto flexível isolado, caixas de passagem. Cabo condutor flexível, anti-chama, com capacidade de 750V, bitola de 2,5 mm <sup>2</sup> , sendo cor azul para neutro, cor vermelha/preta para fase e cor verde ou verde/amarelo para aterramento. Instalação de disjuntor de 20 amperes em quadro de luz já existente no local.	Unidade	0	35	35		
Grupo/lote (Itens 10 a 22)	13	<b>Ponto de rede</b> Fornecimento de materiais e insumos, de 80 (oitenta) pontos de cabeamento estruturado categoria 6 para dados e voz. Integra ao ponto de cabeamento, cabo metálico CAT 6 tipo U/UTP gigalan com até 50 metros, conector RJ 45 fêmea conectada a caixa instalada no piso elevado e na outra extremidade crimpagem no patch panel. Patch cord de 2,5 mts para conectorização da caixa de piso até o equipamento do cliente. Identificação do ponto nas duas extremidades e certificação entregue em documento no formato PDF.	Unidade	0	35	35		
Grupo/lote (Itens 10 a 22)	14	<b>Divisória retrátil</b> Divisória móvel constituída de painéis de correr sobre trilho de alumínio extrudado, acabamento em alumínio anodizado natural fosco ou com pintura eletrostática epóxi pó cor a definir e roldanas duplas. O trilho será fixado em uma estrutura de alumínio que permitirá fazer ajustes para retirar eventuais desníveis de piso. Toda esta estrutura será fixada junto à viga ou à laje existente. Cada painel de divisória possui um chassi em alumínio anodizado natural fosco ou com acabamento em pintura eletrostática epóxi pó na cor a definir, dotado de mecanismo extensor, com ajuste de até 40 mm no sentido vertical e horizontal nos painéis de fechamento e no sentido vertical nos demais painéis, proporcionando total vedação acústica junto ao teto e ao piso. A junção vertical entre painéis é arrematada por perfil de alumínio extrudado com guarnições de borracha. Entre os painéis e a estrutura, será instalado um miolo acústico que terá uma camada de manta pet com 40 kg/m <sup>3</sup> e uma placa de gesso. Entre o forro e a laje, para isolar o ruído das salas e circulação, será instalado septo acústico constituído por duas placas de gesso e uma camada de manta de pet. Contraplacamento em chapa de MDF com 15 mm de espessura, com revestimento em laminado melaminico baixa pressão BP branco, fixadas à estrutura metálica por meio de dispositivos de engates que permitem o saque frontal e	M2	0	32	32		

		independente das placas. Os painéis serão armazenados junto às paredes. Espessura final de 110 mm. Apresentar certificação de conformidade emitido pela ABNT, que a divisória está de acordo com as normas 15:141/2008					
Grupo/lote (Itens 10 a 22)	15	<p><b>Divisória tipo piso teto – painel cego</b> Divisórias tipo piso teto, lisa, espessura final de 80mm, modulação 90cm. Com ou sem bandeira superior, conforme definições de instalação ou necessário a cada altura de pé direito. Estrutura em alumínio extrudado com acabamento anodizado natural fosco. Totalmente desmontáveis em módulos individuais e independentes, com calha interna para a passagem de cabeamento de elétrica, lógica e telefonia em toda a sua extensão. Montante: Tubo de seção quadrangular, cerca de 40x40mm, ou variações a maior, em perfil de alumínio confeccionado pelo processo de extrusão, com canais em toda sua extensão para receber escova para uma melhor vedação acústica. Perfil polido, com tratamento anticorrosivo em aludine, acabamento anodizado ao natural. Dimensões de secção compatível com a espessura final da divisória, de 80mm. Fixado nas guias de teto e de piso com suportes metálicos com acabamento bicromatado ou aparafusados. Adequado para receber as travessas horizontais e os demais acessórios para a fixação dos painéis de vedação e bandeiras, com a possibilidade de regulagem independente de cada painel ou bandeira. Sem parafusos aparentes. Montante de canto: Perfil para o acabamento de canto, com seção angular (com duas faces retas e uma abaulada). Constituído em perfil de alumínio confeccionado pelo processo de extrusão, polido, com tratamento anticorrosivo em aludine, acabamento anodizado ao natural a. Dimensões de secção compatível com a espessura final de 80 mm. Fixado aos elementos da estrutura através de suportes metálicos com acabamento bicromatado ou aparafusado. Adequado para o acabamento dos cantos de divisórias, sem parafusos aparentes. Guia de piso: Guia para fixação no piso, com canais em toda sua extensão para receber borrachas para uma melhor vedação acústica formada por conjunto tipo árvore, dois perfis com seção “U”, um superior e outro inferior e, um esqueleto vertical. Com calha para a passagem de cabos e fios em sua extensão. As peças da guia serão constituídas em perfil em alumínio confeccionado pelo processo de extrusão, polido, com tratamento anticorrosivo em aludine, acabamento anodizado ao natural. Abas para encaixe das peças de rodapés permitindo o saque frontal. Adequado para receber montantes verticais, guias de saída de paredes e demais componentes. Instalado com buchas e parafusos com acabamento bicromatado ou natural, ou com fita adesiva dupla face, conforme indicação e necessidade da CONTRATANTE a cada caso. Rodapé: Perfil extrudado, dotado de abas dobradas na sua extensão, apropriadas para o perfeito encaixe nas guias de piso. Passível de saque e encaixe frontal. Perfil em alumínio confeccionado pelo processo de extrusão, polido, com tratamento anticorrosivo em aludine, acabamento anodizado ao natural. Dimensão aproximada da seção: altura de cerca de 100 mm e espessura de cerca de 15 mm. Guia de teto: Perfil com seção “U”, com canais em toda sua extensão para receber borrachas para uma melhor vedação acústica, constituído em alumínio confeccionado pelo processo de extrusão, polido, com tratamento anticorrosivo em aludine, acabamento anodizado ao natural. Medidas compatíveis com a espessura final de 80 mm. Adequado para receber montantes verticais, guias de saída de paredes e demais componentes. Instalado com buchas e parafusos com acabamento bicromatado ou natural, com o uso de borracha neoprene autocolante para vedação acústica, ou com fita adesiva dupla face, conforme indicação e necessidade da CONTRATANTE a cada caso. Guia de saída de paredes: Tubo com seção quadrangular ou perfil com seção “U”. Constituído em alumínio confeccionado pelo processo de extrusão, polido, com tratamento anticorrosivo em aludine, acabamento anodizado ao natural. Dimensões de secção: largura de cerca de 40mm e altura com cerca de 25mm, medidas compatíveis com a espessura final de 80mm. Adequado para receber travessas e demais componentes. Instalado com buchas e parafusos com</p>	m2	0	34	34	

		<p>acabamento bicromatado ou natural, com o uso de borracha neoprene autocolante para vedação acústica, ou com fita adesiva dupla face, conforme indicação e necessidade da SEGES a cada caso.</p> <p>Terminal de borda: Perfil ou tubo para acabamento de bordas, com seção quadrangular, constituído em alumínio confeccionado pelo processo de extrusão, polido, com tratamento anticorrosivo em aludine, acabamento anodizado ao natural. Dimensões de seção compatível com a espessura final de 80 mm. Fixado aos elementos da estrutura através de suportes metálicos com acabamento bicromatado.</p> <p>Apropriado para o acabamento de bordas das divisórias. Sem parafusos aparentes.</p> <p>Painéis de vedação: Confeccionados em MDF de 15mm de espessura. Estes painéis deverão ser fixados a estrutura interna, através de clipagem de encaixe frontal, garantindo o alinhamento, esquadrejamento, contraplacamento do conjunto e estabilidade dimensional, sem necessidade de ancoragem por gravidade. Instalação modular com distanciamento entre painéis por frisos reentrantes de cerca de 10 mm.</p> <p>Revestimento: revestido em ambos os lados em laminado melamínico de baixa pressão BP branco. Encabeçamento com fita de borda de PVC, com no mínimo 1mm de espessura, na mesma cor do revestimento.</p> <p>Isolamento acústico: Manta PET de 15kg/m3 com 50mm de espessura, para ser instalada entre os painéis. Composição: fibra de poliéster proveniente de garrafas PET, totalmente reciclado e ecologicamente correta. Garante o isolamento de ambientes, sem agredir o meio ambiente ao ser utilizada. De fácil manuseio, não alérgica e inerte. Apresenta um altíssimo grau de resiliência, não deformando com o passar dos anos, além de dispor de tratamento antibacteriano e antichama (Não propaga chama).</p> <p>Apresentar certificação de conformidade emitido pela ABNT, que a divisória está de acordo com as normas 15:141/2008.</p>					
Grupo/lote (Itens 10 a 22)	16	<p><b>Divisória tipo piso teto – painel cego/vidro duplo/painel</b></p> <p>Divisórias tipo piso teto, lisa, com painel/vidro/painel, espessura final de 80mm, modulação 90cm. Estrutura em alumínio extrudado com acabamento anodizado natural fosco. Com quadro de vidro duplo instalado a partir da altura de 1.100mm a 2.100mm e painel até o teto. Totalmente desmontáveis em módulos individuais e independentes, com calha interna para a passagem de cabeamento de elétrica, lógica e telefonia em toda a sua extensão.</p> <p><u>Montante:</u> Tubo de seção quadrangular, cerca de 40x40mm, ou variações a maior, em perfil de alumínio confeccionado pelo processo de extrusão, com canais em toda a sua extensão para receber escova para uma melhor vedação acústica. Perfil polido, com tratamento anticorrosivo em aludine, acabamento anodizado ao natural. Dimensões de seção compatível com a espessura final da divisória, de 80mm. Fixado nas guias de teto e de piso com suportes metálicos com acabamento bicromatado ou aparafusados. Apropriado para receber as travessas horizontais e os demais acessórios para a fixação dos painéis de vedação, quadros de vidro e bandeiras, com a possibilidade de regulagem independente de cada painel, quadro ou bandeira. Sem parafusos aparentes.</p> <p><u>Montante de canto:</u> Perfil para o acabamento de canto, com seção angular (com duas faces retas e uma abaulada). Constituído em perfil de alumínio confeccionado pelo processo de extrusão, polido, com tratamento anticorrosivo em aludine, acabamento anodizado ao natural. Dimensões de seção compatível com a espessura final de 80 mm. Fixado aos elementos da estrutura através de suportes metálicos com acabamento bicromatado ou aparafusado. Apropriado para o acabamento dos cantos de divisórias, sem parafusos aparentes.</p> <p><u>Guia de piso:</u> Guia para fixação no piso, com canais em toda sua extensão para receber borrachas para uma melhor vedação acústica formada por conjunto tipo árvore, com dois perfis com seção “U”, um superior e outro inferior e, um esqueleto vertical. Com calha para a passagem de cabos e fios em sua extensão. Constituída com perfis em alumínio confeccionado pelo processo de extrusão, polido, com tratamento anticorrosivo em aludine, acabamento anodizado ao natural. Abas para encaixe das peças de rodapés permitindo o saque frontal. Apropriado para receber</p>	M2	0	28	28	

montantes verticais, guias de saída de paredes e demais componentes. Instalado com buchas e parafusos com acabamento bicromatado ou natural, ou com fita adesiva dupla face, conforme indicação e necessidade da SEGES a cada caso.

Rodapé: Perfil extrudado, dotado de abas dobradas na sua extensão, apropriadas para o perfeito encaixe nas guias de piso. Passível de saque e encaixe frontal. Perfil em alumínio confeccionado pelo processo de extrusão, polido, com tratamento anticorrosivo em aludine, acabamento anodizado ao natural. Dimensão aproximada da seção: altura de cerca de 100mm e espessura de cerca de 15mm.

Guia de teto: Perfil com seção "U", com canais em toda sua extensão para receber borrachas para uma melhor vedação acústica, constituído em alumínio confeccionado pelo processo de extrusão, polido, com tratamento anticorrosivo em aludine, acabamento anodizado ao natural. Medidas compatíveis com a espessura final de 80 mm. Apropriado para receber montantes verticais, guias de saída de paredes e demais componentes. Instalado com buchas e parafusos com acabamento bicromatado ou natural, com o uso de borracha neoprene autocolante para vedação acústica, ou com fita adesiva dupla face, conforme indicação e necessidade da SEGES a cada caso.

Guia de saída de paredes: Tubo com seção quadrangular ou perfil com seção "U". Constituído em alumínio confeccionado pelo processo de extrusão, polido, com tratamento anticorrosivo em aludine, acabamento anodizado ao natural. Dimensões de seção: largura de cerca de 40 mm e altura com cerca de 25mm, medidas compatíveis com a espessura final de 80mm. Apropriado para receber travessas e demais componentes. Instalado com buchas e parafusos com acabamento bicromatado ou natural, com o uso de borracha neoprene autocolante para vedação acústica, ou com fita adesiva dupla face, conforme indicação e necessidade da SEGES a cada caso.

Terminal de borda: Perfil ou tubo para acabamento de bordas, com seção quadrangular, constituído em alumínio confeccionado pelo processo de extrusão, polido, com tratamento anticorrosivo em aludine, acabamento anodizado ao. Dimensões de seção compatível com a espessura final de 80 mm. Fixado aos elementos da estrutura através de suportes metálicos com acabamento bicromatado. Apropriado para o acabamento de bordas das divisórias. Sem parafusos aparentes.

Painéis de vedação: Confeccionados em MDF de 15mm de espessura. Estes painéis deverão ser fixados a estrutura interna, através de clipagem de encaixe frontal, garantindo o alinhamento, esquadrejamento, contraplacamento do conjunto e estabilidade dimensional, sem necessidade de ancoragem por gravidade. Instalação modular com distanciamento entre painéis por frisos reentrantes de cerca de 10mm.

Revestimento: revestido em ambos os lados em laminado melamínico de baixa pressão BP branco. Encabeçamento com fita de borda de PVC, com no mínimo 1 mm de espessura, na mesma cor do revestimento.

Isolamento acústico: Manta PET de 15kg/m<sup>3</sup> com 50mm de espessura, para ser instalada entre os painéis. Composição: fibra de poliéster proveniente de garrafas PET, totalmente reciclado e ecologicamente correta. Garante o isolamento de ambientes, sem agredir o meio ambiente ao ser utilizada. De fácil manuseio, não alérgica e inerte. Apresenta um altíssimo grau de resiliência, não deformando com o passar dos anos, além de dispor de tratamento antibacteriano e antichama (Não propaga chama).

Quadro de vidro duplo: Quadro de moldura para vidro constituído por perfil de alumínio confeccionado pelo processo de extrusão, polido, dotado de canaletas para encaixe de vidros de 6 mm de espessura. Material com tratamento anticorrosivo em aludine, acabamento anodizado ao natural. Perfis juntados por meio de acessório tipo cantoneira metálica com acabamento bicromatado, formando juntas em meia esquadria. Sem baguetes adicionais, formando um quadro rígido de cada lado da estrutura. Os quadros deverão ser fixados a estrutura interna, através de clipagem de encaixe frontal, garantindo o alinhamento, esquadrejamento, contraplacamento do conjunto e estabilidade dimensional, sem necessidade de ancoragem por

		<p>gravidade. Distanciamento entre os quadros com frisos reentrantes de cerca 10 mm. Instalação dos vidros com o uso de guarnições, borrachas de pressão ou outros atenuadores para vedação acústica. O conjunto permitirá a instalação de micro persiana entre vidros, com acionamento e comando externo botão giratório. Sem parafusos aparentes.</p> <p>Vidros: Vidros lisos, transparentes, com 6mm de espessura, fixados em todo o seu perímetro com silicone incolor, borracha ou por pressão.</p> <p>Apresentar certificação de conformidade emitido pela ABNT, que a divisória está de acordo com as normas 15:141/2008.</p>						
Grupo/lote (Itens 10 a 22)	17	<p><b>Divisória tipo piso teto – painel cego/vidro duplo/painel</b> Divisórias tipo piso teto, lisa, com painel/vidro/painel, espessura final de 80mm, modulação 90cm. Estrutura em alumínio extrudado com acabamento anodizado natural fosco. Com quadro de vidro duplo instalado a partir da altura de 5700mm a 2.100 e painel até o teto. Totalmente desmontáveis em módulos individuais e independentes, com calha interna para a passagem de cabeamento de elétrica, lógica e telefonia em toda a sua extensão.</p> <p>Montante: Tubo de seção quadrangular, cerca de 40x40mm, ou variações a maior, em perfil de alumínio confeccionado pelo processo de extrusão, com canais em toda sua extensão para receber escova para uma melhor vedação acústica. Perfil polido, com tratamento anticorrosivo em aludine, acabamento anodizado ao natural. Dimensões de seção compatível com a espessura final da divisória, de 80mm.</p> <p>Fixado nas guias de teto e de piso com suportes metálicos com acabamento bicromatado ou aparafusados. Adequado para receber as travessas horizontais e os demais acessórios para a fixação dos painéis de vedação, quadros de vidro e bandeiras, com a possibilidade de regulagem independente de cada painel, quadro ou bandeira. Sem parafusos aparentes.</p> <p>Montante de canto: Perfil para o acabamento de canto, com seção angular (com duas faces retas e uma abaulada). Constituído em perfil de alumínio confeccionado pelo processo de extrusão, polido, com tratamento anticorrosivo em aludine, acabamento anodizado ao natural. Dimensões de seção compatível com a espessura final de 80 mm. Fixado aos elementos da estrutura através de suportes metálicos com acabamento bicromatado ou aparafusado. Adequado para o acabamento dos cantos de divisórias, sem parafusos aparentes.</p> <p>Guia de piso: Guia para fixação no piso, com canais em toda sua extensão para receber borrachas para uma melhor vedação acústica formada por conjunto tipo árvore, com dois perfis com seção “U”, um superior e outro inferior e, um esqueleto vertical. Com calha para a passagem de cabos e fios em sua extensão. Constituída com perfis em alumínio confeccionado pelo processo de extrusão, polido, com tratamento anticorrosivo em aludine, acabamento anodizado ao natural. Abas para encaixe das peças de rodapés permitindo o saque frontal. Adequado para receber montantes verticais, guias de saída de paredes e demais componentes. Instalado com buchas e parafusos com acabamento bicromatado ou natural, ou com fita adesiva dupla face, conforme indicação e necessidade da SEGES a cada caso.</p> <p>Rodapé: Perfil extrudado, dotado de abas dobradas na sua extensão, apropriadas para o perfeito encaixe nas guias de piso. Passível de saque e encaixe frontal. Perfil em alumínio confeccionado pelo processo de extrusão, polido, com tratamento anticorrosivo em aludine, acabamento anodizado ao natural. Dimensão aproximada da seção: altura de cerca de 100mm e espessura de cerca de 15mm.</p> <p>Guia de teto: Perfil com seção “U”, com canais em toda sua extensão para receber borrachas para uma melhor vedação acústica, constituído em alumínio confeccionado pelo processo de extrusão, polido, com tratamento anticorrosivo em aludine, acabamento anodizado ao natural. Medidas compatíveis com a espessura final de 80 mm. Adequado para receber montantes verticais, guias de saída de paredes e demais componentes. Instalado com buchas e parafusos com acabamento bicromatado ou natural, com o uso de borracha neoprene autocolante para vedação acústica, ou com fita adesiva dupla face, conforme indicação e necessidade da SEGES a cada caso.</p>	M2	0	62	62		

		<p>Guia de saída de paredes: Tubo com seção quadrangular ou perfil com seção "U". Constituído em alumínio confeccionado pelo processo de extrusão, polido, com tratamento anticorrosivo em aludine, acabamento anodizado ao natural. Dimensões de seção: largura de cerca de 40 mm e altura com cerca de 25mm, medidas compatíveis com a espessura final de 80mm. Adequado para receber travessas e demais componentes. Instalado com buchas e parafusos com acabamento bicromatado ou natural, com o uso de borracha neoprene autocolante para vedação acústica, ou com fita adesiva dupla face, conforme indicação e necessidade da SEGES a cada caso.</p> <p>Terminal de borda: Perfil ou tubo para acabamento de bordas, com seção quadrangular, constituído em alumínio confeccionado pelo processo de extrusão, polido, com tratamento anticorrosivo em aludine, acabamento anodizado ao. Dimensões de seção compatível com a espessura final de 80 mm. Fixado aos elementos da estrutura através de suportes metálicos com acabamento bicromatado. Adequado para o acabamento de bordas das divisórias. Sem parafusos aparentes.</p> <p>Painéis de vedação: Confeccionados em MDF de 15mm de espessura. Estes painéis deverão ser fixados a estrutura interna, através de clipagem de encaixe frontal, garantindo o alinhamento, esquadrejamento, contraplacamento do conjunto e estabilidade dimensional, sem necessidade de ancoragem por gravidade. Instalação modular com distanciamento entre painéis por frisos reentrantes de cerca de 10mm.</p> <p>Revestimento: revestido em ambos os lados em laminado melamínico de baixa pressão BP branco. Encabeçamento com fita de borda de PVC, com no mínimo 1 mm de espessura, na mesma cor do revestimento.</p> <p>Isolamento acústico: Manta PET de 15kg/m3 com 50mm de espessura, para ser instalada entre os painéis. Composição: fibra de poliéster proveniente de garrafas PET, totalmente reciclado e ecologicamente correta. Garante o isolamento de ambientes, sem agredir o meio ambiente ao ser utilizada. De fácil manuseio, não alérgica e inerte. Apresenta um altíssimo grau de resiliência, não deformando com o passar dos anos, além de dispor de tratamento antibacteriano e antichama (Não propaga chama).</p> <p>Quadro de vidro duplo: Quadro de moldura para vidro constituído por perfil de alumínio confeccionado pelo processo de extrusão, polido, dotado de canaletas para encaixe de vidros de 6 mm de espessura. Material com tratamento anticorrosivo em aludine, acabamento anodizado ao natural. Perfis juntados por meio de acessório tipo cantoneira metálica com acabamento bicromatado, formando juntas em meia esquadria. Sem baguetes adicionais, formando um quadro rígido de cada lado da estrutura. Os quadros deverão ser fixados a estrutura interna, através de clipagem de encaixe frontal, garantindo o alinhamento, esquadrejamento, contraplacamento do conjunto e estabilidade dimensional, sem necessidade de ancoragem por gravidade. Distanciamento entre os quadros com frisos reentrantes de cerca 10 mm. Instalação dos vidros com o uso de guarnições, borrachas de pressão ou outros atenuadores para vedação acústica. O conjunto permitirá a instalação de micro persiana entre vidros, com acionamento e comando externo botão giratório. Sem parafusos aparentes.</p> <p>Vidros: Vidros lisos, transparentes, com 6mm de espessura, fixados em todo o seu perímetro com silicone incolor, borracha ou por pressão</p> <p>Apresentar certificação de conformidade emitido pela ABNT, que a divisória está de acordo com as normas 15:141/2008.</p>						
Grupo/lote (Itens 10 a 22)	18	<p><b>Lambri acústico</b></p> <p>Lambri cego piso teto, seccionado ou liso. Deverão apresentar todas as características das divisórias, observando-se as seguintes modificações:</p> <p>Os montantes verticais, travessas horizontais, guias de piso e teto e saídas de parede terão painéis de saque apenas de um lado;</p> <p>Todos os elementos componentes da estrutura do sistema devem ser adaptados para o funcionamento e acabamento em apenas um lado, sem comprometer seu perfeito funcionamento, e sem que haja diferenças estéticas entre as divisórias e os lambris;</p> <p>As condições requeridas nas especificações das divisórias</p>	M2	0	119	119		

		para a passagem em toda sua extensão, de cabeamento do tipo universal para rede elétrica, lógica e telefônica, devem ser garantidas nos lambris.						
Grupo/ote (Itens 10 a 22)	19	<b>Persianas</b> Micro persianas constituídas de lâminas em alumínio com 16mm de espessura, com acabamento e cor a ser definido. Comando de acionamento externo por botão metálico giratório. Instalado no conjunto do quadro de vidro duplo.	M2	0	36	36		
Grupo/ote (Itens 10 a 22)	20	<b>Porta cega simples</b> Porta simples medindo 900mm x 2100mm, com marcos e bandeiras. Espessura final do conjunto seguindo a mesma das divisórias. Porta simples confeccionada em MDF BP de 6mm de espessura, na mesma cor do revestimento das divisórias, requadrada em madeira maciça, preenchida com colmeia de madeira e manta PET, para uma melhor absorção acústica e bordada em todo o seu perímetro em PVC rígido. Espessura final entre 38 a 40mm. Marco e batente totalmente confeccionados em alumínio extrudado com canal para encaixe de dobradiças e guarnição de acabamento, montados à 45º sem parafusos aparentes. O batedor da porta deve conter um canal para receber perfil de borracha ou espuma para amortecer o impacto e vedar a porta. Dobradiça confeccionada em alumínio extrudado com sistema de anéis antirruído em nylon, instalada por sistema de encaixe frontal ao batente e fixadas a ele sob pressão, através de parafusos em aço inoxidável fenda Phillips ou sextavado interno do tipo Hallen, sem perfuração no batente e que permita a regulagem da folha de porta e alteração de lado de abertura sem necessidade de removê-lo e que o corte para entrada da lingueta da fechadura coincida com o mesmo canal de encaixe das dobradiças. Fechadura: Constituída de cubo, lingueta, cilindro, trinco, espelhos, chapa testa e contra chapa e mecanismo de acabamento em latão. Acabamento cromado. Referência: 515 AEE – marca La Fonte ou similar. Apresentar certificação de conformidade emitido pela ABNT, que a divisória está de acordo com as normas 15:141/2008.	Unidade	0	04	04		
Grupo/ote (Itens 10 a 22)	21	<b>Porta de correr</b> Porta de correr, medindo 1150mm x 2200mm, com marcos. Fabricadas em MDF com espessura final de 350mm. Revestida em laminado melamínico baixa pressão liso ou madeirado, ou lamina de madeira natural. Trilho em alumínio e roldanas em nylon. Fechadura bico de papagaio e puxador tipo alça cromado, medindo 80 cm de altura. Espessura final do conjunto seguindo a mesma das divisórias.	Unidade	0	04	04		
Grupo/ote (Itens 10 a 22)	22	<b>Rampa de acesso</b> Fornecimento e instalação de rampa medindo 1,15x1,04m confeccionada em chapa de aço com 10mm de espessura e revestida com piso plurigoma tipo moeda medindo 500x500x3,5mm na cor preta OU com carpete em placas medindo 50x50cm e 6,5mm de espessura, construção tufting blouce, 100% SDN, aplicação 5 ( comercial pesado) e base termoplástica betuminosa ( mesmo revestimento do piso elevado).	Unidade	0	04	04		
<b>VALOR GLOBAL DO GRUPO/LOTE (ITENS DE 10 A 22)</b>								

Observação: onde houver indicação de marca deve-se considerar que a Administração aceitará material similar de qualidade igual ou superior.

I – O fornecimento, objeto da contratação, somente será realizado sob demanda da Contratante.

II – Esta proposta é válida por 60 (sessenta) dias, a contar da data de sua apresentação.

III - Nos preços apresentados já estão computados todos os custos decorrentes do fornecimento, objeto da licitação e incluídos todos os impostos, encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais, comerciais, taxas, fretes, seguros e deslocamento de pessoal e quaisquer outros que incidam direta ou indiretamente sobre o objeto contratado.

Dados da empresa:

1. Razão Social:
2. CNPJ (MF) nº:
3. Inscrição Estadual nº:
4. Endereço:
5. Telefone:Fax:

6. CEP: Cidade: Estado:  
 7. Endereço eletrônico:  
 8. Representante legal com poderes para assinar o contrato:  
 9. Qualificação (cargo, RG, CPF):  
 10. Banco: Conta corrente: Agência:  
 Local e data

\_\_\_\_\_  
 Assinatura do Representante Legal

### ANEXO III

#### VALORES MÁXIMOS ADMITIDOS

Enap								
ITEM/LOTE	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	QUANT. ESTIMADA ENAP	QUANT. ESTIMADA SEGES/MP	QUANT. ESTIMADA TOTAL	VALOR UNITÁRIO MÁXIMO(R\$)	VALOR TOTAL MÁXIMO (R\$)	
1	Forro mineral	M <sup>2</sup>	1.500	0	1.500	156,28	234.425,00	
2	Mesas componíveis	Unidade	20	12	32	2.280,99	72.991,68	
3	Bancada técnica	Unidade	0	1	1	2.434,07	2.434,07	
4	Mesas para cabine de tradução	Unidade	0	02	02	1.482,46	2.964,91	
5	Mesa de reunião	Unidade	0	01	01	4.558,23	4.558,23	
6	Bancadas para laboratório de informática	Unidade	48 (somatório dos módulos)	0	48	3.358,38	161.202,00	
7	Mesas trapezoidais	Unidade	40	0	40	2.396,67	95.866,60	
8	Cadeiras tipo 1	Unidade	30	40	70	3.458,50	242.095,00	
9	Cadeiras tipo 2	Unidade	100	0	100	1.570,57	157.056,50	
GRUPO/LOTE – SEGES/Ministério do Planejamento								
ITEM/LOTE	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	QUANT. ESTIMADA ENAP	QUANT. ESTIMADA SEGES/MP	QUANT. ESTIMADA TOTAL	VALOR UNITÁRIO MÁXIMO (R\$)	VALOR TOTAL MÁXIMO (R\$)	
Grupo/Lote 1	10	Piso elevado	M <sup>2</sup>	0	155	155	322,58	49.999,38
	11	Placa de carpete	M <sup>2</sup>	0	155	155	197,89	30.672,95
	12	Ponto de elétrica	Unidade	0	35	35	432,50	15.137,50
	13	Ponto de rede	Unidade	0	35	35	455,09	15.928,15
	14	Divisória retrátil	M <sup>2</sup>	0	32	32	3.334,75	106.712,00
	15	Divisória tipo piso teto – painel cego	M <sup>2</sup>	0	34	34	934,14	31.760,68
	16	Divisória tipo piso teto – painel cego/vidro duplo/painel	M <sup>2</sup>	0	28	28	1.363,17	38.168,76
	17	Divisória tipo piso teto – painel cego/vidro duplo/painel	M <sup>2</sup>	0	62	62	1.388,17	86.066,54
	18	Lambri acústico	M <sup>2</sup>	0	119	119	764,18	90.937,42
	19	Persianas	M <sup>2</sup>	0	36	36	366,45	13.192,20
	20	Porta cega simples	Unidade	0	04	04	2.392,58	9.570,33
	21	Porta de correr	Unidade	0	04	04	2.730,23	10.920,93
22	Rampa de acesso	Unidade	0	04	04	787,17	3.148,67	
VALOR GLOBAL DO GRUPO/LOTE R\$ (ITENS DE 10 A 22)							502.215,51	

### ANEXO IV

#### MINUTA DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

VALIDADE: 12 (DOZE) MESES

A FUNDAÇÃO ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA – Enap, UASG nº 114702, localizada no Setor SAIS Área 2-A, Setor Policial Sul – CEP. 70.610-900, Brasília – Distrito Federal, pelo seu Ordenador de Despesas xxxxxxxxxx, nos termos da Lei nº 10.520, de 17.07.2002, da Lei Complementar nº 123/2006, do Decreto nº 5.450, de 31.05.2005, Decreto nº 6.204 de 05.09.2007, Decreto nº 7.892 de 23.1.2013, aplicando-se, subsidiariamente, à Lei nº 8.666, de 21.06.1993 e demais normas legais aplicáveis, em face da classificação da proposta apresentada no Pregão Eletrônico para Registro de Preços SRP nº xx/2017, do Processo nº 04600.005027/2017-37 e Ata de julgamento de Preços, publicada no Diário Oficial da União e homologada pela Diretoria de Gestão Interna - DGI, em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, RESOLVE registrar os preços oferecido pela empresa xxxxxx, CNPJ nº xxxxxx, cuja proposta foi a melhor classificada no Certame supra citado.

**1. CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO**

1.1. Registro de preços para aquisição e instalação de piso, forro, divisórias e mobiliário, por meio do Sistema de Registro de Preços – SRP, para atender às necessidades da Escola Nacional de Administração Pública (Enap) e da Secretaria de Gestão (SEGES) do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MP), conforme condições e especificações constantes no Edital do **Pregão Eletrônico para Registro de Preços nº xx/2017** e seus Anexos (objeto deverá ser adequado em conformidade com os itens da aquisição).

**2. CLÁUSULA SEGUNDA – DA VALIDADE DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS**

2.1. A presente Ata de Registro de Preços terá validade por 12 (doze) meses contados a partir da sua assinatura, de acordo com o Decreto nº 7.892 de 23.1.2013.

2.2. A partir da assinatura da Ata de Registro de Preços o fornecedor assume o compromisso de atender, durante o prazo de sua vigência, os pedidos realizados e se obriga a cumprir, na íntegra, todas as condições estabelecidas, ficando sujeito, inclusive, às penalidades legalmente cabíveis pelo descumprimento de quaisquer de suas cláusulas.

**3. CLÁUSULA TERCEIRA – DO CANCELAMENTO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS.**

3.1. O Fornecedor terá o seu Registro de Preços cancelado na Ata, por meio de Processo Administrativo específico, assegurado o contraditório e a ampla defesa:

3.1.1. A pedido, quando:

- a) comprovar a impossibilidade de cumprir às exigências da Ata, por ocorrência de casos fortuitos ou de força maior;
- b) o seu preço registrado se tornar, comprovadamente, inexequível em função da elevação dos preços de mercado dos insumos que compõem o custo do material.

3.1.2. Por iniciativa da Contratante, quando:

- a) não aceitar reduzir o preço registrado, na hipótese deste se tornar superior àqueles praticados no mercado;
- b) perder qualquer condição de habilitação ou qualificação técnica exigida no processo licitatório;
- c) por razões de interesse público, devidamente motivadas e justificadas;
- d) não cumprir as obrigações decorrentes da Ata de Registro de Preços;
- e) não comparecer ou se recusar a retirar, no prazo estabelecido, os pedidos decorrentes da Ata de Registro de Preços;
- f) caracterizada qualquer hipótese de inexecução total ou parcial das condições estabelecidas na Ata de Registro de Preços ou nos pedidos dela decorrentes.

3.1.3. Automaticamente:

- a) por decurso de prazo de vigência da Ata;
- b) quando não restarem fornecedores registrados.

3.2. Em qualquer das hipóteses acima, concluído o processo, a Contratante fará o devido apostilamento na Ata de Registro de Preços e informará aos fornecedores a nova ordem de registro.

**4. CLÁUSULA QUARTA – DO PREÇO E DO FORNECIMENTO**

4.1. O preço ofertado pela Empresa classificada em primeiro lugar, signatária da presente Ata de Registro de Preços consta do Encarte, que constitui em Anexo à presente Ata de Registro de Preços.

4.2. O preço, expresso em Real (R\$), será fixo e irrevogável pelo período de 12 (doze) meses, contado a partir da assinatura da presente Ata de Registro de Preços.

4.3. A Administração poderá deixar de adquirir individualmente itens para os quais a licitante vencedora não tiver cotado o menor preço na licitação.

**ANEXO I (A PLANILHA DE PREÇOS SERÁ INSERIDA NO MOMENTO DA ASSINATURA DA RESPECTIVA ARP)****5. CLÁUSULA QUINTA – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

5.1. Integram esta Ata o Edital do **Pregão Eletrônico para Registro de Preços nº xx/2017** e seus Anexos e a proposta da Empresa melhor classificada no certame supra numerado.

5.2. Diante da especificidade do objeto, o registro de preços destinar-se-á exclusivamente ao atendimento das necessidades da Enap e da Seges/MP.

5.3. **Somente poderá ser adquirido individualmente aqueles itens para os quais a licitante vencedora tiver apresentado o menor preço.**

5.4. Os casos omissos serão resolvidos pela Enap, com observância das disposições constantes das Leis nºs 8.666/1993 e 10.520/2002; e dos Decretos nº 5.450/2005; 3.931/2001, alterado pelo 7.892/2013 e 4.342/2002.

5.5. A publicação resumida desta Ata de Registro de Preço na Imprensa Oficial, condição indispensável para sua eficácia, será providenciada pela Contratante.

5.6. As questões decorrentes da utilização da presente Ata, que não possam ser dirimidas administrativamente, serão processadas e julgadas pela Justiça Federal, no foro da cidade de Brasília/DF, Seção Judiciária do Distrito Federal, com exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

5.7. E, por assim estarem justas e acertadas, foi lavrado o presente instrumento e disponibilizado por meio eletrônico através do Sistema Eletrônico de Informações – SEI, conforme RESOLUÇÃO nº 09, publicada no Boletim Interno da Escola Nacional de Administração Pública nº 33, de 04 de agosto de 2015, o qual, depois de lido e achado conforme, vai assinado pelas partes.

ÓRGÃO GERENCIADOR	FORNECEDOR
(Assinado Eletronicamente) XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX Diretor de Gestão Interna	(Assinado Eletronicamente) XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX Empresa

**ANEXO V****MINUTA DE CONTRATO Nº XX/2017**

**CONTRATO Nº XX/2017, EM QUE ENTRE SI CELEBRAM A FUNDAÇÃO ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO, POR INTERMÉDIO DA DIRETORIA DE GESTÃO INTERNA E A EMPRESA XXXXXXXX.**

**PROCESSO Nº 04600.005694/2017-10.**

**AFUNDAÇÃO ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - Enap**, instituída por força da Lei nº 6.871 de 03.12.80, e alterada pela Lei nº 8.140 de 28.12.90, vinculada ao Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão - MP, com sede no Setor de Áreas Isoladas Sudoeste nº 02-A, nesta capital, CNPJ nº 00.627.612/0001-09, neste ato representada pela Diretora de Gestão Interna, a Senhora xxxxxxxxxxxx, CPF nº xxxxxxxxxxxx, carteira de identidade nº xxxxxxxxxxxx SSP/DF, residente nesta capital, nomeada pela Portaria nº 1.413, da Casa Civil, da Presidência da República, de 11 de julho de 2016, publicada no Diário Oficial da União em 12 de julho de 2016, com competência delegada pela Portaria Enap nº 449, de 27 de dezembro de 2016, publicada no Diário Oficial da União de 29 de dezembro de 2016 e atribuições conferidas pelo Estatuto aprovado pelo Decreto nº 6.563, de 11 de setembro de 2008, doravante denominada **CONTRATANTE** e empresa **XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX**, inscrita no CNPJ sob o nº **XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX**, sediada à **XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX** - **XXXXXXXXXXXX/XX** - CEP **XXXXXXXXXX**, neste ato representada por **XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX**, brasileiro(a), casado(a), empresário(a), portador(a) da Carteira de Identidade nº **XXXXXXXXXX XXX/XX** e CPF nº **XXXXXXXXXXXXX**, residente e domiciliado(a) à **XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX** - **XXXXXXXXXX/XX** - CEP **XXXXXXXXXXXXX**, doravante denominada **CONTRATADA**, celebram o presente **CONTRATO**, decorrente do **Processo nº 04600.005694/2017-10**, sob a forma de execução indireta, no regime de empreitada por preço unitário, nos termos da Lei nº 10.520, de 17.07.2002, da Lei Complementar nº 123/2006, do Decreto nº 5.450, de 31.05.2005, Decreto nº 6.204 de 05.09.2007, Decreto nº 7.892 de 23.1.2013, aplicando-se, subsidiariamente, à Lei nº 8.666, de 21.06.1993, com suas alterações, mediante as cláusulas e condições a seguir estabelecidas.

**1. CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO**

1.1. Aquisição e instalação de piso, forro, divisórias e mobiliário, por meio do Sistema de Registro de Preços – SRP, para atender às necessidades da Escola Nacional de Administração Pública (Enap) e da Secretaria de Gestão (SEGES) do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MP), conforme condições e especificações constantes no Edital e seus anexos (**objeto deverá ser adequado em conformidade com os itens da aquisição**).

1.1.1. São partes integrantes deste Contrato como se nele transcritos estivessem, o Edital de Pregão Eletrônico SRP nº xx/2017, (SEI nº xxxxxxxx) e seus Anexos, a Proposta Vencedora, (SEI nº xxxxxxxx) e demais peças que constituem o Processo nº 04600.005694/2017-10.

**2. CLÁUSULA SEGUNDA – DAS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E DOS QUANTITATIVOS**

2.1. As especificações e os quantitativos dos materiais a ser fornecidos e demais serviços são os constantes no Anexo I deste instrumento. (**No momento da assinatura do respectivo Contrato, será inserido o Anexo I**)

**3. CLÁUSULA TERCEIRA – DA EXECUÇÃO E MONTAGEM DOS MATERIAIS**

3.1. Os materiais serão solicitados à Contratada pela Enap, por meio da emissão de Ordem de Fornecimento/Serviço – OF, modelo constante no Anexo III, do Termo de Referência, a qual conterá sua especificação e quantidade.

3.2. Após a emissão da Ordem de Fornecimento/Serviço – OF, pela Contratante, dar-se-á início a contagem do prazo de entrega dos materiais.

3.3. A execução e montagem dos materiais obedecerão rigorosamente:

- As Normas e especificações constantes no presente Termo.
- As prescrições e recomendações dos fabricantes;
- As Normas internacionais consagradas, na falta das Normas da ABNT;
- As Normas da Contratante;
- A Lei n.º 8.666, de 21.06.93;
- Leis, normas e regulamentos, inclusive os de segurança pública, de empresas concessionárias de serviços públicos e do Corpo de Bombeiros Militar/DF;
- As disposições governamentais legais (pertinentes);
- Demais condições e/ou exigências contidas no Edital e seus Anexos.
- As Normas da ABNT no que couber, e em conformidade com as edições mais recentes.

3.4. A empresa contratada deverá, quando do recebimento da Ordem de Fornecimento/Serviço – OF, realizar vistoria nos locais onde serão desenvolvidos os serviços de montagem e instalação dos móveis, para conhecimento das condições ambientais e técnicas dos espaços

físicos disponíveis.

- 3.5. A Enap partirá do princípio de que a contratada está ciente das condições de trabalho e quantitativos estimados.
- 3.5.1. Não serão aceitas, em hipótese alguma, reclamações advindas de dificuldades técnicas não previstas.
- 3.6. Toda e qualquer dúvida deverá ser esclarecida previamente com a Fiscalização, que se encontrará a disposição da empresa, antes da confecção e montagem dos materiais.
- 3.7. Os serviços de montagem dos materiais serão executados, preferencialmente, durante o horário de expediente, das 08:00 às 18:00 horas, podendo, a critério da Enap, ser deslocados para outros horários (noturno ou dias não úteis) caso a sua realização possa acarretar prejuízos ao normal desenvolvimento dos trabalhos da Contratante, sem ônus adicionais ao contrato;
- 3.8. Para fins da execução dos serviços de instalação e montagem, a empresa alocará nas dependências da Contratante, recursos humanos de seu quadro, nas quantidades mínimas suficientes para a eficiência dos serviços;
- 3.9. Correrão por conta e risco da empresa a substituição de materiais, peças e equipamentos em desacordo com as especificações e/ou considerados impróprios pela fiscalização da Enap;
- 3.10. Caso haja a recusa de algum material, peças ou equipamentos por parte da Enap, a empresa deverá retirá-lo no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas;
- 3.11. A Enap poderá, se julgar necessário, efetuar alterações nas especificações técnicas, efetuando redução ou ampliação do objeto, com a finalidade de adequações e ajuste *dolay outdos* ambientes desta Escola;
- 3.12. Ocorrendo às alterações de que trata o item 3.11, a Contratada deverá submeter à prévia aprovação da Enap, orçamento referente aos acréscimos ou supressões de materiais, contemplando os preços unitários cotados na proposta apresentada na licitação ou, se inexistentes estes, os praticados no mercado naquele momento;

#### 4. CLÁUSULA QUARTA—DO PRAZO, DO LOCAL E DAS CONDIÇÕES DE ENTREGA

- 4.1. Os materiais deverão ser entregues na Escola Nacional de Administração Pública (Enap), localizada no Setor SAIS Área 2-A, Setor Policial Sul – CEP 70.610-900, Brasília, Distrito Federal e/ou na Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, localizada na Esplanada dos Ministérios, Brasília, Distrito Federal, CEP 70297-400.
- 4.2. O prazo para entrega e instalação dos materiais é de até 45 (quarenta e cinco) dias corridos, contados a partir da emissão da Ordem de Fornecimento.
- 4.2.1. Para a realização dos serviços a empresa deverá fazer o agendamento prévio exclusivamente por meio dos endereços eletrônicos: [cga@enap.gov.br](mailto:cga@enap.gov.br), no caso da Enap, e [seges@planejamento.gov.br](mailto:seges@planejamento.gov.br), no caso da Seges/MP.
- 4.3. Os materiais deverá ser entregue em perfeita condição de uso, conforme as condições e especificações descritas neste instrumento e em todos os seus Anexos, bem como na proposta de preços apresentada, dentro do horário de expediente da Contratante.
- 4.4. A Contratada deverá comunicar, formalmente, a Contratante com 72h de antecedência, a data e o horário previsto para a entrega dos materiais.
- 4.5. O recebimento dos materiais deverá estar condicionado à observância das condições e especificações técnicas, cabendo a verificação à comissão designada para tal finalidade.
- 4.6. Os materiais adquiridos deverão ser novos, assim considerados de primeiro uso e estar devidamente acondicionado e acompanhado da respectiva Nota Fiscal.
- 4.7. O prazo para a substituição de peças ou equipamentos e para reparos de defeitos observados pela fiscalização deverá ocorrer em até 72h.

#### 5. CLÁUSULA QUINTA – DA VIGÊNCIA DO CONTRATO

- 5.1. O contrato terá vigência até 12 (doze) meses, a contar de sua assinatura, sem prejuízo da obrigatoriedade da Contratada em observar o prazo da garantia e assistência.

#### 6. CLÁUSULA SEXTA—DA GARANTIA E ASSISTÊNCIA DO OBJETO

- 6.1. O prazo de garantia e assistência técnica dos materiais, contra defeitos de fabricação e funcionamento, deverá ser de no mínimo 60 (sessenta) meses a contar da data do recebimento definitivo do objeto.

#### 7. CLÁUSULA SÉTIMA— DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

- 7.1. Manter, durante toda a execução do contrato, compatibilidade com as obrigações assumidas e todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação;
- 7.2. Executar os serviços e fornecer os materiais e equipamentos dentro dos parâmetros de rotinas estabelecidos no termo de referência e todos seus anexos;
- 7.3. Responder por todos os custos operacionais, encargos previdenciários, trabalhistas, tributários, comerciais e quaisquer outros que incidam direta ou indiretamente na execução do objeto do termo de Referência e seus anexos;
- 7.4. Aceitar, nas mesmas condições contratuais, e mediante termo aditivo, os acréscimos e supressões que se fizerem necessários, no montante de até 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato, de acordo com os §§ 1º e 2º do artigo 65 da Lei nº 8.666/93;
- 7.5. Arcar com todas as despesas, diretas ou indiretas, decorrentes do cumprimento das obrigações assumidas, inclusive aquelas com deslocamento dos técnicos enquanto perdurar a vigência da garantia, sem qualquer ônus à Enap;
- 7.6. Responsabilizar-se pelos danos causados diretamente à Administração ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo durante a execução do contrato, não excluindo ou reduzindo essa responsabilidade à fiscalização e ao acompanhamento da Enap;

- 7.7. Responsabilizar-se por quaisquer acidentes que venham a ser vítimas seus empregados quando em serviço, por tudo quanto às leis trabalhistas e previdenciárias lhes assegurem e demais exigências legais para o exercício das atividades;
- 7.8. Dar ciência à Enap, imediatamente, por escrito, de qualquer anormalidade que verificar na execução do contrato;
- 7.9. Providenciar a imediata correção das deficiências apontadas pela Enap quanto à execução do contrato;
- 7.10. Acatar as orientações da Enap, sujeitando-se à mais ampla e irrestrita fiscalização, prestando todos os esclarecimentos solicitados e atendendo as reclamações formuladas;
- 7.11. Responsabilizar-se por todo e qualquer dano, perda ou prejuízo causado à Enap, por dolo ou culpa, desde que devidamente comprovada, que venha causar durante a entrega e instalação do material, assumindo todo o ônus e a execução dos respectivos reparos ou substituições, recompondo os locais porventura afetados, conferindo o padrão já adotado pela Enap;
- 7.12. Executar os serviços e entregar os materiais nas quantidades e prazos pactuados, de acordo com as exigências e especificações constantes no termo de referência e seus anexos;
- 7.13. Substituir, reparar, corrigir, às suas expensas, no total ou em parte, imediatamente e sem qualquer ônus para a Enap, os materiais e equipamentos entregues e os serviços realizados em que for verificada divergência com as especificações descritas no termo de Referência e seus anexos, sujeitando-se às penalidades cabíveis;
- 7.14. Arcar com as despesas decorrentes da entrega do material, bem como da sua devolução, caso seja aceito pela Enap;
- 7.15. Acondicionar o material e os equipamentos utilizados na execução dos serviços em embalagem com resistência compatível com o transporte adotado;
- 7.16. Cumprir as disposições do Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990);
- 7.17. Respeitar as normas e procedimentos de controle e acesso às dependências da Enap;
- 7.18. Disponibilizar um encarregado para acompanhar a execução dos serviços, bem como para ser o interlocutor com a fiscalização da Enap;
- 7.19. Responsabilizar-se pela limpeza do local onde ocorrerão os serviços, recolhendo todos os materiais reaproveitáveis a locais designados pela fiscalização, sendo que nenhum material poderá ser deixado em áreas de circulação após as 18h00;
- 7.20. Providenciar a remoção diária de entulhos decorrentes dos serviços, do edifício, por sua conta;
- 7.21. Recolher, em recipientes apropriados, os materiais considerados como não aproveitáveis e o entulho, que serão recolhidos em recipientes apropriados, destinados a instituições credenciadas para coleta seletiva, sob responsabilidade da Contratada, no prazo máximo de 24 horas após a conclusão dos serviços;
- 7.22. Sinalizar ou isolar (conforme o caso) convenientemente o local de trabalho, objetivando dar segurança aos seus funcionários, aos servidores ou a terceiros, adotando todas as medidas de prevenção de acidentes recomendadas pela legislação vigente;
- 7.23. Fornecer a seus funcionários os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) requeridos para o desempenho de cada atividade e zelar para que sejam efetivamente utilizados;
- 7.24. Manter, por sua conta, profissionais para executar a limpeza das áreas onde serão instalados os materiais, removendo embalagens, equipamentos e fuligens, de modo a minimizar transtornos à rotina da Enap, utilizando todos os instrumentos e produtos básicos necessários para o fim.
- 7.25. Os serviços de corte para ajuste de materiais, com uso de ferramentas que causem ruídos (serra), produzam sujeira, ou emanem fortes odores (cola, pintura), deverão ser feitos em espaço apropriado para tal finalidade, a ser indicado pela fiscalização.
- 7.25.1. Tal obrigação é decorrência da necessidade de se manter a qualidade do ar condicionado e a normalidade dos trabalhos nos ambientes próximos aos locais sob intervenção.
- 7.26. A ação ou omissão, total ou parcial, da fiscalização da Enap não eximirá a Contratada de total responsabilidade quanto ao cumprimento das obrigações pactuadas entre as partes.

## 8. CLÁUSULA OITAVA–DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

- 8.1. Permitir o acesso aos empregados da Contratada às suas dependências para entrega do material, proporcionando todas as facilidades para que essa possa cumprir suas obrigações dentro dos prazos e condições estabelecidas no termo de referência e seus anexos;
- 8.2. Efetuar o(s) pagamento(s) da(s) nota(s) fiscal(ais)/fatura(s) à Contratada após a efetiva entrega dos serviços e emissão do termo de recebimento definitivo;
- 8.3. Designar servidor para acompanhar e fiscalizar a execução do contrato, de acordo com a Lei nº 8.666/93 e alterações;
- 8.4. Comunicar imediatamente à Contratada qualquer irregularidade apresentada no material, solicitando a solução do problema ou sua substituição, em conformidade com o estipulado no termo de referência, Anexo I do Edital.

## 9. CLÁUSULA NONA– DOS PREÇOS

- 9.1. **O valor global do presente Contrato é de R\$ xxx (xxx), conforme Anexo II deste instrumento . (No momento da assinatura do respectivo Contrato, será inserido o Anexo II)**
  - 9.1.1. No valor acima estão incluídas todas as despesas ordinárias diretas e indiretas decorrente da execução contratual, inclusive tributos e/ou impostos, encargos sociais, trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais incidentes, taxas de administração, frete, seguro e outros necessários ao cumprimento integral do objeto da contratação.

## 10. CLÁUSULA DÉCIMA– DOS ACRÉSCIMOS E SUPRESSÕES

- 10.1. A Contratada obriga-se a aceitar, nas mesmas condições contratuais, e mediante Termo Aditivo, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessárias, no montante de até 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do Contrato, de acordo com os parágrafos primeiro e segundo constantes do Art. 65 da Lei nº 8.666/93.
- 10.2. Nenhum acréscimo ou supressão poderá exceder aos limites estabelecidos em Lei, salvo as supressões resultantes de acordos

celebrados entre os Contratantes.

#### 11. CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DA METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E ACEITE DOS MATERIAIS

11.1. Será utilizada a metodologia descrita no Termo de Referência, no Edital e seus Anexos para a avaliação do serviço e fornecimento, que serão recebidos mediante aceite e atesto pelo fiscal do contrato na respectiva Nota Fiscal/Fatura.

11.2. A Contratada deverá indicar na Nota Fiscal/Fatura o número do contrato firmado com a Enap.

#### 12. CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA– DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

12.1. As despesas decorrentes da contratação correrão à conta dos recursos consignados no Orçamento Geral da União, para o exercício de 2017, a cargo da Enap, cujos programas de trabalho e elemento de despesas específicas constarão da respectiva nota de empenho.

12.2. Fonte: Orçamento Enap;

12.3. Ação: Administração da Unidade;

12.4. Plano Interno (PI): A3004.

#### 13. CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA– DO PAGAMENTO

13.1. O pagamento será efetuado conforme demanda efetivamente executada, nas quantidades determinadas em cada solicitação, mediante apresentação de nota fiscal/fatura e após o recebimento definitivo dos serviços.

13.2. O pagamento será creditado em favor da Contratada por meio de ordem bancária contra a entidade bancária indicada em sua proposta devendo para isto, ficar explicitado o nome do banco, agência, localidade e número da conta corrente em que deverá ser efetivado o crédito, o qual ocorrerá em até 10 (dez) dias corridos, após aceite e atesto pela fiscalização desta Escola designada para esse fim.

13.3. Previamente a cada pagamento, a Enap realizará consulta “on line” ao Cadastro Informativo de Créditos não Quitados (Cadin) e ao Sistema de Cadastro Unificado do Governo Federal (Sicaf) para verificação da sua regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária. Caso fique constatado o vencimento das guias de recolhimento do FGTS e da Previdência Social, a Contratada deverá apresentar, no prazo constante da solicitação feita pela Administração, a sua regularização.

13.4. Em caso de irregularidade junto ao Sicaf, a Enap notificará a Contratada para que sejam sanadas as pendências no prazo de até 05 (cinco) dias.

13.5. Serão retidas na fonte e recolhidas previamente aos cofres públicos as taxas, impostos e contribuições previstas na legislação pertinente, cujos valores e percentuais respectivos deverão estar discriminados em local próprio do documento fiscal de cobrança.

13.6. No caso de situação de isenção de recolhimento prévio de algum imposto, taxa ou contribuição, deverá ser consignada no corpo do documento fiscal a condição da excepcionalidade, o enquadramento e fundamento legal, acompanhado de declaração de isenção e responsabilidade fiscal, assinada pelo representante legal da empresa, com fins específicos e para todos os efeitos, de que é inscrita e/ou enquadrada em sistema de apuração e recolhimento de impostos e contribuições diferenciado, e que preenche todos os requisitos para beneficiar-se da condição, nos termos da lei.

13.7. Caso haja aplicação de multa, o valor será descontado de qualquer fatura ou crédito existente na Enap em favor da Contratada. Caso esse valor seja superior ao crédito eventualmente existente, a diferença será cobrada administrativa ou judicialmente, se necessário.

13.8. Nos casos de eventuais atrasos de pagamento, desde que a Contratada não tenha concorrido de alguma forma para tanto, ficará convenionada a taxa de encargos moratórios devidos pela Contratante entre a data acima referida e a correspondente ao efetivo adimplemento, mediante a aplicação da seguinte fórmula:

$$EM = I \times N \times VP$$

Onde:

**EM**= Encargos Moratórios.

**N**= Número de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo pagamento.

**VP**= Valor da parcela pertinente a ser paga.

**TX**= Percentual da taxa anual = 6% (seis por cento).

**I**= Índice de compensação financeira, assim apurado:

$$I = \frac{TX}{100} \rightarrow I = \frac{6}{100} \rightarrow I = 0,00016438$$

**365 365**

13.8.1. A compensação financeira prevista nesta condição será cobrada em nota fiscal/fatura, após a ocorrência.

13.9. Se no ato da entrega e/ou aceitação dos materiais forem identificadas imperfeições e/ou divergências em relação às especificações técnicas contidas neste instrumento e seus anexos, ficará desde já reservado à Enap o direito de suspender o pagamento até a regularização da situação.

#### 14. CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA– DO ACOMPANHAMENTO E DA FISCALIZAÇÃO

14.1. A execução do contrato será acompanhada e fiscalizada por servidor designado pela Enap, nos termos do artigo 67 da Lei nº 8.666/93, o qual deverá atestar os documentos da despesa para fins de pagamento.

14.2. No curso da execução do contrato, caberá à Enap, diretamente ou por quem vier a indicar, o direito de fiscalizar o cumprimento das condições e especificações exigidas, sem prejuízo daquela exercida pela Contratada.

14.3. À fiscalização compete proceder ao registro de todas as ocorrências por ventura ocorridas e adotar as providências necessárias ao fiel cumprimento de todas as obrigações assumidas, tendo por parâmetro as especificações previstas no termo de referência e seus anexos.

14.4. A atuação da fiscalização da Enap não elide nem diminui a responsabilidade da Contratada.

14.5. Caberá à fiscalização rejeitar e solicitar a substituição do objeto entregue em desacordo com as especificações, ou aquele que não

seja comprovadamente novo, assim considerado de primeiro uso, com defeito de fabricação, devendo o fornecedor efetuar sua substituição/correção em conformidade com o termo de referência.

#### 15. CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DA GARANTIA CONTRATUAL

15.1. A Contratada, no prazo de 10 (dez) dias após a assinatura do termo de contrato, prestará garantia no valor correspondente a 5% (cinco por cento) do valor do total contrato, que será liberada de acordo com as condições previstas no edital, conforme disposto no artigo 56 da Lei nº 8.666/93, desde que cumpridas as obrigações contratuais. O prazo para apresentação da garantia poderá ser prorrogado por igual período a critério da Administração.

15.1.1. A inobservância do prazo fixado para apresentação da garantia acarretará a aplicação de multa de 0,07% (sete centésimos por cento) do valor total do contrato por dia de atraso, até o máximo de 2% (dois por cento).

15.1.2. O atraso superior a 25 (vinte e cinco) dias autoriza a Enap a promover a rescisão do Contrato por descumprimento ou cumprimento irregular de suas cláusulas, conforme dispõem os incisos I e II do art. 78 na Lei n. 8.666/93.

15.2. A validade da garantia, qualquer que seja a modalidade escolhida, deverá abranger um período de mais 3 (três) meses após o término da vigência contratual.

15.3. A garantia assegurará, qualquer que seja a modalidade escolhida, o pagamento de:

15.3.1. prejuízo advindo do não cumprimento do objeto do contrato e do não adimplemento das demais obrigações nele previstas;

15.3.2. prejuízos causados à Enap ou a terceiro, decorrentes de culpa ou dolo durante a execução do contrato;

15.3.3. as multas moratórias e punitivas aplicadas pela Enap à Contratada;

15.3.4. obrigações trabalhistas, fiscais e previdenciárias de qualquer natureza, não honradas pela Contratada.

15.4. A modalidade seguro-garantia somente será aceita se contemplar todos os eventos indicados no item anterior, mencionados no artigo 19, XIX, b da Instrução Normativa SLTI/MPnº 02/2008.

15.5. A garantia em dinheiro deverá ser efetuada em favor da Enap, em conta específica na Caixa Econômica Federal, com correção monetária.

15.6. No caso de alteração do valor do contrato, ou prorrogação de sua vigência, a garantia deverá ser ajustada à nova situação ou renovada, seguindo os mesmos parâmetros utilizados quando da contratação.

15.7. Se o valor da garantia for utilizado total ou parcialmente em pagamento de qualquer obrigação, a Contratada obriga-se a fazer a respectiva reposição no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis, contados da data em que for notificada.

15.8. A Enap não executará a garantia na ocorrência de uma ou mais das seguintes hipóteses:

15.8.1. caso fortuito ou força maior;

15.8.2. alteração, sem prévia anuência da seguradora ou do fiador, das obrigações contratuais;

15.8.3. descumprimento das obrigações pelo contratado decorrentes de atos ou fatos praticados pela Administração;

15.8.4. atos ilícitos dolosos praticados por servidores da Administração.

15.9. Não serão aceitas garantias que incluam outras isenções de responsabilidade que não as previstas neste item.

15.10. Será considerada extinta a garantia:

15.10.1. com a devolução da apólice, carta fiança ou autorização para o levantamento de importâncias depositadas em dinheiro a título de garantia, acompanhada de declaração da Enap, mediante termo circunstanciado, de que a Contratada cumpriu todas as cláusulas do Contrato;

15.10.2. no prazo de 03(três) meses após o término da vigência do Contrato, caso a Administração não comunique a ocorrência de sinistros, quando o prazo será ampliado, nos termos da comunicação.

#### 16. CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DA SUBCONTRATAÇÃO, FUSÃO, CISÃO OU INCORPORAÇÃO

16.1. É admissível a subcontratação, fusão, cisão ou incorporação da Contratada com/em outra pessoa jurídica, desde que: (a) sejam observados pela nova pessoa jurídica todos os requisitos de habilitação exigidos na licitação original; (b) sejam mantidas as demais cláusulas e condições do contrato; (c) não haja prejuízo à execução do objeto pactuado; e (d) haja anuência expressa da Administração à continuidade do contrato.

#### 17. CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – DAS SANÇÕES E PENALIDADES

17.1. Comete infração administrativa, nos termos da Lei nº 8.666/1993, da Lei nº 10.520/2002 e do Decreto nº 5.450/2005, a licitante/adjudicatária que:

17.1.1. não assinar o contrato quando convocada dentro do prazo de validade da proposta;

17.1.2. apresentar documentação falsa;

17.1.3. deixar de entregar os documentos exigidos no certame;

17.1.4. não manter a sua proposta dentro do prazo de validade;

17.1.5. comportar-se de modo inidôneo;

17.1.6. cometer fraude fiscal;

17.1.7. fizer declaração falsa;

17.1.8. ensejar o retardamento da execução do certame;

17.1.9. falhar ou fraudar na execução do contrato.

17.2. A licitante/adjudicatária que cometer qualquer das infrações discriminadas no subitem anterior ficará sujeita, sem prejuízo da

responsabilidade civil e criminal, às seguintes sanções:

- 17.2.1. multa de 15% (quinze por cento) sobre o valor estimado do(s) item(ns) prejudicado(s) pela conduta da licitante;
- 17.2.2. impedimento de licitar e de contratar com a Enap e descredenciamento no Sicaf, pelo prazo de até 2 (dois) anos;
- 17.2.3. a penalidade de multa pode ser aplicada cumulativamente com as demais sanções.
- 17.2.4. Comete infração administrativa, ainda, nos termos da Lei nº 8.666/1993, da Lei nº 10.520/2002, do Decreto, e nº 5.450/2005, a Contratada que:
  - 17.2.5. deixar de executar total ou parcialmente o contrato;
  - 17.2.6. apresentar documentação falsa;
  - 17.2.7. comportar-se de modo inidôneo;
  - 17.2.8. cometer fraude fiscal;
  - 17.2.9. descumprir qualquer dos deveres elencados no edital ou no contrato.
- 17.3. A Contratada que cometer qualquer das infrações discriminadas no subitem acima ficará sujeita, sem prejuízo da responsabilidade civil e criminal, às seguintes sanções:
  - 17.3.1. advertência por faltas leves, assim entendidas como aquelas que não acarretarem prejuízos significativos ao objeto da contratação;
  - 17.3.2. multa de 15% (quinze por cento) sobre o valor estimado do(s) item(ns) prejudicado(s) pela conduta da licitante;
  - 17.3.3. impedimento de licitar e contratar com a Administração Pública Federal, e descredenciamento no Sicaf ou nos sistemas de cadastramento de fornecedores a que se refere o inciso XIV do artigo 4º da Lei nº 10.520/2002, pelo prazo de até 5 (cinco) anos, sem prejuízo das multas previstas e das demais cominações legais;
  - 17.3.4. declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a Contratada ressarcir a Administração pelos prejuízos causados;
  - 17.3.5. a penalidade de multa pode ser aplicada cumulativamente com as demais sanções.
  - 17.3.6. Também ficam sujeitas as penalidades de suspensão de licitar e impedimento de contratar com o órgão licitante e de declaração de inidoneidade, previstas no subitem anterior, as empresas ou profissionais que, em razão do contrato decorrente desta licitação:
    - 17.3.7. tenham sofrido condenações definitivas por praticarem, por meio doloso, fraude fiscal no recolhimento de tributos;
    - 17.3.8. tenham praticado atos ilícitos visando a frustrar os objetivos da licitação;
    - 17.3.9. demonstrem não possuir idoneidade para contratar com a Administração em virtude de atos ilícitos praticados.
  - 17.4. A aplicação de qualquer das penalidades previstas realizar-se-á em processo administrativo que assegurará o contraditório e a ampla defesa, observando-se o procedimento previsto na Lei nº 8.666, de 1993, e subsidiariamente na Lei nº 9.784, de 1999.
  - 17.5. A autoridade competente, na aplicação das sanções, levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, o caráter educativo da pena, bem como o dano causado à Administração, observado o princípio da proporcionalidade.
  - 17.6. As multas devidas e/ou prejuízos causados à Enap serão deduzidos dos valores a serem pagos, ou recolhidos em favor da União, ou deduzidos da garantia, ou ainda, quando for o caso, serão inscritos na Dívida Ativa da União e cobrados judicialmente.
  - 17.7. A multa deverá ser recolhida no prazo máximo de 15 (quinze) dias, a contar da data do recebimento da comunicação enviada por intermédio de ofício apresentado mediante contra recibo.
  - 17.8. As penalidades serão obrigatoriamente registradas no Sicaf.
  - 17.9. As sanções aqui previstas são independentes entre si, podendo ser aplicadas isoladas ou no caso de multas cumulativamente, sem prejuízo de outras medidas cabíveis.

## 18. CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – DA INEXECUÇÃO E DA RESCISÃO

- 18.1. O presente Termo de Contrato poderá ser rescindido nas hipóteses previstas no art. 78 da Lei 8.666, de 1993, com as consequências indicadas no art. 80 da mesma Lei, sem prejuízos das sanções aplicáveis.
- 18.2. São motivos para rescisão do presente Contrato:
  - I - o não cumprimento de cláusulas contratuais, especificações, projetos ou prazos;
  - II - o cumprimento irregular de cláusulas contratuais, especificações, projetos e prazos;
  - III - a lentidão do seu cumprimento, levando a Administração a comprovar a impossibilidade da conclusão do fornecimento, nos prazos estipulados;
  - IV - o atraso injustificado da prestação dos serviços;
  - V - a paralisação do fornecimento, sem justa causa e prévia comunicação à Contratante;
  - VI - a subcontratação, fusão, cisão ou incorporação sem com o consentimento prévio e por escrito da Contratante ou que afetem a boa execução do Contrato;
  - VII - o desatendimento das determinações regulares da autoridade designada para acompanhar e fiscalizar a sua execução, assim como as de seus superiores;
  - VIII - o cometimento reiterado de faltas na sua execução, anotadas na forma do § 1º do art. 67, da Lei nº 8.666/93;
  - IX - a decretação de falência ou a instauração de insolvência civil;
  - X - a dissolução da sociedade ou o falecimento do contratado;
  - XI - a alteração social ou a modificação da finalidade ou da estrutura da empresa, que prejudique a execução do contrato;

XII - razões de interesse público, de alta relevância e amplo conhecimento, justificadas e determinadas pela máxima autoridade da esfera administrativa a que está subordinado o Contratante e exaradas no processo administrativo a que se refere o Contrato;

XIII - a supressão, por parte da Administração, de obras, serviços ou compras, acarretando modificação do valor inicial do Contrato além do limite permitido no § 1º do Art. 65, da Lei nº 8.666/93;

XIV - a suspensão de sua execução, por ordem escrita da Administração, por prazo superior a 120 (cento e vinte) dias, salvo em caso de calamidade pública, grave perturbação da ordem interna ou guerra, ou ainda por repetidas suspensões que totalizem o mesmo prazo, independentemente do pagamento obrigatório de indenizações pelas sucessivas e contratualmente imprevistas desmobilizações e mobilizações e outras previstas, assegurado ao contratado, nesses casos, o direito de optar pela suspensão do cumprimento das obrigações assumidas até que seja normalizada a situação;

XV - o atraso superior a 90 (noventa) dias dos pagamentos devidos pela Administração decorrentes de obras, serviços ou fornecimento, ou parcelas destes, já recebidos ou executados, salvo em caso de calamidade pública, grave perturbação da ordem interna ou guerra, assegurado ao contratado o direito de optar pela suspensão do cumprimento de suas obrigações até que seja normalizada a situação;

XVI - a não liberação, por parte da Administração, de área, local ou objeto para execução de obra, serviço ou fornecimento, nos prazos contratuais, bem como das fontes de materiais naturais porventura especificadas no Anexo I do Edital;

XVII - a ocorrência de caso fortuito ou de força maior regularmente comprovada, impeditiva da execução deste Contrato;

XVIII - descumprimento do disposto no Inciso V do Art. 27, da Lei nº 8.666/93, sem prejuízo das sanções penais cabíveis.

XIX - descumprimento das obrigações trabalhistas ou a não manutenção das condições de habilitação.

18.3. Os casos de rescisão contratual serão formalmente motivados, assegurado a Contratada o direito à prévia e ampla defesa.

18.4. A rescisão deste Contrato poderá ser:

I - determinada por ato unilateral e por escrito da Administração, nos casos enumerados nos incisos I a XII, e XVII do Art. 78, da Lei nº 8666/93;

II - amigável, por acordo entre as partes, reduzida a termo no processo da licitação, desde que haja conveniência para a Administração; e

III - judicial, nos termos da legislação.

18.5. A rescisão administrativa ou amigável deverá ser precedida de autorização escrita e fundamentada da autoridade competente.

18.6. Quando a rescisão ocorrer com base nos incisos XII a XVII do Art. 78, da Lei nº 8.666/93, sem que haja culpa da Contratada, será esta ressarcida dos prejuízos regularmente comprovados que houver sofrido, tendo ainda direito a:

I - devolução de garantia;

II - pagamentos devidos pela execução do Contrato até a data da rescisão; e

III - pagamento do custo da desmobilização.

18.7. Ocorrendo impedimento, paralisação ou sustação do Contrato, o cronograma de execução será prorrogado automaticamente por igual tempo.

18.8. A rescisão por descumprimento das cláusulas contratuais acarretará a retenção dos créditos decorrentes deste Contrato, até o limite dos prejuízos causados à Contratante, além das sanções previstas neste Instrumento.

18.9. A Contratada reconhece os direitos da Contratante nos casos de rescisão administrativa prevista no art. 77 da Lei nº 8.666, de 1993.

18.10. O termo de rescisão será precedido de Relatório indicativo dos seguinte aspectos, conforme o caso:

I - balanço dos eventos contratuais já cumpridos ou parcialmente cumpridos;

II - relação dos pagamentos já efetuados e ainda devidos;

III - indenizações e multas.

## 19. CLÁUSULA DÉCIMA NONA – DOS RECURSOS ADMINISTRATIVOS

19.1. Da penalidade aplicada caberá recurso, no prazo de 05 (cinco) dias úteis da notificação à Coordenação-Geral de Administração, ficando sobrestada a mesma até o julgamento do pleito.

## 20. CLÁUSULA VIGÉSIMA – DOS CASOS OMISSOS

20.1. Os casos omissos serão decididos pela Contratante, seguindo as disposições contidas na Lei nº 8.666, de 1993, na Lei nº 10.520, de 2002 e demais normas federais de licitações e contratos administrativos e subsidiariamente, seguindo as disposições contidas na Lei nº 8.078, de 1990 – Código de Defesa do Consumidor e normas e princípios gerais dos contratos.

## 21. CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA – DA PUBLICAÇÃO

21.1. A Contratante providenciará a publicação deste Contrato, por extrato, no Diário Oficial da União, conforme determina o Parágrafo Único, do Art. 61, da Lei nº 8.666/93 e suas alterações.

## 22. CLÁUSULA VIGÉSIMA SEGUNDA – DO FORO

22.1. As partes elegem o foro da Seção Judiciária Federal do Distrito Federal, comrenúnciade qualquer outro, por mais privilegiado que seja, para dirimir quaisquer dúvidas que surgirem na execução do presente Instrumento.

22.2. E, por assim estarem justas e acertadas, foi lavrado o presente instrumento e disponibilizado por meio eletrônico através do Sistema Eletrônico de Informações – SEI, conforme RESOLUÇÃO nº 09, publicada no Boletim Interno da Escola Administração Pública nº 33, de 04 de agosto de 2015, o qual, depois de lido e achado conforme, vai assinado pelas partes, perante duas testemunhas.

CONTRATANTE

CONTRATADA

(Assinado Eletronicamente) XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX Diretor de Gestão Interna	(Assinado Eletronicamente) XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX Empresa
<b>TESTEMUNHAS:</b> Nome: (Assinado Eletronicamente)	Nome: (Assinado Eletronicamente)

**ANEXO I DO CONTRATO****ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E DOS QUANTITATIVOS**

(será inserido no momento das assinatura do contrato)

**ANEXO II DO CONTRATO****QUADRO DOS PREÇOS**

(será inserido no momento das assinatura do contrato)